



# **RELATO INTEGRADO DE GESTÃO**

## **2023**

GOIÂNIA  
2024



Relato Integrado de Gestão  
RIG 2023

**GESTÃO UFG 2022-2025**

Angelita Pereira de Lima  
Reitora

Jesiel Freitas Carvalho  
Vice-Reitor

Israel Elias Trindade  
Pró-Reitor de Graduação

Felipe Terra Martins  
Pró-Reitor de Pós-Graduação

Helena Carasek  
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Luana Cássia Miranda Ribeiro  
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Robson Maia Geraldine  
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Sauli dos Santos Júnior  
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Máisa Miralva da Silva  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Salvio Juliano Farias  
Secretário de Comunicação

Ricardo Barbosa de Lima  
Secretário de Promoção da Segurança e Direitos Humanos

Luciana de Oliveira Dias  
Secretária de Inclusão



Relato Integrado de Gestão  
RIG 2023

Vicente da Rocha Soares Ferreira  
Secretário de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais

Leandro Luís Galdino de Oliveira  
Secretário de Tecnologia e Informação

Laís Forti Thomaz  
Secretária de Relações Internacionais

Poliana Paula Nascimento  
Secretária de Infraestrutura

Larissa Santos Pereira  
Chefe de Gabinete da Reitoria

Tasso de Souza Leite  
Coordenador de Assuntos Institucionais da Reitoria

Aline Santos Leite Medrado  
Assessora Especial de Assuntos Administrativos da Reitoria

Julia Sebba Ramalho Morais  
Assessora Especial de Relacionamento de Agenda do Gabinete da Reitoria



Relato Integrado de Gestão  
RIG 2023

**EXPEDIENTE**

**Grupo de Trabalho do RIG UFG 2023**

*Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais – Secplan/UFG*

Vicente da Rocha Soares Ferreira

Denise Barboza Ribeiro de Castro

Guilherme Gomes Alves

Hugo Ferreira Ginu

Jackelline Ferreira Cordeiro Milhomem

Maria Tereza Tomé de Godoy

Paulo Henrique Cirino Araujo

**Revisão Linguística e Normalização**

Gisele Dionísio da Silva

José Pedro Moraes de Araújo

**Design gráfico e diagramação**

Julyana Aleixo Fragoso

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Organograma da Administração Central da UFG.....	28
Figura 2 - Evolução do Orçamento de Custeio e Investimento da UFG de 2007 a 2023.....	44
Figura 3 - Grau de satisfação ou adequabilidade dos cidadãos-usuários no período de 2020 a 2023.....	50
Figura 4 - Evolução do grau de satisfação médio de discentes e docentes, na UFG.....	54
Figura 5 - Estrutura de Governança da UFG.....	57
Figura 6 - Arquitetura de Governança da UFG.....	67
Figura 7 - Processo de Planejamento Estratégico da UFG.....	68
Figura 8 - Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes.....	81
Figura 9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).....	82
Figura 10 - Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários(as) equivalentes.....	84
Figura 11 - Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de professores(as) equivalentes.....	85
Figura 12 - Conceito Capes.....	87
Figura 13 - Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) HU(s).....	88
Figura 14 - Custo corrente excluindo 35% das despesas do(s) HU(s).....	89
Figura 15 - Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, incluindo funcionários(as) do(s) HU(s).....	90
Figura 16 - Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, excluindo funcionários(as) do(s) HU(s).....	92
Figura 17 - Grau de Envolvimento (discente) com Pós-Graduação (GEPG).....	93
Figura 18 - Grau de Participação Estudantil (GPE).....	94
Figura 19 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).....	96
Figura 20 - Comparativo do índice de evasão entre discentes atendidos e não atendidos pela assistência estudantil.....	144



## Relato Integrado de Gestão RIG 2023

Figura 21 - Receitas próprias - TED.....	185
Figura 22 - Lei Orçamentária Anual (LOA).....	186



## Relato Integrado de Gestão RIG 2023

### LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais resultados internacionais da UFG, de acordo com os rankings universitários.....	32
Quadro 2 - Categorias de risco.....	37
Quadro 3 - Escala de Probabilidade.....	39
Quadro 4 - Escala de Impacto.....	40
Quadro 5 - Matriz de Risco.....	37

### **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Grau de satisfação ou adequabilidade dos cidadãos-usuários no período de 2020 a 2023.....	49
Tabela 2 - Grau de satisfação ou adequabilidade dos cidadãos-usuários no período de 2020 a 2023, referente aos cursos de graduação e pós-graduação.....	51
Tabela 3 - Grau de satisfação ou adequabilidade dos cidadãos-usuários no período de 2020 a 2023, referente às dimensões avaliadas.....	52
Tabela 4 - Evolução dos Indicadores Universitários TCU da UFG, no período de 2019 a 2023.....	78
Tabela 5 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer o ensino da graduação e a educação básica na UFG”.....	98
Tabela 6 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Expandir com excelência a pós-graduação lato sensu”.....	99
Tabela 7 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Melhorar a qualidade dos programas stricto sensu”.....	100
Tabela 8 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Criar novos cursos stricto sensu em áreas sensíveis e estratégicas”.....	101
Tabela 9 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Desenvolver programas e projetos que contribuam para a permanência e o protagonismo estudantil”...	103
Tabela 10 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Instituir uma política de combate à evasão e à retenção”.....	105
Tabela 11 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Expandir a pós-graduação lato sensu com excelência”.....	105
Tabela 12 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer e acompanhar os currículos”.....	107
Tabela 13 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar a oferta de cursos e vagas na educação básica e na graduação da UFG”.....	108
Tabela 14 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Expandir a oferta de cursos na modalidade a distância”.....	109
Tabela 15 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Expandir a pós-graduação lato sensu com excelência”.....	110

Tabela 16 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Aprimorar a formação na docência”.....	112
Tabela 17 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer ações de valorização docente”.....	113
Tabela 18 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar as ações para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação”.....	114
Tabela 19 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Elevar o Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) na instituição”.....	115
Tabela 20 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Consolidar a Unidade de Conservação (UC)”.....	116
Tabela 21 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar a capacidade de execução das atividades-fim do Parque Tecnológico Samambaia (PTS)”.....	118
Tabela 22 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer o Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI)”.....	119
Tabela 23 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar as ações de ideação e prototipagem da Rede IPElab”.....	121
Tabela 24 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Aprimorar as atividades do Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT)”...125	125
Tabela 25 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Valorizar a docência”.....	126
Tabela 26 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Promover a popularização da ciência por meio da extensão universitária”.....	127
Tabela 27 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer as ações socioculturais com o uso de tecnologias sustentáveis”.....	127
Tabela 28 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Aprimorar a política cultural comprometida com a diversidade, os saberes tradicionais e a acessibilidade sociocultural, com ressignificação dos espaços incluindo ações e programações de arte e cultura”.....	128
Tabela 29 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Implementar as políticas de internacionalização da Universidade”.....	131
Tabela 30 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar ações no tocante às relações, cooperações e processos internacionais da UFG”.....	133

Tabela 31 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Promover a mobilidade internacional de estudantes, docentes e técnico-administrativos”.....	135
Tabela 32 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fomentar a política linguística”.....	136
Tabela 33 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer a comunicação sobre a internacionalização”.....	137
Tabela 34 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fomentar a transversalidade da internacionalização”.....	139
Tabela 35 - Resultados CARS/2023 - Candidatos(as) deferidos(as).....	141
Tabela 36 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer o bem-estar e o pertencimento estudantil”.....	142
Tabela 37 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar as ações de assistência estudantil”.....	143
Tabela 38 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar as ações de assistência estudantil”.....	145
Tabela 39 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Consolidar e fortalecer a estrutura da Secretaria de Inclusão e suas Diretorias”.....	146
Tabela 40 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Criar instâncias consultivas, executivas e de representatividade de segmentos discriminados”.....	147
Tabela 41 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Implementar, de maneira integrada com unidades e órgãos, políticas de inclusão em todas as instâncias da UFG”.....	148
Tabela 42 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar processos de gestão de resíduos”.....	149
Tabela 43 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar a transição da matriz energética”.....	150
Tabela 44 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Melhorar o processo de monitoramento e controle das solicitações de manutenção”.....	152
Tabela 45 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar a elaboração e gestão de projetos técnicos arquitetônicos e de engenharia”.....	153
Tabela 46 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Implementar versões atualizadas e novas interfaces da Plataforma Moodle IPÊ”.....	153

Tabela 47 -Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar os recursos de uso de TDIC na UFG” .....	154
Tabela 48 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar a capacidade e prover a atualização dos recursos computacionais” .....	155
Tabela 49 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Desenvolver e atualizar sistemas, aplicativos e serviços digitais” .....	157
Tabela 50 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar a oferta de serviços de TIC e o atendimento à comunidade universitária” .....	157
Tabela 51 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Estruturar a gestão arquivística na UFG” .....	159
Tabela 52 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Consolidar ações de transparência ativa/passiva na UFG” .....	160
Tabela 53 -Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Implantar e consolidar as políticas de TIC” .....	161
Tabela 54 -Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “ Incentivar uma cultura de comunicação na Universidade” .....	162
Tabela 55 -Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Promover a divulgação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura da UFG” .....	164
Tabela 56 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Alinhar ações e conteúdos de comunicação da UFG a partir da Política de Comunicação” .....	171
Tabela 57 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar os processos relacionados ao planejamento estratégico” .....	173
Tabela 58 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar os processos de gestão dos dados institucionais” .....	175
Tabela 59 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “ Aumentar convênios para estágio na UFG” .....	176
Tabela 60 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar a transição da matriz energética ” .....	179
Tabela 61 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar a gestão de saúde e segurança do trabalho e promoção à saúde dos servidores” .....	180
Tabela 62 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Reestruturar o regime de trabalho dos servidores” .....	180



## Relato Integrado de Gestão RIG 2023

Tabela 63 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Racionalizar os processos da área de gestão de pessoas”.....	182
Tabela 64 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar o controle de acesso na Universidade”.....	183
Tabela 65 - Crédito empenhado na UFG de 2014 a 2023.....	184
Tabela 66 – Total de receitas próprias da UFG por natureza, em 2023.....	186

### **LISTA DE SIGLAS E ABREVIações**

ABIHPEC	Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos
API	Application Programming Interface
AUGM	Asociación de Universidades Grupo Montevideo
AUIP	Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado
BF	Balanço Financeiro
BP	Balanço Patrimonial
CAAF	Coordenadoria de Ações Afirmativas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEI	Centro de Empreendedorismo e Incubação da UFG
CEPAE	Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
CEPEC	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
CEU	Casa de Estudantes Universitários
CIAR	Centro Integrado de Aprendizagem em Rede
CFTV	Circuito fechado de televisão
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONPEEX	Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão
CONSUNI	Conselho Superior Universitário da UFG
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CRTI	Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
EaD	Educação a Distância
EAIE	European Association for International Education

EJ's	Empresas Juniores
ELEB	Encontro das Licenciaturas e Educação Básica
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FALA.BR	Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação
FAPEG	Fundação de Apoio à Pesquisa do estado de Goiás
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
FEN	Faculdade de Enfermagem
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FUNAPE	Fundação de Apoio à Pesquisa
Fundação RTVE	Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural
GPE	Grau de Participação Estudantil
HU	Hospital Universitário
ICJR	Iniciação Científica Júnior
IES	Instituições de Ensino Superior IF Goiano – Instituto Federal Goiano
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior IFG – Instituto Federal de Goiás
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INF – Instituto de Informática
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LOA	Lei Orçamentária Anual
MA	Museu Antropológico
MEC	Ministério da Educação
NAFSA	Association of International Educators

OACI	Organização da Aviação Civil Internacional
OEU	Olimpíada de Empreendedorismo Universitário
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PAE	Programa de Alimentação Estudantil
PASE	Política de Assistência Social Estudantil
PBP	Programa de Bolsa Permanência
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIP	Programa de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e em Inovação
PL	Patrimônio líquido
PLE	Programa de Línguas Estrangeiras
PME	Programa de Moradia Estudantil
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPG	Programas de Pós-Graduação
PQ	Produtividade em pesquisa
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAD	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROEC	Pró-Reitoria de Graduação
PROLICEN	Programa de Bolsas de Licenciatura

PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROPESSOAS	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PRPI	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PSS	Plano de Seguridade Social
PTS	Parque Tecnológico Samambaia
RAI	Relatórios de Autoavaliação Institucional
RGCG	Regulamento Geral de Cursos de Graduação
RP	Residência Pedagógica
SDH	Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECOM	Secretaria de Comunicação
SECPLAN	Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SEINFRA	Secretaria de Infraestrutura
SETI	Secretaria de Tecnologia e Informação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SINAES	Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior
SISP	Sistema de Emissão de Portarias
SISPQUI	Sistema de Fluxo Interno de Produtos Químicos Controlados
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SPE	Secretaria de Projetos Especiais
SPITT	Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia



## Relato Integrado de Gestão RIG 2023

SRI	Secretaria de Relações Internacionais
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
TED	Transferência Eletrônica Disponível
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UEG	Universidade Estadual de Goiás
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFCAT	Universidade Federal de Catalão
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFJ	Universidade Federal de Jataí

## SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DOS DIRIGENTES DA UFG.....</b>	<b>24</b>
<b>APRESENTAÇÃO DO RIG.....</b>	<b>25</b>
<b>1 METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO RIG 2023.....</b>	<b>26</b>
<b>2 VISÃO GERAL E ANÁLISE DE CENÁRIO.....</b>	<b>28</b>
2.1 VISÃO GERAL DA UFG.....	28
2.2 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO DA UFG.....	30
2.3 ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO DA UFG.....	33
<b>3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....</b>	<b>35</b>
3.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	35
3.1.1 Principais riscos da Universidade.....	36
3.1.2 Principais riscos específicos.....	37
3.1.3 Gestão de riscos e controles internos e sua vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas de mitigação no exercício.....	38
3.1.3.1 Módulo Gestão de Risco no SIPEP.....	41
3.1.4 Gestão de riscos de infraestrutura física.....	41
3.2 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	42
<b>4 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS.....</b>	<b>45</b>
4.1 SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO.....	45
4.2 REITORIA DIGITAL.....	46
4.3 OUVIDORIA.....	46
4.4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	46
4.5 CARTA DE SERVIÇOS.....	47
4.6 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO.....	47
4.7 OUTROS CANAIS DE COMUNICAÇÃO.....	48
<b>5 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....</b>	<b>49</b>
<b>6 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....</b>	<b>56</b>
6.1 GOVERNANÇA.....	56
6.1.1 Detalhamento da estrutura de governança.....	57
6.1.1.1 Instâncias externas de governança.....	60
6.1.1.2 Instâncias internas de governança.....	62
6.1.1.3 Gestão tática.....	65
6.2 PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	67
6.3 MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	68
6.3.1 Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep).....	69
6.3.2 Plataforma Analisa da UFG.....	70

6.3.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	71
<b>7 RESULTADOS DA UFG EM 2023.....</b>	<b>73</b>
7.1 UFG 2023 EM NÚMEROS.....	73
7.2 INDICADORES DE DESEMPENHO DO TCU.....	78
7.2.1 Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários(as) equivalentes com Hospital Universitário.....	80
7.2.2 Taxa de sucesso na graduação (TSG).....	81
7.2.3 Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários(as) equivalentes sem Hospitais Universitários.....	83
7.2.4 Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de professores(as) equivalentes....	84
7.2.5 Conceito Capes.....	86
7.2.6 Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HUs).....	87
7.2.7 Custo corrente excluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HUs).....	88
7.2.8 Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, incluindo funcionários(as) do(s) HU(s).....	89
7.2.9 Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, excluindo funcionários(as) do(s) HU(s).....	90
7.2.10 Grau de envolvimento discentes com pós-graduação (GEPG).....	92
7.2.11 Grau de participação estudantil (GPE).....	93
7.2.12 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).....	94
7.3 RESULTADOS PDI UFG 2023-2027.....	96
7.3.1 Comunidade Acadêmica e Sociedade.....	97
7.3.1.1 Ensino.....	97
7.3.1.2 Pesquisa e Inovação.....	113
7.3.1.3 Extensão, arte e cultura.....	126
7.3.2 Processos internos.....	129
7.3.2.1 Internacionalização.....	129
7.3.2.2 Assistência estudantil.....	140
7.3.2.3 Políticas de inclusão.....	145
7.3.2.4 Infraestrutura e sustentabilidade.....	148
7.3.2.5 Tecnologia de informação e comunicação.....	153
7.3.3 Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional.....	172
7.3.3.1 Planejamento e Gestão.....	172
7.3.3.2 Pessoas.....	179
7.3.4 Finanças e Orçamento.....	184
7.3.4.1 Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil.....	184
<b>8 OUTRAS INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....</b>	<b>192</b>
8.1 DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIOS.....	192
8.1.1 Tabela Principais Ações de Responsabilidade da UPC.....	192

8.1.2 Execução de Restos a Pagar.....	192
8.1.3 Tabela de evolução da execução orçamentária.....	192
8.1.4 Relação entre despesas liquidadas e pagas do item despesas de pessoal.....	192
<b>8.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2023.....</b>	<b>192</b>
8.2.1 Demonstrações Contábeis Trimestral UFG 2023.....	192
8.2.2 Declaração do contador e Notas Explicativas UFG 2023.....	192
8.2.3 Balanço Patrimonial UFG 2023.....	192
8.2.4 Balanço Orçamentário UFG 2023.....	192
8.2.5 Balanço Financeiro UFG 2023.....	192
8.2.6 Demonstrações de Fluxo de Caixa UFG 2023.....	192
8.2.7 Demonstrações das Variações Patrimoniais UFG 2023.....	192
8.2.8 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido UFG 2023.....	192
<b>8.3 EMENDAS PARLAMENTARES UFG 2023.....</b>	<b>192</b>
8.3.1 Relatório de acompanhamento das emendas 2023.....	192
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>193</b>
Realizações 2023.....	193
<b>ANEXOS.....</b>	<b>194</b>
Anexo A - Relatório de Gestão Hospital Universitário/EBSERH.....	194
Anexo B - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	194
Anexo C - Relatório de acompanhamento das emendas 2023.....	194

### **MENSAGEM DOS DIRIGENTES DA UFG**

Este Relato Integrado de Gestão (RIG) da Universidade Federal de Goiás (UFG) é um documento que apresenta os resultados do seu processo de planejamento e gestão. O RIG relata de forma integrada todos os fatos relevantes da gestão organizacional, como os principais dados institucionais, indicadores de gestão e resultados dos 29 objetivos estratégicos do seu plano de gestão. Esses objetivos estratégicos abarcam ações e estratégias para o aprimoramento do ensino, do aumento do índice de permanência e sucesso estudantil, da valorização da docência, da expansão da pesquisa científica, tecnológica e de inovação, da qualificação das atividades da extensão universitária, da gestão de pessoas, da gestão orçamentária, financeira e contábil, da qualidade da vida estudantil na universidade, da expansão das ações de sustentabilidade e da adequação da infraestrutura física para garantir um bom ambiente para o estudo, a pesquisa, o trabalho e a convivência nos campi da universidade. Portanto, este Relato é uma prestação de contas para a sociedade (comunidade interna e externa), mas também um instrumento que demonstra a grandeza e a relevância da UFG tanto para o estado de Goiás quanto para a região Centro-Oeste e para o Brasil.

Angelita Pereira de Lima  
*Reitora*

Jesiel Freitas Carvalho  
*Vice-Reitor*

## **APRESENTAÇÃO DO RIG**

O Relato Integrado de Gestão (RIG) da Universidade Federal de Goiás (UFG) apresenta de forma sintética, objetiva e integrada os resultados alcançados no ano de 2023. Para que você, leitor(a), compreenda melhor as informações e dados, o relatório foi estruturado em oito capítulos, que podem ser acessados diretamente pelo sumário interativo e pelos atalhos disponíveis no transcorrer do documento. Além disso, na estrutura do relatório você encontrará links que te direcionarão a conteúdos explicativos para aprofundar sua leitura e compreensão.

O RIG UFG 2023 apresenta, em seu primeiro capítulo, a metodologia adotada para sua elaboração e, no segundo, a visão geral, com a análise do cenário da UFG, considerando seu ambiente interno e externo. O terceiro capítulo é dedicado à análise dos riscos, das oportunidades e das perspectivas. O quarto capítulo apresenta os principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas, enquanto o quinto capítulo apresenta a aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários realizada pela UFG. No sexto capítulo é apresentado a estrutura detalhada de governança da UFG e o planejamento estratégico e monitoramento dos resultados alcançados e a alocação de recursos na UFG. Já no sétimo capítulo, o RIG 2023 apresenta o UFG em números, os resultados dos indicadores definidos pelo TCU e, finalmente, o resultado dos objetivos estratégicos contidos no PDI UFG 2023-2027 comparado aos resultados alcançados anteriormente. Neste último tópico são projetadas as metas para o ano de 2024 a partir da análise dos resultados, análise de cenários, com foco no alcance da estratégia do PDI vigente. O oitavo e último capítulo é dedicado à apresentação das informações orçamentárias, financeiras e contábeis. Ao final do RIG foram inseridos documentos formais e necessários nesta prestação de contas, como a declaração do contador geral, o relatório da gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares no Hospital das Clínicas da UFG e a relação de projetos geridos pelas fundações de apoio da UFG.



## Relato Integrado de Gestão RIG 2023

Esta prestação de contas referente ao exercício financeiro de 2023 foi aprovada pelo Conselho de Curadores da Universidade Federal de Goiás, conforme [Resolução CC/UFG nº 5, de 22 de maio de 2024.](#)

## **1 METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO RIG 2023**

O Relatório Integrado de Gestão (RIG) da UFG de 2023 foi elaborado com base nos resultados institucionais obtidos durante o período, levando em consideração os objetivos estratégicos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFG para o período de 2023 a 2027. Nesse sentido, o RIG 2023 marca o início do monitoramento do atual PDI da UFG. Como já estava programado durante a elaboração do PDI, em 2023 a UFG iniciou o levantamento e a expansão dos indicadores com as áreas. Assim, o primeiro passo consistiu na análise dos objetivos e metas estabelecidos no PDI, tendo em vista os resultados alcançados pela UFG no ano de 2023.

Para organizar de forma sistemática todas as informações contidas neste relato integrado, a equipe de gestão da UFG promoveu reuniões com a participação de representantes da estrutura organizacional, os quais contribuíram para o levantamento, sistematização e validação dos resultados apresentados. Adicionalmente, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) encarregado das orientações, revisões, elaboração do documento e socialização do RIG 2023 junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

Em 2023, assim como foi em 2022, além dos resultados apresentados no RIG, a UFG produziu o documento intitulado "Realizações UFG". Este relatório tem como objetivo destacar os principais números consolidados e conquistas da Universidade. Assim sendo, como apêndice a este relato, a UFG apresenta os destaques do Realizações 2023.

No início de 2024, a gestão da UFG conduziu o encontro de planejamento que contou com a participação de toda a equipe. Durante esse período, foram realizadas análises do cenário atual, dos resultados e indicadores vigentes, visando à elaboração do Planejamento 2024. A partir dessas análises, a UFG priorizou os projetos e programas estratégicos que serão implementados e monitorados ao longo de 2024.

Outra inovação implementada foi a participação da equipe de gestão da UFG em Conselhos Diretores das Unidades Acadêmicas da UFG. Tal participação visou à divulgação



## Relato Integrado de Gestão RIG 2023

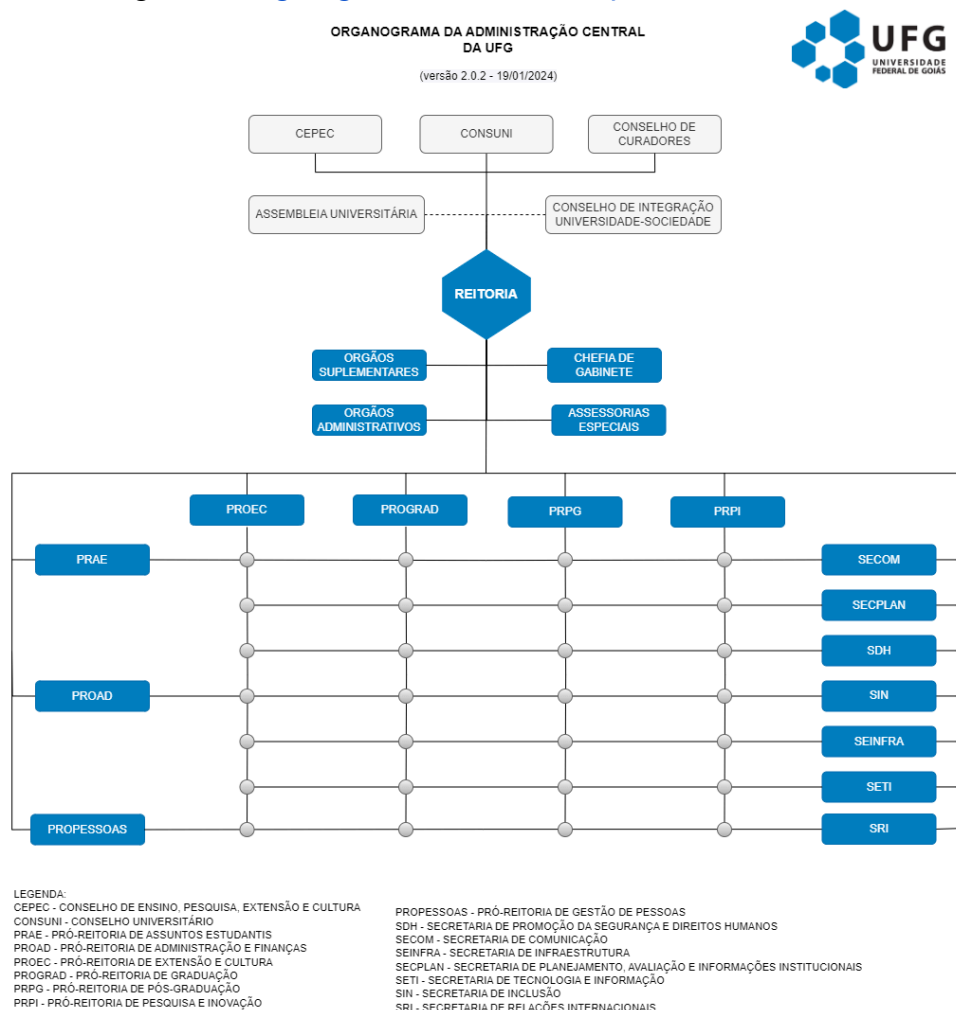
dos resultados de 2023 e do planejamento de 2024, bem como ao levantamento das prioridades diretamente com a comunidade acadêmica.

## 2 VISÃO GERAL E ANÁLISE DE CENÁRIO

Neste tópico é apresentada a visão geral da UFV com o Organograma da Administração Central da UFV e um breve relato sobre a história da UFV. No tópico dois encontra-se a análise de cenários, considerando o ambiente interno e externo da UFV.

### 2.1 VISÃO GERAL DA UFV

Figura 1 - Organograma da Administração Central da UFV



Fonte: Secplan/UFV, 2024.

A Universidade Federal de Goiás, criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, possui uma história firmada em seu compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Atuando de forma indissociável nesse tripé, até 2030, a instituição deve consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade. A visão institucional deve ter em conta a qualidade de vida das pessoas, a preservação do Cerrado brasileiro, dos valores culturais, da memória e da arte regionais.

O objetivo estratégico central da UFG é consolidar-se como uma instituição de referência no contexto da educação superior brasileira e continuar desempenhando o papel de referenciar as Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Goiás nas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa, de inovação e de extensão. Esse objetivo é estratégico não só para a instituição, mas também para o estado de Goiás e para o país, que tem ainda um longo caminho a percorrer para alcançar níveis de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico que possam contribuir eficazmente para diminuir as desigualdades sociais e elevar o atual nível de desenvolvimento econômico. A ampliação quantitativa e qualitativa da formação educacional dos cidadãos brasileiros, em todos os níveis, é um ingrediente indispensável para dar suporte ao crescimento econômico, social, cultural e político do Brasil.

A missão da UFG é ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural. A UFG, que completou 63 anos em 2023, norteia-se pelos princípios estabelecidos no seu Estatuto e no seu Regimento. Esses documentos estabeleceram que, na organização e no desenvolvimento de suas atividades, a UFG respeitará os seguintes princípios: (a) laicidade; (b) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (c) gratuidade do Ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União; (d) respeito à liberdade, à diversidade e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza; (e) universalidade do conhecimento e fomento à

interdisciplinaridade; (f) defesa da qualidade de ensino, com orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania; (g) defesa da democratização da educação – no que concerne à qualidade, à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e condição para a permanência – e com a socialização de seus benefícios; (h) defesa da democracia, estímulo à cultura, à arte e ao desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e político do país; (i) defesa da paz, dos direitos humanos e do meio ambiente; e (j) diálogo e cooperação entre os seus câmpus.

Com base nesses princípios orientadores, a UFG empenhou-se, durante o ano de 2023, em cumprir seus compromissos com a sociedade. Isso incluiu o oferecimento de cursos de graduação de qualidade, a formação de mestres e doutores em diversas áreas do conhecimento, o desenvolvimento de pesquisas relevantes para o estado de Goiás, para a região Centro-Oeste e para o Brasil em praticamente todos os campos do saber, além da oferta de um conjunto de projetos de pesquisa, extensão, arte e cultura e atividades em um processo dinâmico de interação com a sociedade.

## 2.2 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO DA UFG

No que concerne à atuação da UFG no ensino, pesquisa e extensão, o cenário externo apresenta-se favorável para a ampliação e diversificação. A UFG é fonte de soluções inovadoras, qualificadas e ágeis para governos, empresas e profissionais liberais. Com diversas parcerias estabelecidas atualmente, o cenário atual se apresenta com grandes oportunidades para a expansão e a diversificação de atuação da UFG.

A partir dos resultados do ano de 2023, é possível identificar no cenário externo oportunidades de parcerias com governos municipais, estaduais, órgãos públicos, com outras Instituições de Ensino Superior (IES), inclusive de outros países, como os da América Latina, China, África e Oceania. Com empresas nacionais e internacionais surgem possibilidades de parcerias para pesquisa e inovação para soluções tecnológicas, sustentabilidade, produção de alimentos, na área da saúde, gestão e outras.

Por outro lado, há ameaças do cenário externo que merecem atenção e que podem impactar direta ou indiretamente os indicadores e objetivos finalísticos da UFG. Diante disso, a UFG tem concentrado energia em desenvolver e efetivar a gestão de riscos a partir das ameaças iminentes. A partir dos resultados do ano de 2023, dentre as ameaças que chamam a atenção podemos citar: a instabilidade econômica, falta de garantia de recursos complementares e descontinuidade de financiamento para pesquisas e pesquisadores.

### **Posicionamento da UFG nas Avaliações Externas (Rankings e outros)**

Sobre o contexto externo, evidências apontam a UFG entre as principais universidades do mundo. As fontes dessas evidências são os rankings universitários internacionais que, em linhas gerais, classificam as instituições quanto à excelência no ensino, pesquisa e extensão, bem como sua contribuição para a sociedade.

Geralmente, as listagens das principais universidades do mundo são resultados de um sistema de classificação multivariado, isto é, que considera inúmeras variáveis. Esses rankings são elaborados, todos os anos, por algumas agências e organismos especializados. O principal objetivo dessas classificações é oferecer, a partir de critérios pré-estabelecidos, indicativos de reputação acadêmica e científica das principais universidades do mundo.

A importância desse processo, normalmente, está em orientar a escolha de estudantes sobre quais universidades frequentar, influenciando, inclusive, suas decisões de intercâmbio. Além disso, empresas, outras instituições e organismos internacionais podem utilizá-los como critérios para fornecimento de recursos para projetos de pesquisa, para estabelecimento de parcerias e outras finalidades.

Ainda, vale salientar que a classificação da UFG nesses rankings amplifica a visibilidade da sociedade, nacional e/ou internacional, sobre os seus indicadores e, conseqüentemente, sobre o seu desempenho ou reputação. No quadro seguinte se encontram os principais resultados da UFG, de acordo com os principais rankings internacionais.

Quadro 1 - Principais resultados internacionais da UFG, de acordo com os rankings universitários

Ranking	2021	2022	2023	Universidades similares	Top Mundo	Top Brasil	Univ. Brasileiras similares
QS (2024)	1.200+	1.200+	<b>1.401+</b>	UVM (México), UERJ, UFPb, UFU, UFPA	MIT	USP (85)	UERJ, UFPb, UFU, UFPA
QS Am. Latina (2023)	104	123	<b>144 (AL)</b> <b>42 (BR)</b>	UFAL, Un. Nacional Tucuman (Arg.), UFS, UFRRJ, Un. Autonoma San Luis Potosi (Mexico)	PUC Chile	USP (2)	UFAL, UFS, UFRRJ, UFCG, Mackenzie.
THE (2023)	1200+	1201 -1500	<b>1201-1500</b>	UFBA, UFES, UFAL, UFPR, UFV, Esc. Sup. Politécnica del Litoral (Equador)	Un. of Oxford	USP (201 -250)	UFBA, UFES, UFAL, UFPR, UFV
THE Am. Latina	44	41	<b>42 (AL)</b> <b>24 (BR)</b>	Un. de los Andes (Chile), PUC (Peru), PUC (Valparaíso)	PUC Chile	USP (2)	UFF, UFU, UFRN, PUC-PR
Shangai	801 - 900	901-1000	<b>901-1000</b>	Universidade de Coimbra, Univ. do Chile, Un. Cote d'Azur	Harvard	USP (101-150)	UFC, UFPE, UFF, UFV
Shangai Brasil	14-17	18 - 21	<b>16</b>	-	-	USP	UFC, UFPE, UFF, UFV

Fonte: Secplan/UFG, 2024.

Nota: Quacquarelli Symonds World University Rankings (QS) classifica a UFG entre as principais Universidades do mundo e da América Latina. O Times Higher Education World University Rankings (THE) também classifica a UFG entre as principais universidades do mundo e da América Latina. O "Academic Ranking of World Universities (ARWU)" é comumente denominado por Shanghai Ranking e classifica a UFG como uma das principais universidades do mundo e uma das principais do país.

De acordo com o QS Ranking, a UFG se encontra classificada entre as 1400 universidades mais prestigiadas do mundo e entre as 144 melhores instituições de ensino e pesquisa da América Latina. O ranking destaca, em específico, a capacidade da UFG de desenvolver parcerias com outras instituições ou organismos nacionais e internacionais, bem como sua contribuição econômica.

O THE Ranking classificou a UFG em uma faixa em que estão situadas as 1200 a 1500 instituições mais importantes do mundo. Entre as universidades da América Latina, a UFG foi classificada como a 42ª instituição mais prestigiada e, entre as melhores

universidades brasileiras, a UFG está entre as 25 mais importantes. Além da contribuição para a sociedade, o THE Ranking destaca a acentuada contribuição científica da UFG nas áreas de Ecologia e Odontologia, classificando a universidade entre as 300 mais impactantes do mundo.

O Shanghai Ranking, originalmente, teve como principal objetivo a classificação mundial das universidades chinesas. Agora, em uma versão geral, desde 2020 o respectivo ranking tem classificado a UFG entre as mil melhores universidades do mundo. Explica-se que, diferentemente do THE e o QS, o Shanghai Ranking classifica apenas universidades que apresentam publicações em periódicos de elevado impacto, tais como *Nature e Science*, ou cujo corpo de profissionais apresente pesquisadores laureados por medalhas Fields e/ou Nobel. No caso específico desta classificação, a UFG é considerada por sua excelência na área de Ecologia. Por fim, o ranking aponta a UFG como a 16ª universidade mais importante do Brasil.

### 2.3 ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO DA UFG

A UFG é uma instituição de destaque em âmbito local, regional e nacional, posicionando-se como referência pela excelência no ensino, pesquisa e na promoção da inclusão e assistência aos seus estudantes.

Situada estrategicamente, a UFG tem uma localização que lhe confere uma posição logística privilegiada, proporcionando-lhe uma rica interação com outras instituições, governos e empresas.

O corpo docente da UFG é composto, em sua maioria, por doutores que ampliam a qualidade do ensino e que são expoentes da pesquisa científica. Da mesma forma, o corpo técnico-administrativo em educação é caracterizado por profissionais qualificados, especialistas, mestres e doutores que atuam na gestão pública com eficiência, responsabilidade e iniciativa. Os discentes da UFG sobressaem-se não apenas pela



## Relato Integrado de Gestão RIG 2023

excelência acadêmica, mas também por sua capacidade crítica e de propor soluções inovadoras.

### **3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**

Neste capítulo, aborda-se a gestão de riscos e controles internos como pilares fundamentais para a boa governança da Universidade Federal de Goiás (UFG). São enfatizados os princípios norteadores desses processos e sua relevância para a salvaguarda dos ativos institucionais, a consecução dos objetivos estratégicos e do cumprimento da missão institucional.

#### **3.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

A UFG instituiu, por meio da Portaria UFG nº 86, de 8 de janeiro de 2019, o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, incluindo profissionais de todos os órgãos que estão tecnicamente qualificados para mapear, monitorar, corrigir e gerenciar os riscos no âmbito desta Universidade. Com isso, espera-se possibilitar à estrutura de governança e aos sistemas de controles internos a mitigação de tais riscos, evitando perdas e melhorando a qualidade de seus serviços prestados.

A gestão de riscos da UFG é gerida de forma integrada entre os diversos níveis organizacionais, considerando as respectivas atribuições e responsabilidades. Assim, cada estrutura tem seu processo gerencial, incluindo o controle de suas atividades. Esse processo se inicia com controles operacionais em suas unidades, órgãos, núcleos e demais estruturas voltadas à operacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão. Outra estrutura de controle são as pró-reitorias e secretarias, que se constituem como o nível tático da gestão da Universidade. Em nível estratégico, com estruturas colegiadas e de alta gestão, tem-se a Reitora, Vice-Reitor e suas assessorias.

O Plano de Gestão de Riscos (PGR) estabelece o método adotado para a gestão de risco na UFG e visa direcionar os esforços para os processos prioritários da instituição, cujos riscos impactam diretamente no alcance dos objetivos estratégicos da Universidade. Assim, objetiva-se priorizar as ações de simplificação dos procedimentos relacionados à prestação de serviços públicos por meio do mapeamento dos processos e gerenciamento de

riscos, assegurando a utilização de controles mais efetivos, de acordo com os limites de exposição a riscos institucionalmente definidos, eliminando controles desnecessários que oneram os processos e geram insatisfação da sociedade.

### 3.1.1 Principais riscos da Universidade

Os principais riscos da Universidade são categorizados em estratégico, financeiro/orçamentário, operacional, legal/conformidade, imagem/reputação e integridade, conforme o Quadro 2 e seguindo as temáticas delimitadas no PDI. Para evitar a ocorrência de risco de não alcance dos objetivos estratégicos, após a elaboração do planejamento estratégico são elaborados planos de ação para o alcance de cada objetivo. Nesses planos, cada área define metas, indicadores e ações para cada um de seus respectivos objetivos, sendo que posteriormente esses planos são monitorados e avaliados por cada área, assim como pela Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais.

Quadro 2 - Categorias de risco

Categoria de Risco	
CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Estratégico	Eventos que ameacem diretamente os objetivos estratégicos organizacionais, afetando o alcance da sua visão e a sustentabilidade da instituição no longo prazo.
Financeiro/Orçamentário	Eventos que podem comprometer a capacidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.
Operacionais	Eventos que podem comprometer as atividades, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, de pessoas, de infraestrutura e de sistemas.
Legal/ De conformidade	Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades.
Imagem/ Reputação	Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade em cumprir sua missão institucional.
Integridade	Eventos relacionados à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que podem comprometer os valores e padrões preconizados.

Fonte: Metodologia de Gestão de Riscos – Escala de Probabilidade (CGU, 2018).

### 3.1.2 Principais riscos específicos

Os principais riscos específicos se relacionam com a capacidade da Universidade de gerar valor em curto, médio e longo prazos e poder impactar em seus objetivos estratégicos, além de também interessarem para a delimitação das estratégias de atuação a fim de minimizar riscos e maximizar oportunidades.

Podem ser citados como riscos específicos: redução da qualidade do ensino; aumento dos índices de evasão e retenção; redução do número de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação; diminuição das atividades de extensão; diminuição do grau de internacionalização; limitação da capacidade de gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros para a implementação de objetivos e metas planejados para cada área; e riscos em aquisições e contratos.

Na UFG, o Comitê de Governança, Riscos e Controles estabeleceu a seguinte forma de tratamento para cada nível de risco: muito alto, alto, médio e baixo:

- **Risco muito alto:** deve ser mitigado até o risco residual chegar ao nível médio, pelo menos;
- **Risco alto:** deve ser mitigado até o risco residual chegar ao nível médio, pelo menos;
- **Risco médio:** caso seja possível, devem ser estabelecidas atividades de controle mitigadoras. Se o impacto do evento for crítico, planos de contingência são extremamente recomendáveis;
- **Risco baixo:** caso seja possível, devem ser estabelecidas atividades de controle mitigadoras. Se o impacto do evento for grande ou crítico, planos de contingência são extremamente recomendáveis.

### 3.1.3 Gestão de riscos e controles internos e sua vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas de mitigação no exercício

A definição dos riscos considera os critérios de probabilidade e de impacto. Os componentes dessa etapa são:

- **Probabilidade:** chance de ocorrência de um determinado evento de risco;
- **Escala de Probabilidade:** critérios que serão utilizados para o julgamento da probabilidade de ocorrência evento (Quadro 3);
- **Impacto:** avaliação da magnitude da ocorrência do evento perante os objetivos estratégicos da organização; Escala de Impacto: critérios que serão utilizados para o julgamento do impacto de ocorrência do evento (Quadro 4);
- **Risco Inerente:** pontuação resultante da multiplicação da probabilidade pelo impacto a um evento de risco excluindo-se qualquer mecanismo de controle;
- **Classificação de Risco:** faixas de classificação utilizadas para o julgamento do nível de risco de cada evento (Quadro 5);
- **Matriz de Risco:** matriz de possíveis resultados da combinação das escalas de probabilidade e de impacto (Quadro 6);
- **Controles Internos:** mecanismos que reduzem ou podem reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou de seu impacto. Os controles preventivos atuam sobre possíveis causas do risco, com o objetivo de prevenir sua ocorrência (ex. requisitos; checklists; capacitação de servidores etc.). Os controles de atenuação e recuperação são executados após a ocorrência do risco com o intuito de diminuir o impacto.

Quadro 3 - Escala de Probabilidade

Escala de Probabilidade	
PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO
MUITO BAIXA	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.
BAIXA	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.
MÉDIA	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.
ALTA	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.
MUITA ALTA	Praticamente certo. De forma inequívoca, o evento ocorrerá. As circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.

Fonte: Metodologia de Gestão de Riscos – Escala de Probabilidade (CGU, 2018).

Para cada evento, calcula-se o nível de risco a partir dos critérios de probabilidade e de impacto (Quadro 3 e Quadro 4). A multiplicação entre os valores de probabilidade e de impacto define o nível do risco inerente, ou seja, o nível do risco sem considerar quaisquer controles que reduzem ou podem reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou de seu impacto.

Quadro 4 - Escala de Impacto

Escala de Impacto	
PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO
MUITO BAIXA	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação / comunicação / divulgação ou de conformidade).
BAIXA	Pequeno impacto nos objetivos (idem).
MÉDIA	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável.
ALTA	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.
MUITA ALTA	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.

Fonte: Metodologia de Gestão de Riscos – Escala de Probabilidade (CGU, 2018).

Os riscos calculados são distribuídos em quatro faixas combinadas, conforme matriz do Quadro 5.

Quadro 5 - Matriz de Risco

		IMPACTO				
		Muito baixo 1	Baixo 2	Médio 5	Alto 8	Muito Alto 10
P R O B A B I L I D A D E	Muito Baixo 1	1 RB	2 RB	5 RB	8 RB	10 RM
	Baixo 2	2 RB	4 RB	10 RM	16 RM	20 RM
	Médio 5	5 RB	10 RM	25 RM	40 RA	50 RA
	Alto 8	8 RB	16 RM	40 RA	64 RA	80 RE
	Muito Alto 10	10 RM	20 RM	50 RA	80 RE	100 RE

Fonte: Metodologia de Gestão de Riscos – Escala de Probabilidade (CGU, 2018).

### 3.1.3.1 Módulo Gestão de Risco no SIPEP

Em 2023, foi customizado no Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep) o Módulo Gestão de Risco com os itens: lista de riscos, respostas aos riscos e matriz de risco (Gestão de risco SIPEP).

A partir de 2024, o módulo será implementado para o uso em todos os planejamentos estratégicos da UFG. Com relação à gestão de risco dos objetivos estratégicos da UFG, o módulo atenderá a todas as dimensões já apresentadas, considerando a metodologia de gestão de riscos (Inserção de risco no SIPEP, Resposta ao risco no SIPEP, Matriz de risco no SIPEP).

### **3.1.4 Gestão de riscos de infraestrutura física**

Em relação aos riscos de infraestrutura física da instituição, a UFG instituiu, por meio da Portaria N° 2.377, de 27 de junho de 2022, o Grupo de Trabalho Estratégico de Infraestrutura, que tem como atribuições acompanhar demandas, avaliar níveis de risco, definir prioridades, planejar e programar ações de manutenção da infraestrutura física da UFG. Deste modo, houve um avanço estratégico no alinhamento entre a Pró-reitoria de Administração e Finanças (PROAD), Secretaria de Tecnologia da Informação (SETI), Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA), Secretaria de Segurança e Direitos Humanos (SDH), Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN) e a Administração Central (Vice-Reitoria), no sentido de tratar os riscos de infraestrutura física com a celeridade necessária.

Como resultado do esforço institucional de melhoria da infraestrutura física, realizou-se em 2023 a licitação das seguintes obras para início em 2024: 1 - Adequação de telhado, correção de patologias e pintura geral do prédio da Reitoria; 2 - Adequações para acessibilidade no prédio do Ciar, FAV e seus estacionamentos; 3 - Impermeabilização de reservatórios e lajes; 4 - Adequações para prevenção e combate a incêndio; 5 - Troca de telhado da Seinfra; 6 - Troca de telhado do prédio do Museu Antropológico; 7- Reforma do telhado do Lames e pintura externa; 8 - Reforma do telhado do prédio central da Agronomia; 9 - Reforma do telhado da FAV; 10 - Instalação de passarelas nos telhados que receberão as placas fotovoltaicas; 11 - Troca da cobertura de piaçava do Núcleo Takinahakỹ; 12 - Correção do telhado do Instituto de Informática; 13 - Construção de calçadas no Câmpus Samambaia; 14 - Melhoria da iluminação externa do Câmpus Samambaia; 15 - Troca do elevador do edifício de Reprodução Humana; 16 - Melhoria do Reservatório Central Câmpus Samambaia; 17 - Reforma da guarita; 18 - Reforma do salão nobre da Faculdade de Direito.

### 3.2 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

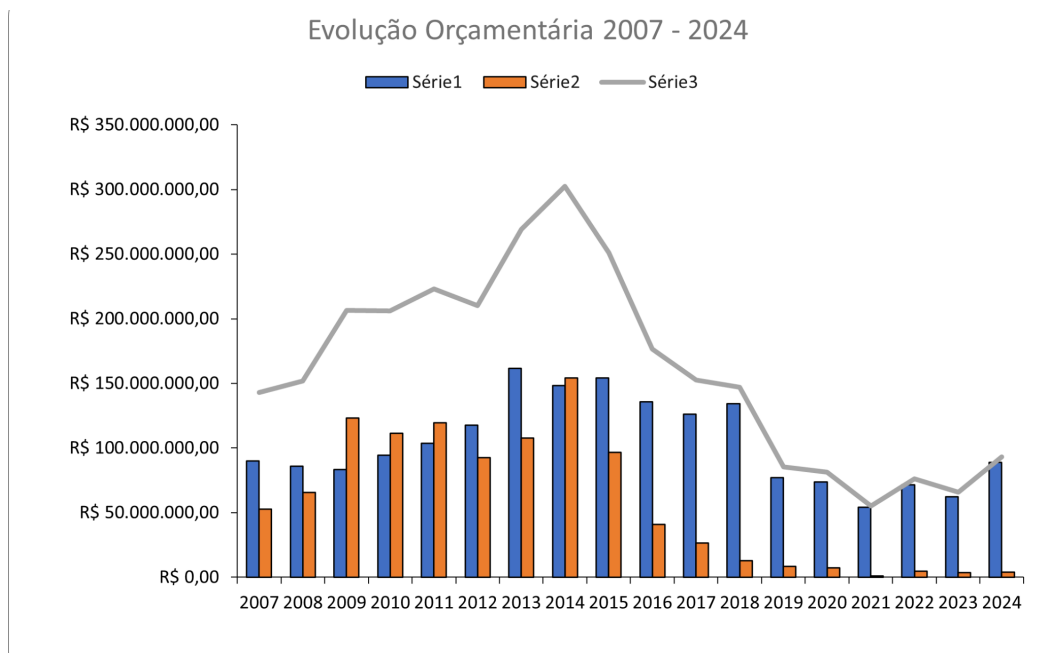
A Universidade Federal de Goiás (UFG) reconhece que a gestão de riscos não se limita apenas a identificar ameaças, mas também a identificar oportunidades que podem impulsionar o crescimento, a inovação e o desenvolvimento sustentável da instituição. Neste contexto, a UFG identificou diversas oportunidades que podem ser aproveitadas para aprimorar ainda mais sua posição como uma instituição de excelência em educação, pesquisa e prestação de serviços à sociedade, a saber:

- A. **Expansão da pesquisa e inovação:** A UFG possui um corpo docente altamente qualificado e recursos de pesquisa significativos. Uma oportunidade-chave reside na expansão das atividades de pesquisa e inovação, colaborando com o setor privado e outras instituições acadêmicas para promover o desenvolvimento de tecnologias e soluções inovadoras que beneficiem tanto a universidade quanto a comunidade em geral;
- B. **Internacionalização:** A internacionalização é uma oportunidade importante para a UFG, permitindo a atração de talentos internacionais, a participação em programas de intercâmbio acadêmico e a colaboração em pesquisa com instituições em todo o mundo. Isso não só enriquece a experiência dos estudantes, mas também eleva o prestígio da universidade a nível global;
- C. **Ampliação do acesso à educação:** A demanda por educação superior no Brasil é alta, e a UFG pode aproveitar essa oportunidade para expandir o acesso à educação de qualidade, oferecendo mais cursos online, programas de educação a distância e parcerias com outras instituições para atender a uma base de estudantes mais diversificada;
- D. **Desenvolvimento de parcerias estratégicas:** A colaboração com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil representa uma oportunidade para a UFG fortalecer sua presença na comunidade e contribuir para o

desenvolvimento regional. Essas parcerias podem incluir projetos conjuntos de pesquisa, programas de responsabilidade social e iniciativas de capacitação;

- E. **Sustentabilidade Ambiental:** A conscientização ambiental está em crescimento, e a UFG pode liderar iniciativas de sustentabilidade em seu campus, implementando práticas e políticas ambientalmente responsáveis. Isso não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também atrai estudantes e colaboradores comprometidos com essa causa.
- F. **Captação de Recursos:** A busca de financiamento por meio de editais de pesquisa, parcerias público-privadas e captação de recursos filantrópicos é uma oportunidade para fortalecer as finanças da universidade e apoiar projetos acadêmicos e científicos de maior envergadura. Tanto é que, mesmo diante da falta de recursos orçamentários para o cumprimento dos objetivos, metas e contratos já em andamento, a UFG tem desenvolvido várias ações para aumentar a arrecadação própria no sentido de mitigar os riscos da diminuição de recursos do Tesouro, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 - Evolução do Orçamento de Custeio e Investimento da UFG de 2007 a 2023



Fonte: PROAD (2024).

\*Valores corrigidos pelo IPCA ref. dez/2023.

Ao incorporar a identificação e a gestão proativa de oportunidades em seu processo de Gestão de Riscos, a UFG pode se posicionar de maneira mais estratégica e eficaz, buscando não apenas mitigar ameaças, mas também alavancar recursos e iniciativas que impulsionam seu crescimento, sua excelência acadêmica, sua contribuição para a sociedade e o desenvolvimento regional. É fundamental que a Universidade continue a monitorar e avaliar essas oportunidades, adaptando suas estratégias conforme o necessário para garantir o sucesso a longo prazo.

## **4 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS**

Como instituição pública, a UFG busca constantemente aprimorar a interação com seus públicos interno e externo, tendo como princípio a comunicação pública, cuja característica fundamental é o interesse público, a relação dialógica com a sociedade, o respeito aos direitos humanos e a construção da cidadania.

Para dar transparência aos seus atos administrativos, bem como divulgar sua produção acadêmica, científica, extensionista e cultural e abrir-se ao diálogo com as comunidades em que atua e com a sociedade como um todo, a UFG mantém uma estrutura de comunicação, a qual é detalhada na sequência.

### **4.1 SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO**

A Secretaria de Comunicação (Secom) promove a articulação sistêmica das assessorias e veículos, reforçando a comunicação interna, além de aprimorar a atuação dos órgãos e organizações parceiros da UFG. Essa estrutura de comunicação atua em conjunto com áreas afins, tais como gestão e tecnologia da informação, memória e acervo, produção gráfica e audiovisual, acessibilidade, sustentabilidade, economia criativa, dentre outras, para a consecução dos princípios e objetivos estabelecidos na Política de Comunicação, estabelecida por meio da Resolução Consuni nº 10/2019.

Os veículos de divulgação institucional da UFG são o Jornal UFG, o Portal UFG e as Redes Sociais UFG. Já os veículos de radiodifusão ligados à UFG são a Rádio Universitária e a TV UFG. Nas redes sociais, a UFG soma mais de meio milhão de seguidores: Twitter 210 mil; Facebook 82 mil; Instagram 140 mil; LinkedIn 90 mil; e YouTube com 47 mil inscritos, sendo o canal de universidade federal com mais inscritos em todo o país. A partir de 2023, a UFG ingressou no TikTok, fortalecendo sua presença nas redes sociais.

#### 4.2 REITORIA DIGITAL

A [Reitoria Digital da UFG](#), criada em 2019, visa aproximar a Reitoria da UFG da comunidade interna e externa por meio da comunicação digital como forma de aprofundar a relação de reconhecimento da função da Universidade pela sociedade. Atualmente, o departamento realiza coberturas jornalísticas, administra o site [reitoriadigital.ufg.br](http://reitoriadigital.ufg.br), os perfis da Reitoria no [Instagram](#), [X](#) (antigo Twitter), [Facebook](#), o canal UFG Oficial no [Youtube](#) e promove investigação e exposição da [memória institucional da Universidade](#).

#### 4.3 OUVIDORIA

Responsável por dar tratamento adequado às denúncias, reclamações, sugestões, solicitações, elogios e pedidos de simplificação apresentados pela comunidade universitária e pelos cidadãos referentes aos serviços prestados pela Universidade, a [Ouvidoria da UFG](#) auxilia na busca de soluções para os problemas existentes nas unidades e órgãos da instituição. O canal de recebimento de demandas da Ouvidoria da UFG é a [Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação \(FALA.BR\)](#), da Controladoria Geral da União. O contato com a Ouvidoria pode ser feito também por telefone, mas não são formalizadas demandas por este meio.

Os [Relatórios de Atividades da Ouvidoria](#) estão disponíveis no site do órgão.

#### 4.4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). A CPA é constituída por membros representantes dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo encarregada do planejamento da Autoavaliação, compreendendo a instituição, seus cursos e docentes.

Dessa forma a CPA tem o objetivo de zelar pela manutenção da cultura da Autoavaliação, possibilitando a tomada de consciência da conjuntura institucional, dos fatores limitantes de sua eficácia e das potencialidades institucionais, a fim de contribuir com o aperfeiçoamento das suas atividades e com o cumprimento de sua missão enquanto instituição social e promotora da educação superior.

Os relatórios produzidos pela CPA são publicados no site da Comissão.

#### 4.5 CARTA DE SERVIÇOS

A Carta de Serviços é um instrumento de gestão pública que contém informações sobre os serviços ofertados, de forma direta ou indireta, pelas organizações da administração pública, em cumprimento à Lei Federal nº 13.460/2017. A Carta contempla as formas de acesso, padrões de qualidade e compromissos de atendimento aos usuários. Além disso, a Carta de Serviços proporciona maior transparência aos serviços prestados aos cidadãos.

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFG é um grande avanço para melhorar ainda mais a prestação de seus serviços ao público, e disponibiliza, de forma completa e atualizada, os serviços dos seus 11 órgãos administrativos, 28 unidades acadêmicas e 3 unidades acadêmicas especiais.

#### 4.6 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

Instituído pela Lei de Acesso à Informação (LAI) e regulamentado pelo Decreto nº 7.724/2012, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é uma importante ferramenta na garantia do direito ao acesso à informação. Na UFG, o SIC tem atuado, desde 2012, na ampliação da transparência ativa e passiva, atendendo aos objetivos da LAI, com foco na institucionalização e sistematização da transparência pública na UFG. O SIC/UFG integra o Grupo de Trabalho de Planejamento da Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que tem como objetivo analisar os procedimentos necessários para o cumprimento da LGPD na UFG.

Na UFG, o SIC é responsável por atender e orientar o público quanto ao acesso à informação de competência da Universidade; informar sobre a tramitação de documentos nas unidades da UFG; e receber e registrar pedidos de acesso à informação destinados à instituição. Os relatórios de atividades do SIC estão disponíveis no site do Serviço.

#### 4.7 OUTROS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

As informações pertinentes à regulação, às informações auditáveis e ao papel do pesquisador institucional podem ser encontradas na aba “Informações Institucionais” do site da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais

Outros documentos que são relevantes à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão também podem ser acessados no site da Secplan, como os Relatórios de Gestão, o Plano UFG - Gestão 2022-2025, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2025, entre outros.

## 5 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

A Universidade Federal de Goiás (UFG) realiza a autoavaliação institucional anualmente, conforme a Lei nº 10.861, de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esse processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que reúne membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil, garantindo ampla representatividade e confiabilidade das informações produzidas.

A autoavaliação orienta o planejamento e as metas estratégicas da UFG, avaliando aspectos como políticas acadêmicas, gestão, infraestrutura, e também cursos de graduação e pós-graduação. A CPA realiza consultas semestrais com a comunidade acadêmica e analisa dados de avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), para compilar os Relatórios de Autoavaliação Institucional (RAI).

Os relatórios são divulgados anualmente e inseridos no sistema e-MEC, promovendo transparência. Em 2023, a UFG completou 29 anos de autoavaliação institucional, no seu 10º ciclo avaliativo trienal, tendo coletado 6.841 respostas discentes de graduação, 1090 docentes, 1026 de pós-graduação e 739 de servidores técnico-administrativos, representando cerca de 25% da comunidade acadêmica. Essas amostras proporcionam uma visão abrangente para a melhoria contínua da UFG.

Os resultados desse processo, comparados com os anos anteriores, podem ser visualizados na Tabela 1:

Tabela 1 - Grau de satisfação ou adequabilidade dos cidadãos-usuários no período de 2020 a 2023

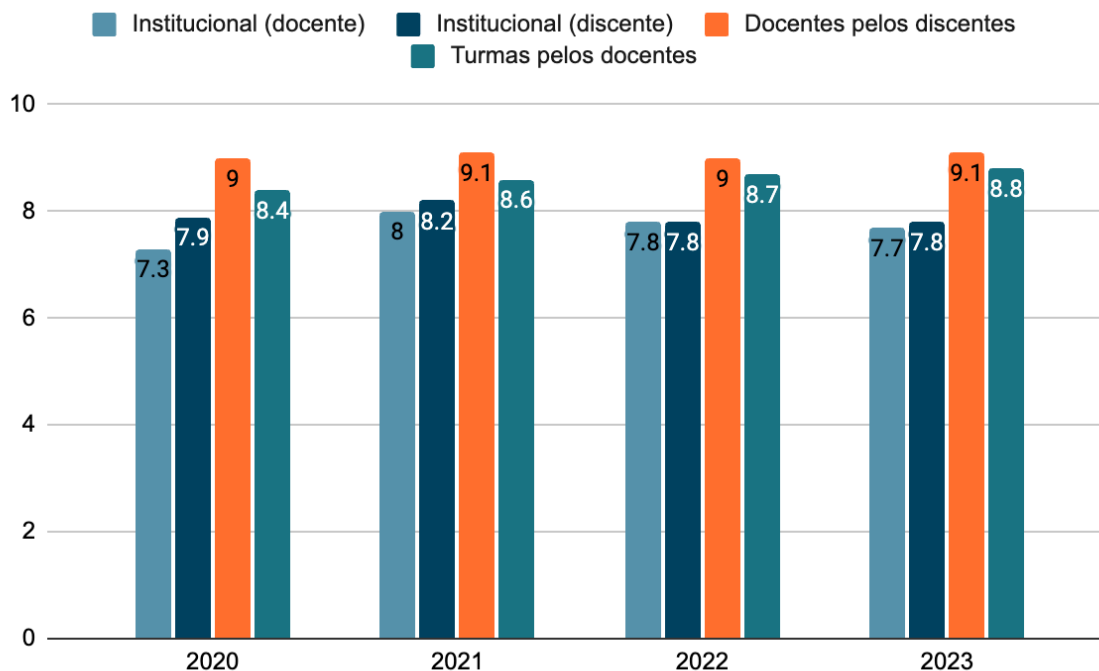
Avaliação	2020	2021	2022	2023	Média total
Institucional (docente)	7,3	8,0	7,8	7,7	7,7
Institucional (discente)	7,9	8,2	7,8	7,8	7,9

Docentes pelos discentes	9,0	9,1	9,1	9,0	9,1
Turmas pelos docentes	8,4	8,6	8,7	8,8	8,6
Média anual	8,2	8,5	8,3	8,3	8,3

Fonte: Secplan/UFG, 2024.

Nota: o grau de satisfação é computado a partir da média dos formulários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação da UFG. Questionários são direcionados aos estudantes, servidores técnicos e docentes, nos quais são atribuídas notas no intervalo entre zero (0) e dez (10). Explica-se que quanto mais as notas se aproximam de dez, mais próximo da satisfação total está o respondente, e, no caso contrário, quando mais se aproximam de zero.

Figura 3 - Grau de satisfação ou adequabilidade dos cidadãos-usuários no período de 2020 a 2023



Fonte: Secplan/UFG, 2024

De acordo com a Figura 3, nota-se que o grau médio de satisfação ou adequabilidade das atividades acadêmicas desenvolvidas é, em média, 8,4. Explica-se que todos os

instrumentos avaliativos apresentam assertivas passíveis de avaliação, pelos segmentos da comunidade acadêmica, em uma escala métrica de 0 a 10. Verificou-se também que inexistem diferenças sistemáticas entre os discentes e os docentes quanto ao grau de satisfação com os serviços institucionais.

Ainda, verificou-se que, em média, os estudantes avaliam o corpo docente da Universidade com nota próxima a 9,0. Isto é, em todo o período considerado, os professores têm sido um dos fatores mais importantes da instituição e do desenvolvimento das atividades institucionais. Da mesma maneira, os professores consideram que, em média, as turmas apresentam um rendimento satisfatório próximo a 8,6.

Tabela 2 - Grau de satisfação ou adequabilidade dos cidadãos-usuários no período de 2020 a 2023, referente aos cursos de graduação e pós-graduação

Avaliação	2020	2021	2022	2023	Média total
Cursos graduação (docente)	8,4	8,6	8,5	8,6	8,5
Cursos graduação (discente)	8,0	8,3	8,2	8,0	8,1
Pós-graduação (discente)	-	-	75%	78%	76,5%

Fonte: Secplan/UFG, 2024.

Nota: A avaliação de programas de pós-graduação foi iniciada, na UFG, em 2022. Cerca de 630 estudantes de pós-graduação responderam ao instrumento avaliativo e, após análise, 75% consideraram totalmente adequada às atividades, infraestrutura e o corpo docente da UFG.

Verificou-se que, na perspectiva dos discentes, o nível de satisfação com os cursos de graduação é, em média, 8,1. Enquanto que, na perspectiva dos professores, a satisfação média é de cerca de 8,5. Por outro lado, em 2023 notou-se que 78% dos estudantes de pós-graduação estão totalmente satisfeitos com os programas de mestrado, doutorado e mestrado profissional cursados.

De forma detalhada, no âmbito da autoavaliação institucional, diversos resultados são apresentados na Tabela 3, tanto da perspectiva discente quanto docente. Em termos de infraestrutura, notou-se que, tanto os professores quanto os estudantes consideram os laboratórios de informática e os espaços de convivência como adequados e atribuem notas médias de 7,8 e 7,3, respectivamente. Quando avaliaram a infraestrutura do sistema de bibliotecas, em média, o acervo disponível foi adequado e atribuíram nota próxima a 8,6.

Ainda, em termos de infraestrutura, professores e estudantes avaliaram como adequada a infraestrutura de mobilidade da Universidade, composta por calçadas, vias de tráfego, faixas de pedestres, placas indicativas e outros, atribuindo nota média de 7,2. Por outro lado, um dos quesitos avaliados de maneira não tão satisfatória quanto aos demais foi a iluminação e a segurança, que, na perspectiva dos estudantes e professores, ficou com nota média de 7,1.

Tabela 3 - Grau de satisfação ou adequabilidade dos cidadãos-usuários no período de 2020 a 2023, referente às dimensões avaliadas

Avaliação	2020		2021		2022		2023		Média
	<i>Disc entes</i>	<i>Doc entes</i>	<i>Disc entes</i>	<i>Doc entes</i>	<i>Disce ntes</i>	<i>Doce ntes</i>	<i>Disce ntes</i>	<i>Doce ntes</i>	
Infraestrutura do sistema de bibliotecas	8,5	8,2	8,6	8,2	8,8	8,2	8,6	8,2	8,4
Infraestrutura dos laboratórios de informática	8,3	8,3	8,3	8,0	7,9	8,0	7,7	7,9	8,1
Infraestrutura dos espaços de convivência	7,9	7,1	8,0	8,1	6,7	7,2	7,4	7,1	7,4
Iluminação e segurança	7,7	7,5	7,4	7,0	6,7	7,5	7,1	7,1	7,3
Infraestrutura de deslocamento e mobilidade	7,8	8,3	8,0	7,3	7,5	7,4	7,4	6,9	7,6
Clima organizacional e as	9,0	9,1	8,4	8,2	8,3	8,8	8,2	6,7	8,3

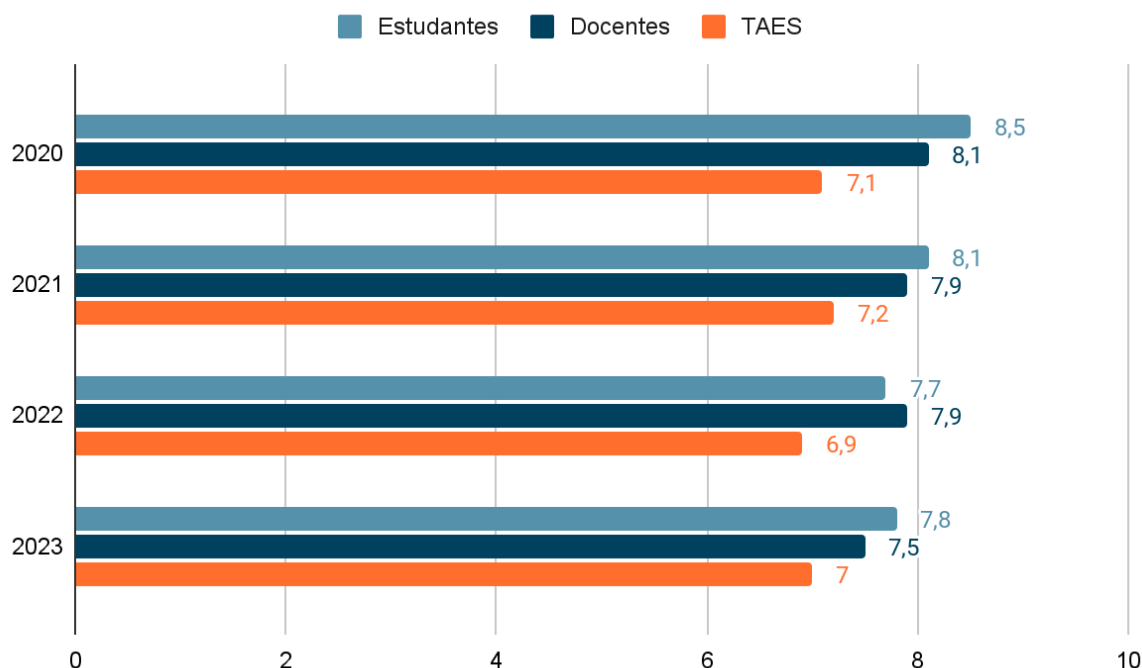
Avaliação	2020		2021		2022		2023		Média
	<i>Discentes</i>	<i>Docentes</i>	<i>Discentes</i>	<i>Docentes</i>	<i>Discentes</i>	<i>Docentes</i>	<i>Discentes</i>	<i>Docentes</i>	
Infraestrutura do sistema de bibliotecas	8,5	8,2	8,6	8,2	8,8	8,2	8,6	8,2	8,4
relações pessoais									
Internacionalização	8,0	6,7	7,4	6,8	6,8	6,9	7,0	7,1	7,1
Valorização da diversidade	9,0	9,9	8,9	9,1	8,7	8,8	8,7	8,8	9,0
Canais de comunicação	9,3	8,7	8,6	9,0	8,5	8,2	8,5	8,1	8,6
Limpeza e conservação	8,6	7,6	8,4	7,2	8,0	7,9	7,7	6,7	7,8
Ouvidoria da UFG	9,0	8,3	7,9	7,8	7,6	8,5	7,5	8,2	8,1
Serviços de apoio ao estudante	8,9	7,2	7,8	7,7	7,2	7,3	7,3	7,0	7,6

Fonte: Secplan/UFG, 2024.

De forma geral, nos últimos anos, verificou-se que as maiores notas atribuídas pelos estudantes e professores foram para os seguintes quesitos: valorização da diversidade (9,0); canais de comunicação (8,6); sistema de bibliotecas (8,4); e clima organizacional (8,3). Enquanto que, relativamente, os quesitos com notas mais baixas foram: iluminação e segurança (7,3) e internacionalização (7,1). Ressalta-se que essas avaliações são heterogêneas entre as unidades acadêmicas e os campi da Universidade. No entanto, os quesitos de infraestrutura são ainda menos avaliados nos Câmpus Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás.

Em termos temporais, apresenta-se na Figura 4 a evolução da avaliação institucional pelos discentes e docentes na UFG.

Figura 4 - Evolução do grau de satisfação médio de discentes e docentes, na UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2024.

De acordo com a Figura 4, em média, a satisfação global fica centrada em torno de 7,9, tanto na ótica dos estudantes quanto dos servidores docentes e técnico-administrativos. Verificou-se que, mesmo no período de pandemia (2020 a 2022), com medidas de distanciamento social e com restrição das atividades presenciais, o nível de satisfação dos discentes e dos professores não se reduziu. Neste período, a comunidade acadêmica avaliou como totalmente satisfatórias as ações de enfrentamento ao COVID-19 adotadas pela UFG e o desenvolvimento das atividades acadêmicas remotas.

Em 2023, ano de retomada do ensino presencial, notou-se que, apesar dos desafios impostos pelo retorno presencial, somados aos desafios orçamentários, a UFG manteve o nível de satisfação global em torno de 7,9, com satisfatória avaliação sobre as suas medidas de valorização da diversidade, inclusão e da atuação do corpo docente.

Na avaliação institucional realizada anualmente e respondida por cerca de 25% dos estudantes, os principais pontos positivos recaem sobre as ações adotadas pela UFG para a valorização da diversidade, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Além disso, na percepção dos estudantes também são reconhecidos como adequados a infraestrutura da biblioteca e os canais de comunicação da UFG.

Os destaques na avaliação da UFG feita pelos estudantes são:

- Valorização da diversidade;
- Direitos humanos;
- Igualdade étnico-racial;
- Infraestrutura da biblioteca;
- Canais de comunicação da UFG.

Ainda, na percepção de aproximadamente 29% do corpo de servidores, os principais pontos positivos da UFG são as ações adotadas para valorização da diversidade, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, as políticas institucionais de qualificação, capacitação e formação permanente. Além disso, os servidores consideram satisfatórias e adequadas as ações de divulgação de pesquisa, extensão, pesquisa tecnológica e a Ouvidoria e sua capacidade de atender às necessidades da comunidade acadêmica.

Os destaques na avaliação da UFG feita pelos servidores são:

- Valorização da diversidade;
- Direitos humanos;
- Igualdade étnico-racial;
- Divulgação de pesquisa, extensão, pesquisa tecnológica;
- Ouvidoria da UFG e capacidade de atender às necessidades da comunidade;
- Políticas institucionais de qualificação, capacitação e formação permanente.

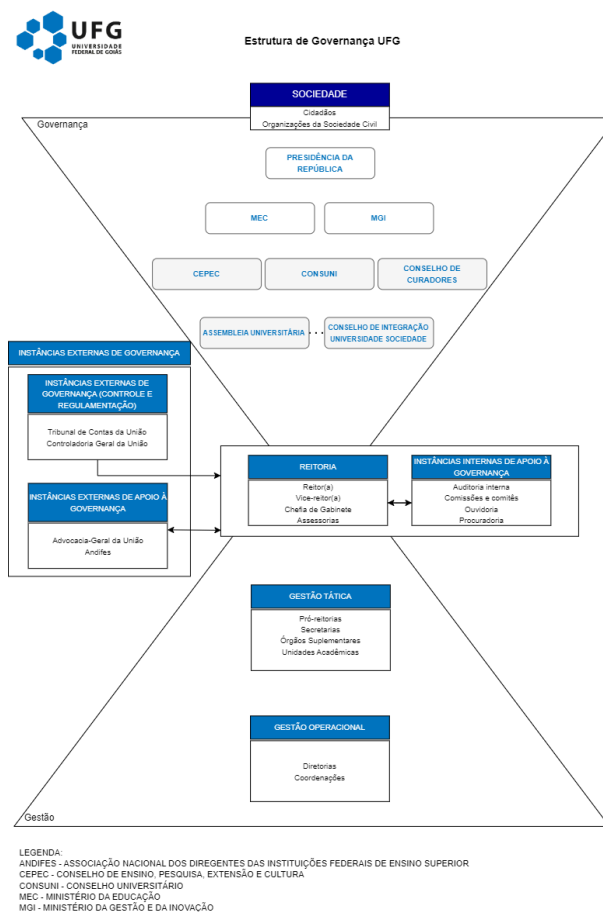
## **6 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

### **6.1 GOVERNANÇA**

A convergência entre governança, cadeia de valor, planejamento estratégico e estrutura organizacional é o caminho estratégico para cumprir a missão institucional e atingir a visão estratégica da UFG. A governança fortalece a implementação eficaz da estratégia, enquanto a estrutura organizacional torna possível a execução efetiva das decisões estratégicas. Isso, por sua vez, estabelece as bases para o êxito da instituição. Neste sentido, a governança corporativa, alinhada à cadeia de valor da UFG, proporciona um arcabouço de diretrizes e processos que assegura a tomada de decisões transparente, ética e responsável, a qual integra os objetivos estratégicos estabelecidos no planejamento da UFG.

Na estrutura de governança, apresentada na Figura 5, a seguir, é descrita a relação entre a sociedade, governança e gestão da UFG, bem como a relação das instâncias internas e externas de governança e as estruturas internas de apoio à governança.

Figura 5 - Estrutura de Governança da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2024.

### 6.1.1 Detalhamento da estrutura de governança

#### Ministério da Educação (MEC)

O Ministério da Educação é responsável pela política nacional de educação no Brasil, abrangendo diversos níveis e modalidades, exceto o ensino militar, e também pela avaliação, informação e pesquisa educacionais, além de oferecer assistência financeira a

famílias carentes para a escolarização de seus filhos. Desde 1930, o MEC busca promover ensino de qualidade no país. O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), lançado em 2007, reforça uma visão sistêmica da educação, integrando ações e investindo na educação básica, profissional e superior.

### **Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)**

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos foi criado com a atribuição de estabelecer as diretrizes, normas e procedimentos voltados à gestão administrativa, à política de gestão de pessoas, liderança e desenvolvimento de competências transversais, à transformação digital, governança e compartilhamento de dados, e à administração do patrimônio imobiliário da União, entre outras competências voltadas para uma maior eficiência, eficácia e efetividade do serviço público federal. Sua estrutura regimental está estabelecida no Decreto nº 11.437/2023.

### **Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (Cepec)**

O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura é organismo de supervisão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais, artísticas e de interação com a sociedade e se estrutura em duas instâncias de deliberação: o Plenário e as Câmaras Setoriais (Câmara de Graduação; Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmara de Extensão e Cultura).

### **Conselho Universitário (Consuni)**

O Conselho Universitário é o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade. Suas atribuições incluem estabelecer diretrizes acadêmicas e administrativas, aprovar modificações no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade,

aprovar o plano de gestão de cada reitorado, aprovar propostas orçamentárias, criar, modificar, extinguir e estruturar órgãos administrativos, aprovar a vinculação administrativa dos órgãos, aprovar criação ou extinção de cursos e programas, estabelecer condições gerais de funcionamento de núcleos de estudos e pesquisa, normas para servidores, regulamentar processos de escolha de representantes, aprovar convênios e contratos, fixar taxas, aprovar normas de administração financeira, outorgar distinções universitárias, autorizar alienação e oneração de bens, determinar áreas do conhecimento para representações em conselhos, promover processo de escolha e destituição de reitor e vice-reitor, atuar como instância máxima de recurso, e deliberar sobre a execução orçamentária.

### **Conselho de Curadores**

O Conselho de Curadores é responsável pela fiscalização econômico-financeira da Universidade, podendo se estruturar em câmaras conforme definido em seu Regimento. Suas atribuições incluem elaborar seu Regimento, fiscalizar as atividades econômicas e financeiras da Universidade, aprovar a prestação de contas de cada exercício financeiro, pronunciar-se sobre a criação de fundos especiais e exercer outras atribuições previstas em lei, no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade ou estabelecidas por deliberação específica do Conselho Universitário.

### **Assembleia Universitária**

A Assembleia Universitária é a reunião da comunidade universitária, composta por professores(as), estudantes e servidores(as) técnico-administrativos, que se reúne ordinariamente uma vez por ano ou extraordinariamente por convocação do(a) reitor(a) ou por requerimento da maioria do Conselho Universitário. Presidida pelo(a) reitor(a), a Assembleia tem finalidades não-deliberativas, como conhecer as principais ocorrências da

vida universitária e o plano anual de atividades apresentado pelo(a) reitor(a), além de assistir à entrega de diplomas honoríficos e medalhas de mérito.

### **Conselho de Integração Universidade-Sociedade**

O Conselho de Integração Universidade-Sociedade é um órgão consultivo da administração superior da Universidade destinado à interlocução com diversos setores da sociedade. Reúne-se ordinariamente uma vez por ano, ou extraordinariamente por convocação do(a) reitor(a) ou por requerimento da maioria do Conselho Universitário, sendo presidido pelo(a) reitor(a). Suas finalidades não-deliberativas incluem conhecer o plano de gestão da universidade, suas políticas, estratégias gerenciais, projetos e programas; discutir a política científica, cultural, artística e tecnológica da universidade; e examinar as demandas da sociedade, propondo novos empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidas com diversos setores do poder público e da sociedade civil.

#### 6.1.1.1 Instâncias externas de governança

##### *6.1.1.1.1 Instâncias externas de governança (controle e regulamentação)*

### **Tribunal de Contas da União (TCU)**

O Tribunal de Contas da União é o órgão de controle externo do governo federal que auxilia o Congresso Nacional na missão de acompanhar a execução orçamentária e financeira do país e contribuir com o aperfeiçoamento da administração pública em benefício da sociedade. Para isso, tem como meta ser referência na promoção de uma administração pública efetiva, ética, ágil e responsável. O Tribunal é responsável pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas do país quanto à legalidade, legitimidade e economicidade. Além das

competências constitucionais e privativas do TCU que estão estabelecidas nos artigos 33, §2º, 70, 71, 72, §1º, 74, §2º e 161, parágrafo único, da Constituição Federal de 1988, outras leis específicas trazem em seu texto atribuições conferidas ao Tribunal. Entre essas estão a Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2001), a Lei de Licitações e Contratos (8666/93) e, anualmente, a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

### **Controladoria-Geral da União (CGU)**

A Controladoria-Geral da União (CGU) é o órgão de controle interno do governo federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. A CGU também deve exercer, como órgão central, a supervisão técnica dos órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno e o Sistema de Correição e das unidades de ouvidoria do Poder Executivo Federal, prestando a orientação normativa necessária. A CGU está estruturada em seis unidades finalísticas, que atuam de forma articulada, em ações organizadas entre si: Secretaria Federal de Controle Interno, Ouvidoria-Geral da União, Corregedoria-Geral da União, Secretaria de Integridade Privada, Secretaria de Integridade Pública e Secretaria Nacional de Acesso à Informação.

#### *6.1.1.1.2 Instâncias externas de apoio à governança*

### **Advocacia-Geral da União (AGU)**

Nos termos do art. 131 da Constituição, "a Advocacia-Geral da União (AGU) é a instituição que, diretamente ou através de órgão vinculado, representa a União, judicial e extrajudicialmente, cabendo-lhe, nos termos da lei complementar que dispuser sobre sua organização e funcionamento, as atividades de consultoria e assessoramento jurídico do Poder Executivo." A AGU tem natureza de função essencial à Justiça, não se vinculando,

por isso, a nenhum dos três Poderes que representa. O advogado-geral da União, dentre outras atribuições, deve assessorar direta, imediata e pessoalmente o Presidente da República, dirigir a AGU e representar a União junto ao Supremo Tribunal Federal. A AGU atua consultivamente, fornecendo orientações jurídicas para garantir a legalidade e segurança dos atos administrativos, incluindo planejamento e execução de políticas públicas, licitações, contratos e defesa de agentes públicos. Além disso, realiza mediação, conciliação e arbitragem para resolver litígios administrativos, evitando judicializações. A atuação contenciosa da AGU se dá por meio da representação judicial e extrajudicial dos três Poderes do Estado brasileiro (Executivo, Legislativo e Judiciário) e também dos órgãos que exercem as Funções Essenciais à Justiça.

### **Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)**

Criada em 23 de maio de 1989, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) é a representante oficial das universidades federais na interlocução com o governo federal, com as associações de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e com a sociedade em geral. A Andifes tem por finalidade a defesa e o desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior (IFES), da educação superior pública e do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação.

#### 6.1.1.2 Instâncias internas de governança

### **Reitoria**

A Reitoria, órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias, é exercida pelo(a) reitor(a), nomeado(a) na

forma da lei, auxiliado(a) pelo(a) vice-reitor(a) e assessorado(a) pelas pró-reitorias, secretarias, chefia de gabinete, procuradoria jurídica, coordenadorias, assessorias especiais e órgãos suplementares e administrativos.

- Reitor(a)

O(a) reitor(a), entre outras atribuições, administra e representa a Universidade, nomeia os pró-reitores, convoca e preside as Assembleias Universitárias e o Conselho de Integração Universidade-Sociedade. O mandato de reitor(a) é de quatro anos, sendo permitida uma única recondução ao mesmo cargo. Os candidatos à Reitoria integram a lista tríplice organizada pelo colegiado máximo da Universidade, instituído especificamente para este fim, em votação uninominal. Da consulta prévia à comunidade universitária, também em votação uninominal e com peso de setenta por cento para a manifestação do pessoal docente em relação a das demais categorias, sai a indicação de uma chapa da lista tríplice, que é encaminhada ao Presidente da República para nomeação (Lei n. 9.192 de 21 de dezembro de 1995).

- Vice-reitor(a)

O(a) vice-reitor(a), além de coordenador e superintendente das atividades da Vice-Reitoria, substitui o(a) reitor(a) em caso de falta ou impedimento e o(a) representa quando designado(a). Constituem atribuições do(a) vice-reitor(a): coordenar e superintender as atividades da Vice-Reitoria; substituir o reitor(a) em caso de falta ou impedimento; representar o reitor(a) quando designado; desempenhar as demais funções inerentes ao cargo.

- Chefia de Gabinete

A Chefia de Gabinete é responsável pelas relações internas e externas do Gabinete e assessora o(a) reitor(a) e o(a) vice-reitor(a) nas demandas estratégicas e nas atividades do gabinete.

- **Assessorias**

As assessorias da UFG são responsáveis pela coordenação de assuntos estratégicos e programas e projetos especiais.

#### *6.1.1.2.1 Instâncias internas de apoio à governança*

##### **Auditoria interna**

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás é o órgão de assessoramento ao(à) reitor(a) e subordinada ao Conselho Universitário. No âmbito da UFG, a unidade de auditoria interna foi criada em 13 de janeiro de 2003, tendo como principal objetivo desempenhar suas atividades visando o fortalecimento da gestão, numa atuação que consiste em agregar valor ao gerenciamento governamental, contribuindo para o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, à execução dos programas de governo e ao orçamento da União no âmbito da entidade, à comprovação da legalidade e a avaliação dos resultados, quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão. A Auditoria Interna da UFG pauta suas atividades nos critérios definidos pelo Sistema de Controle Interno do Poder Executivo federal.

##### **Ouvidoria**

A ouvidoria atua na UFG defendendo os direitos e interesses gerais da comunidade acadêmica, da sociedade e potenciais da instituição, recebendo, avaliando, encaminhando e buscando soluções para as denúncias, reclamações, sugestões, opiniões, perguntas e elogios, bem como aprimorando o relacionamento da Universidade com seus públicos.

##### **Procuradoria Jurídica**

A procuradoria jurídica tem por finalidade executar os encargos de consultoria e assessoramento jurídicos, a defesa judicial e extrajudicial da Universidade, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais emanadas do poder público. A estrutura e atribuições específicas da procuradoria jurídica serão definidas no Regimento da Reitoria.

#### 6.1.1.3 Gestão tática

##### **Pró-reitorias e Secretarias**

A dimensão tática da gestão da UFG é implementada pelas pró-reitorias e secretarias. As pró-reitorias e secretarias, definidas no Estatuto da UFG, têm como atribuições básicas: I - assessorar a Reitoria no estabelecimento da política de atuação nas atividades correspondentes à sua área específica; II - formular diagnósticos dos problemas da Instituição nas suas áreas específicas de atuação; III - elaborar as políticas de atuação nas áreas específicas de cada pró-reitoria; IV - assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre as matérias relacionadas aos seus campos de atuação; V - coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução das decisões inerentes às suas áreas de atuação. As atribuições específicas de cada pró-reitoria e secretaria são definidas no Regimento da Reitoria.

##### **Órgãos Suplementares**

Os órgãos suplementares, vinculados à Reitoria, com atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecerão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. A atuação dos órgãos suplementares não se limita à demanda de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, mas poderá originar-se da necessidade de realização de suas atividades específicas, levando-se em conta sua natureza, suas metas e suas funções. A estrutura, a vinculação e as atribuições específicas de cada

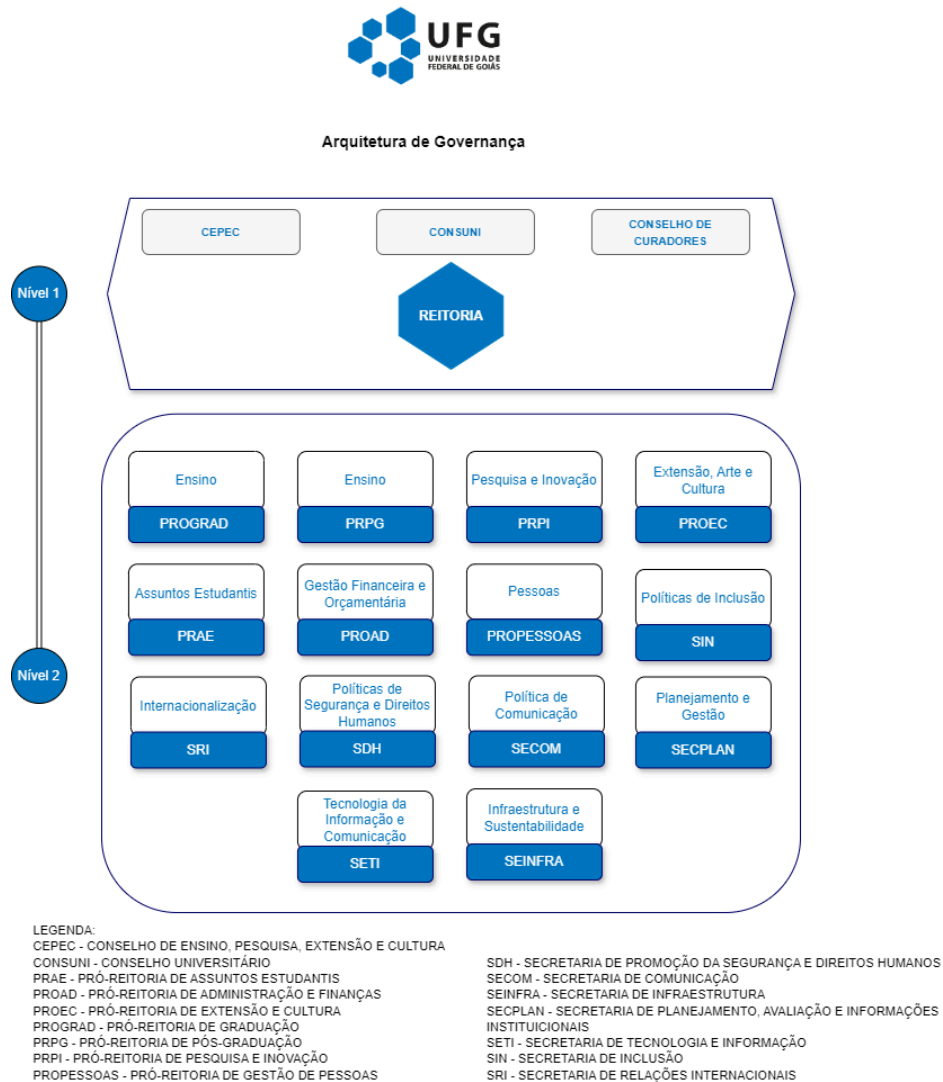
órgão suplementar da UFG serão definidas em resolução do CONSUNI e em regimento do órgão.

### **Unidades Acadêmicas**

A unidade acadêmica é o organismo acadêmico que abrigará cursos de graduação, de mestrado e de doutorado e desenvolverá atividades de ensino, pesquisa e extensão. As unidades acadêmicas se instalarão com os nomes de Faculdades, Escolas, Institutos, Centros, ou outro nome, com a aprovação do Conselho Universitário. Constituem a unidade acadêmica: I- o Conselho Diretor; II- a Diretoria; III- as Coordenações dos Cursos de Graduação; IV- as Coordenações de Estágios; V- os Núcleos Docentes Estruturantes; VI- as Coordenadorias dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

Na arquitetura de governança da UFG, apresentada na Figura 6, há três níveis integrados. No primeiro nível estão posicionados os conselhos superiores, a reitoria, as assessorias e a chefia de gabinete. No segundo nível é apresentada a relação entre a cadeia de valor e a estrutura organizacional de responsabilidade primária de atividades finalísticas e atividades de suporte.

Figura 6 - [Arquitetura de Governança da UFG](#)



Fonte: Secplan/UFG, 2024.

## 6.2 PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O processo de planejamento estratégico da UFG tem por objetivo proporcionar, de forma sistêmica, com base nos valores institucionais e com foco na visão, o cumprimento da missão da UFG. Na prática, o planejamento estratégico da UFG foi elaborado em cinco

etapas: mapeamento e diagnóstico organizacional; revisão das diretrizes estratégicas; elaboração do planejamento estratégico com objetivos estratégicos, indicadores e metas; e a elaboração dos planejamentos táticos das pró-reitorias e secretarias, com objetivos específicos, indicadores, metas e planos de ação para o período subsequente.

A UFG define anualmente suas metas e a revisão dos indicadores. Para viabilizar a execução do planejamento, os planejamentos táticos são elaborados e revisados anualmente pelas pró-reitorias, secretarias e unidades acadêmicas, que revisam também os planos de ações para a definição das metas e o monitoramento dos indicadores estratégicos. A cada período, as metas serão definidas conforme os resultados do período anterior, levando em conta a análise dos cenários interno e externo e a análise das avaliações, orientações e gestão de riscos realizadas.

Figura 7 - Processo de Planejamento Estratégico da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2024.

### 6.3 MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O monitoramento do planejamento estratégico da UFG é realizado continuamente com reuniões semanais da equipe de gestão. Trimestralmente é realizado o monitoramento dos resultados parciais dos indicadores estratégicos e no início do ano é realizado o encontro

de planejamento da UFG com a participação das áreas estratégicas da Universidade: Reitoria, pró-reitorias, secretarias e suas respectivas diretorias e órgãos. Nesse encontro são analisados todos os resultados alcançados no ano anterior, o cenário atual e o provável, no ano subsequente e, ainda, definidas as estratégias e metas para o próximo ano com foco no alcance do que está pactuado no PDI da UFG.

Para otimizar o monitoramento, a UFG tem investido continuamente no desenvolvimento de sistemas e na adaptação de metodologias apropriadas ao cenário da Universidade. O objetivo é trazer maior efetividade e transparência aos resultados alcançados, auxiliando no acompanhamento e na avaliação realizados pela comunidade acadêmica e por toda a sociedade. Ao encontro desse objetivo, a UFG desenvolveu dois sistemas importantes: o Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep) e o Analisa UFG, que têm sido utilizados com muita eficiência no acompanhamento dos indicadores estratégicos da UFG e na transparência dos dados institucionais. Apresentamos a seguir uma síntese dos sistemas mencionados.

[Mapa estratégico do PDI UFG 2023-2027 no SIPEP](#)

[Árvore de gestão estratégico do PDI UFG 2023-2027 no SIPEP](#)

### 6.3.1 Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep)



O Sistema de Planejamento e de Projetos (Sipep) é um sistema desenvolvido por uma equipe própria da UFG, composta por especialistas em Planejamento Estratégico, Gestão de Projetos e Tecnologia da Informação, a partir de um software público. Nele, é possível cadastrar e monitorar planos estratégicos, indicadores, metas, projetos e planos de ação, entre outras ferramentas de gestão como gestão de riscos e análise de cenários.

O Sipep pode ser acessado por toda a comunidade acadêmica para acompanhamento do Plano Estratégico da UFG com os respectivos objetivos, indicadores, metas, projetos e planos de ação. Atualmente, as pró-reitorias, as secretarias e as unidades acadêmicas têm utilizado o Sipep como ferramenta para gestão e, principalmente, para monitoramento dos objetivos específicos de seus planos táticos. O Sipep é utilizado também para o monitoramento e otimização das atividades rotineiras por meio de planos de ação.

Atualmente, por decisão da gestão da UFG, todas as pró-reitorias e secretarias da UFG utilizam o Sipep para gerenciar seus planejamentos táticos, alinhados ao planejamento estratégico da UFG, desenvolvido com base no PDI. É por meio do acompanhamento dos resultados dos planos de ação e do monitoramento do Sipep que a gestão define a estratégia das áreas da Universidade. Além das áreas de gestão, hoje o Sipep atende as unidades acadêmicas, os órgãos complementares e suplementares e os programas de pós-graduação na gestão de seus respectivos planejamentos estratégicos. Todos esses planejamentos estão alinhados ao PDI, o que traz sinergia e potencializa o alcance dos resultados da UFG.

### 6.3.2 Plataforma Analisa da UFG



A Plataforma Analisa UFG foi desenvolvida em uma parceria da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (Secplan) e da Secretaria de Tecnologia e Informação (SeTI), por meio do Centro de Recursos Computacionais (Cercomp). O Analisa agrega e trata os dados, atualizados diariamente, por meio de painéis com indicadores quantitativos gerenciais e relatórios dinâmicos para atender as particularidades e necessidades de dados das áreas finalísticas da UFG. Esses relatórios proporcionam agilidade nas tomadas de decisão e maior transparência, visto que a maioria dos dados estão abertos para a consulta e o acompanhamento de todos.

A concepção da plataforma Analisa UFG procura evidenciar os dados de gestão, oferecendo um panorama importante para o tomador de decisão, assim como para a sociedade, que busca encontrar e acompanhar indicadores de gestão da Universidade. A plataforma é dividida em painéis de indicadores e relatórios dinâmicos.

Na área dos painéis de indicadores, o usuário tem acesso a dados abertos a partir dos seguintes painéis gerenciais: Visão Geral, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão, Servidores, Egressos, Assistência Estudantil, Indicadores de Gestão, Avaliação Institucional, UFG Sustentável, Internacionalização, SEI-UFG e Segurança. Já a área de relatórios dinâmicos é de acesso restrito aos gestores dos dados ou usuários autorizados por eles e disponibilizam as informações com nível de desagregação personalizada e atualização diária, de modo a permitir ao usuário gestor uma maior autonomia na geração de relatórios que atendam às suas demandas e em tempo oportuno.

### **6.3.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

**CPA**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO**



## Relato Integrado de Gestão RIG 2023

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem importante papel no Planejamento Estratégico da UFG, subsidiando com informações decorrentes das avaliações realizadas pelos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e das avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação (MEC). Essas informações subsidiam tanto o acompanhamento quanto a análise de cenário e as revisões do PDI com o realinhamento estratégico, caso necessário. Os resultados da CPA podem ser acessados no Analisa (avaliação institucional) de forma mais dinâmica, e os relatórios estão publicados no site da CPA.

## 7 RESULTADOS DA UFG EM 2023

Neste capítulo sobre os resultados da UFG em 2023, será apresentada inicialmente uma síntese dos principais números da UFG. Na sequência, são apresentados os indicadores de desempenho definidos pelo TCU. No terceiro tópico são expostos os resultados alcançados em relação aos objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFG para o período de 2023 a 2027. Esse plano está estruturado em quatro perspectivas estratégicas, cada uma com seus responsáveis, indicadores correspondentes, resultados e metas associadas.

### 7.1 UFG 2023 EM NÚMEROS

#### Graduação

**108** cursos de graduação

**21.583** estudantes de graduação

#### Pós-Graduação *Stricto Sensu*

##### **Mestrado**

**59** cursos de mestrado

**2.368** estudantes de mestrado

##### **Doutorado**

**42** cursos de doutorado

**2.085** estudantes de doutorado

#### Pós-Graduação *Lato Sensu*

**75** cursos de pós-graduação *lato sensu*

**2.595** estudantes de pós-graduação *lato sensu*

**51** programas de residência médica e multiprofissional

**522** matriculados em programas de residência médica e multiprofissional

### **Educação básica**

**806** estudantes do ensino infantil, fundamental e médio

### **Pesquisa e Inovação**

**2.707** projetos de pesquisa em andamento no ano 2023, cadastrados no SIGAA

**4.207** artigos científicos publicados

**R\$ 115.125.776,91** Captados em instrumentos contratuais que foram atendidos pelo SPITT

### **Extensão, Arte e Cultura**

**2.691** ações de extensão executadas

**192** cursos ofertados

**686** eventos realizados

**260** municípios atendidos em todo o país por extensão

### **Internacionalização**

**230** estudantes estrangeiros, sendo 82 de graduação

**142** estudantes estrangeiros atendidos pela Assistência Estudantil

**63** Servidores docentes e técnico-administrativos estrangeiros

### **Inclusão 2023**

**1.793** estudantes de graduação ingressantes por cotas pelo SISU

**78** estudantes indígenas ingressantes na graduação

**31** estudantes quilombolas ingressantes na graduação

### **Assistência Estudantil**

**2.509** estudantes atendidos por bolsas

**15.594** estudantes atendidos em programas e projetos de assistência estudantil, como restaurante universitário e moradia, entre outras ações

### **Gestão de Pessoas**

**2.054** servidores docentes ativos

**2.339** servidores técnico-administrativos ativos

**2.034** participações em 75 ações de capacitação executadas

### **Rankings Internacionais**

Em um universo de 25 mil universidades no mundo, estima-se que cerca de 3 mil instituições sejam avaliadas anualmente e posicionadas em classificações internacionais. Esses rankings internacionais têm classificado e posicionado a UFG dentre as principais universidades do mundo, valendo destacar que:

- **No Ranking QS, do Reino Unido, a UFG se encontra classificada entre as 1.400 e 1.600 universidades mais relevantes do mundo.** O mesmo ranking classifica a UFG entre as 144 universidades mais relevantes da América Latina e entre as 42 universidades mais importantes do país;
- **No ranking THE, também do Reino Unido, a UFG se encontra classificada mundialmente entre as 1200 e 1500 melhores universidades.** O mesmo ranking classifica a UFG entre as 42 universidades mais reconhecidas da América Latina e entre as 25 melhores universidades do país;
- **O Shanghai Ranking classifica a UFG entre as 1.000 universidades mais relevantes do mundo e, no país, o mesmo ranking a considera entre as 16 melhores instituições;**

As razões que levam a UFG a ser considerada nos rankings internacionais recaem sobre os elevados níveis de publicações e citações em periódicos internacionais e de prestígio científico. Além disso, é reconhecido o porte da instituição, a sua capacidade de atendimento aos estudantes, o número de professores e pesquisadores com atuação internacional, bem como a sua capacidade de estabelecer parcerias com empresas privadas e outros organismos públicos, governamentais e não-governamentais.

### **Rankings nacionais**

- **Metade dos cursos de graduação da UFG avaliados em 2023 se classificou entre os 20 principais do país. Destes, seis cursos estão entre os dez principais do país nesta avaliação.** 50% dos cursos avaliados da UFG foram classificados entre os **dez melhores em empregabilidade do país** (Fonte: Ranking Universitário Folha);

- **Mais de 70% dos cursos da UFG são avaliados como Excelente e Muito Bom;**
- **O canal UFG Oficial no YouTube lidera o ranking dos canais de universidades federais do país, com mais de mais de 47 mil inscritos;**
- **A UFG atende 97,9% dos itens de transparência ativa** avaliados pela Controladoria-Geral da União (CGU), de acordo com o 6º Guia de Transparência Ativa para órgãos e entidades do poder executivo federal;
- **340 professores da UFG estão posicionados no ranking de melhores cientistas da América Latina** na atualização da AD Scientific Index de 2023;
- **UFG é a 10ª universidade do Brasil e a 5ª instituição federal de ensino superior no quesito empreendedorismo**, de acordo com o Ranking Universidades Empreendedoras (RUE) 2023.

### Avaliação externa (MEC)

#### **Avaliação in loco**

- **9 dos 11 cursos de graduação avaliados pelo MEC em 2023 foram classificados com os conceitos ótimo e excelente.** Das dimensões avaliadas, o **corpo docente** foi o mais bem avaliado;
- A UFG recebeu o **conceito ótimo no processo de Recredenciamento Institucional EAD** realizado pelo Inep/MEC em 2023. (De acordo com o MEC, os conceitos 4 e 5 são para instituições de excelência).

#### **Enade**

- De acordo com a avaliação dos concluintes que realizaram o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), **cinco cursos da UFG foram classificados entre os 10 principais do país.**

### Autoavaliação

Na avaliação institucional realizada anualmente e respondida por cerca de 30% dos estudantes, os principais pontos positivos recaem sobre as ações adotadas pela UFG para a valorização da diversidade, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Além disso, na percepção dos estudantes, também são reconhecidas como adequadas a infraestrutura da biblioteca e os canais de comunicação da UFG.

Os destaques na avaliação da UFG feita pelos estudantes são:

- Valorização da diversidade;
- Direitos humanos;
- Igualdade étnico-racial;
- Infraestrutura da biblioteca;
- Canais de comunicação da UFG.

Na percepção de aproximadamente 26% do corpo de servidores, os principais pontos positivos da UFG são as ações adotadas para a valorização da diversidade, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, as políticas institucionais de qualificação, capacitação e formação permanente.

Além disso, os servidores consideram satisfatórias e adequadas as ações de divulgação de pesquisa, extensão, pesquisa tecnológica e a ouvidoria e sua capacidade de atender às necessidades da comunidade acadêmica.

Os destaques na avaliação da UFG feita pelos servidores são:

- Valorização da diversidade;
- Direitos humanos;
- Igualdade étnico-racial;

- Divulgação de pesquisa, extensão, pesquisa tecnológica;
- Ouvidoria da UFG e capacidade de atender às necessidades da comunidade;
- Políticas institucionais de qualificação, capacitação e formação permanente.

## **7.2 INDICADORES DE DESEMPENHO DO TCU**

O Tribunal de Contas da União (TCU) audita as universidades federais desde os anos 1980, com foco na gestão financeira e desempenho acadêmico. Para essa avaliação, o TCU utiliza indicadores que se adaptam a mudanças legislativas e de políticas públicas para a educação superior.

A Portaria TCU nº 72/2020 define 12 indicadores que analisam quatro áreas principais: Ensino, Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Institucional. Essas métricas são calculadas com base em dados das próprias universidades e de fontes públicas, como o Censo da Educação Superior. O TCU conduz avaliações anuais, divulgando os resultados para as universidades e para o público. Isso incentiva a transparência e a responsabilização, garantindo uma gestão eficiente dos recursos públicos e qualidade na educação superior.

Os indicadores cobrem uma variedade de tópicos, como custos correntes, número de alunos em tempo integral, número de professores, servidores técnicos e envolvimento estudantil. Outros indicadores como o conceito CAPES, a Taxa Média de Sucesso na Graduação (TSG) e o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) avaliam a qualidade dos cursos e do corpo docente.

Esses indicadores fornecem informações essenciais que permitem melhorias na gestão e desempenho acadêmico e orientam políticas públicas na área de educação superior no Brasil. Uma visualização detalhada desses números se encontra disposta na Tabela 4, a seguir.

Tabela 4 - Evolução dos Indicadores Universitários TCU da UFG, no período de 2019 a 2023

<b>Indicador</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

1 - Custo corrente total [incluindo 35% das despesas do(s) HU(s)] - em milhões de reais	857,2	901,4	814,9	830,8	972,0
2 - Custo corrente total [excluindo 35% das despesas do(s) HU(s)] - em milhões de reais	791,9	853,1	766,3	781,8	921,5
3 - Aluno tempo integral em relação ao número de professores equivalentes	10,37	12,28	11,60	10,41	11,6
4 - Aluno tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes [incluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	7,59	7,00	6,56	6,32	7,0
5 - Aluno tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes [excluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	9,64	8,75	8,21	7,95	8,8
6 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes [incluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	1,37	1,75	1,77	1,65	1,64
7 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes [excluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	1,08	1,4	1,41	1,31	1,31
8 - Grau de participação Estudantil (GPE)	0,85	0,86	0,78	0,73	0,82
9 - Grau de envolvimento com pós-graduação (GPEG)	0,12	0,19	0,20	0,19	0,16
10 - Conceito CAPES	3,88	3,91	3,87	4,08	4,28
11 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,43	4,56	4,59	4,54	4,68
12 - Taxa de sucesso na graduação (TSG)	45,9	49,4	47,5	67,1	50,3

Fonte: Dados internos da UFG, 2023

A seguir, os principais indicadores universitários TCU.

### **7.2.1 Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários(as) equivalentes com Hospital Universitário<sup>1</sup>**

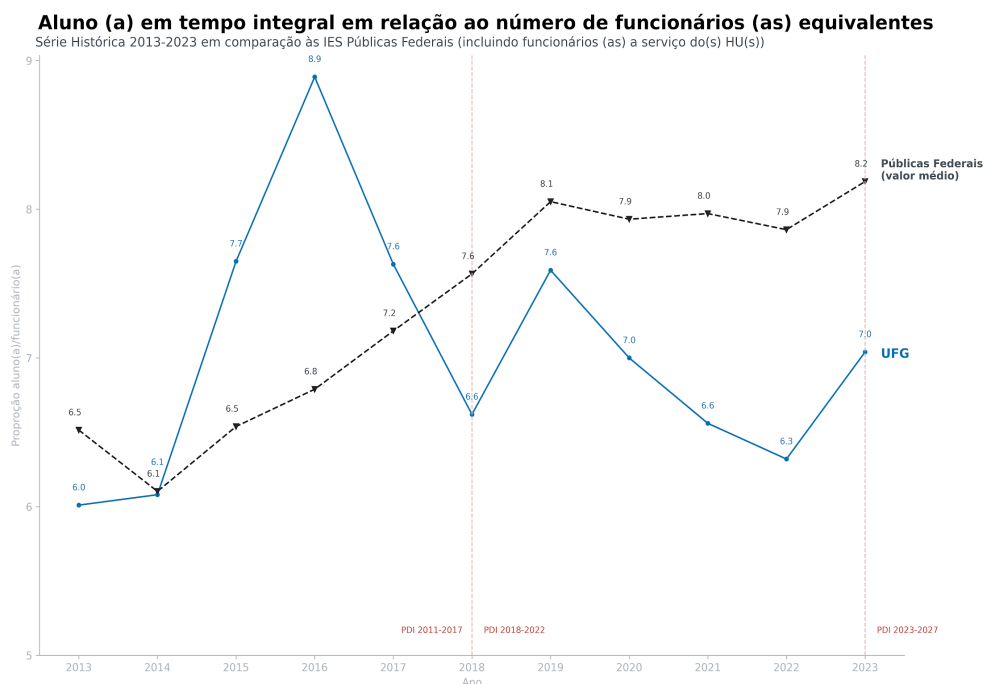
O respectivo indicador se refere à relação entre o número de alunos em tempo integral e o número de funcionários equivalentes, incluindo os funcionários que prestam serviços ao hospital universitário (HU). O indicador, portanto, busca avaliar a eficiência do uso dos recursos humanos em uma instituição de ensino superior, considerando o número de alunos em tempo integral atendidos em relação ao número de funcionários equivalentes disponíveis, incluindo aqueles que trabalham no hospital universitário vinculado à instituição.

Nota-se que, ao longo dos últimos dez anos, na UFG, a proporção de alunos em tempo integral em relação ao número de funcionários tem se mantido em uma média estável, em torno de 7. Em alguns anos, especialmente anteriores a 2017, observou-se que essa proporção foi superior à média das universidades federais. No entanto, a partir deste ano, na UFG, essa proporção tem se mantido abaixo da média nacional.

---

<sup>1</sup> Número de funcionários equivalentes com HU (hospitais universitários) = professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental + servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade + contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade - funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Figura 8 - Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes



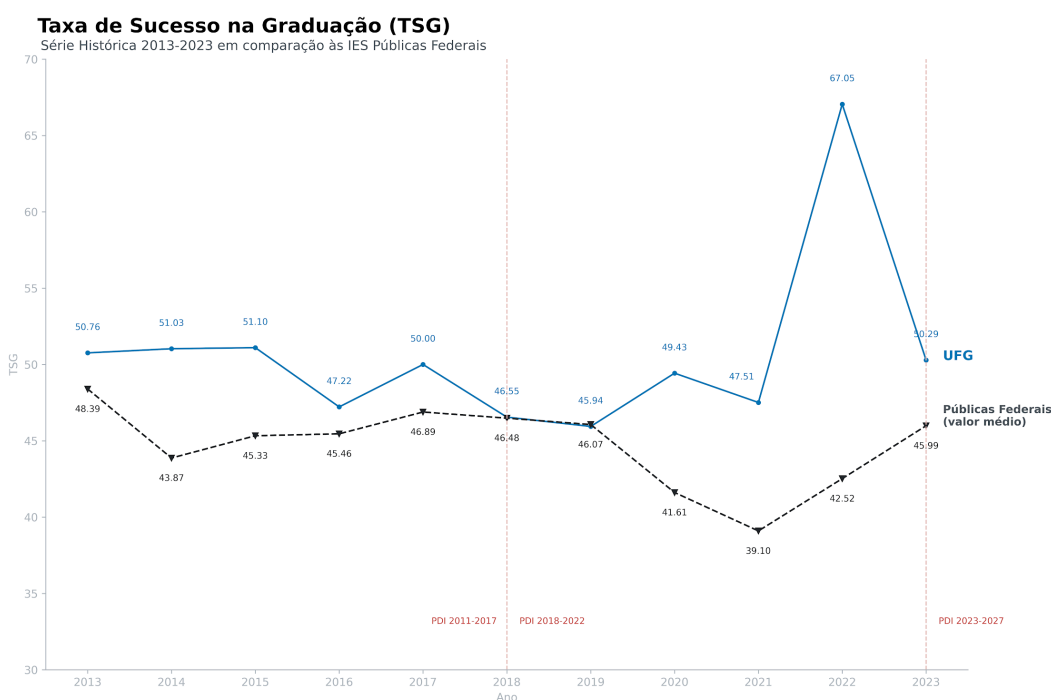
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

### 7.2.2 Taxa de sucesso na graduação (TSG)

Este indicador é comumente utilizado para avaliar a efetividade das IES na formação de seus estudantes. O indicador TSG é calculado pela relação entre o número de alunos que concluíram a graduação em um determinado período e o número total de alunos matriculados na graduação no mesmo período. Por exemplo, se em um ano 100 alunos ingressaram em um curso de graduação e outros 80 concluíram o curso no prazo regular, a TSG para esse curso seria de 80%. A TSG é um importante indicador de qualidade do ensino nas universidades, pois reflete a capacidade da instituição de oferecer condições adequadas para que os estudantes concluam seus cursos no prazo regular. Uma reduzida TSG pode indicar problemas na qualidade do ensino, dificuldades financeiras ou outros desafios que prejudicam a formação dos estudantes.

No caso específico da UFG, observa-se que, em média, a TSG tem se mantido acima de 50%, enquanto a média das outras universidades federais tem sido inferior a essa proporção. Destaca-se que, em 2022, ano de retomada do ensino presencial, após a pandemia do Covid-19, a UFG apresentou a maior TSG observada nos últimos 10 anos (67,05%). No último ano, notou-se que a TSG tem retornado a patamares próximos à média relatada anteriormente.

Figura 9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

### **7.2.3 Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários(as) equivalentes sem Hospitais Universitários<sup>2</sup>**

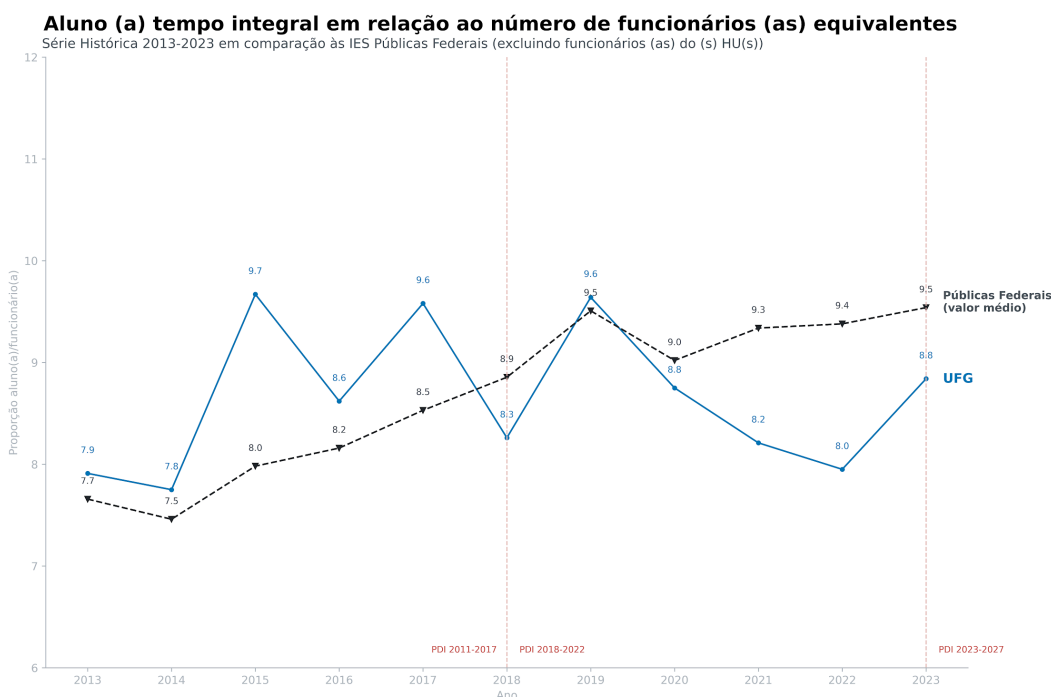
Este indicador é similar ao indicador 7.2.1, porém exclui os funcionários que trabalham no hospital universitário (HU) da contagem de funcionários equivalentes. Essa métrica busca avaliar a eficiência do uso dos recursos humanos nas instituições de ensino superior apenas em relação às atividades de ensino, excluindo as atividades desenvolvidas no HU. Dessa forma, o indicador pode ajudar a identificar a efetividade na utilização dos recursos humanos para o ensino, levando em conta apenas aqueles que se dedicam especificamente a essa atividade na instituição.

No caso da UFG, observa-se que, desde 2019, a instituição tem mantido a respectiva proporção em patamares inferiores à média das outras universidades federais. Em 2023, verificou-se uma proporção de 88 estudantes em tempo integral por dez funcionários, enquanto, nas outras universidades federais, em média, notou-se 95 estudantes por dez professores.

---

<sup>2</sup> Número de funcionários equivalentes sem HU (hospitais universitários) = professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental + servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade + contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade - funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Figura 10 - Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de funcionários(as) equivalentes



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

#### 7.2.4 Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de professores(as) equivalentes<sup>3</sup>

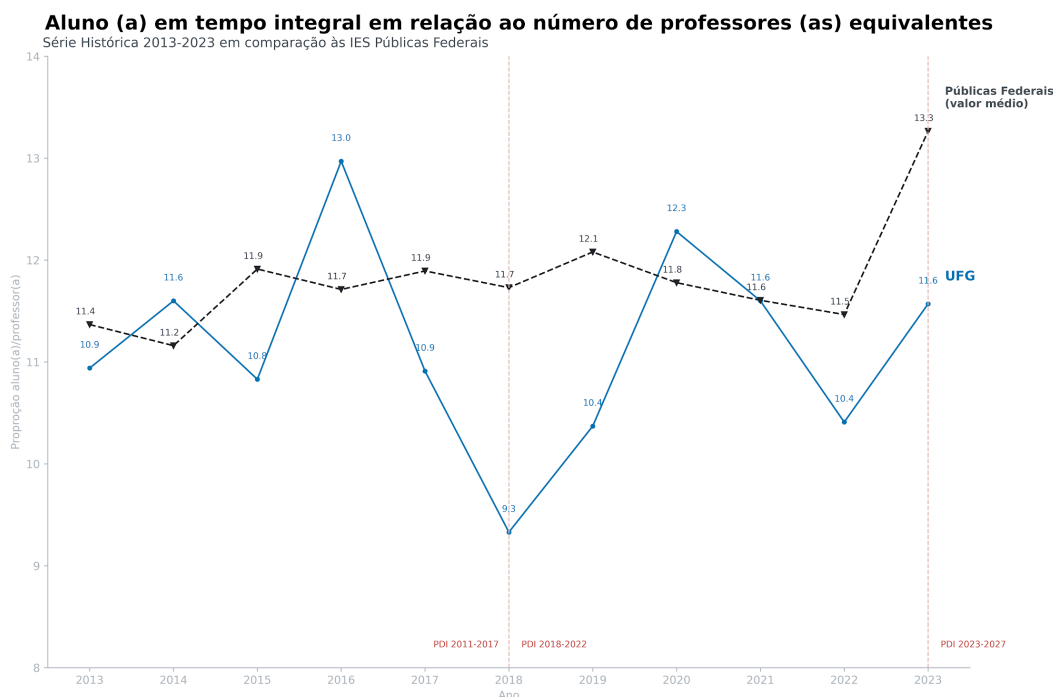
Este indicador é utilizado para medir a eficiência do uso dos recursos humanos nas IES. Ele dimensiona o número de alunos equivalentes em tempo integral e a capacidade de atendimento dos funcionários ativos na instituição. Para o cálculo desse indicador, divide-se o número de alunos em tempo integral pelo número de professores equivalentes em tempo

<sup>3</sup> Número de professores equivalentes = professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados + substitutos e visitantes - professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

integral. Por exemplo, se uma instituição tem 1.000 alunos em tempo integral e 50 professores em tempo integral, a relação aluno-professor será de 20/1 ( $1.000/50 = 20$ ). Essa é uma importante métrica para indicar a capacidade da instituição de fornecer atenção e suporte aos alunos. Uma baixa relação de alunos por professor demonstra que a instituição tem mais recursos para fornecer aos alunos uma educação de qualidade e atendimento personalizado.

De acordo com a Figura 11, a seguir, observa-se que, em média, a proporção em IES é de aproximadamente 13 estudantes em tempo integral por professor, enquanto na UFG a proporção é de 12 estudantes por professor. Nos últimos dez anos, apenas em 2016 e 2020 a proporção de estudantes em tempo integral por professor extrapolou a média nacional das universidades federais.

Figura 11 - Aluno(a) em tempo integral em relação ao número de professores(as) equivalentes



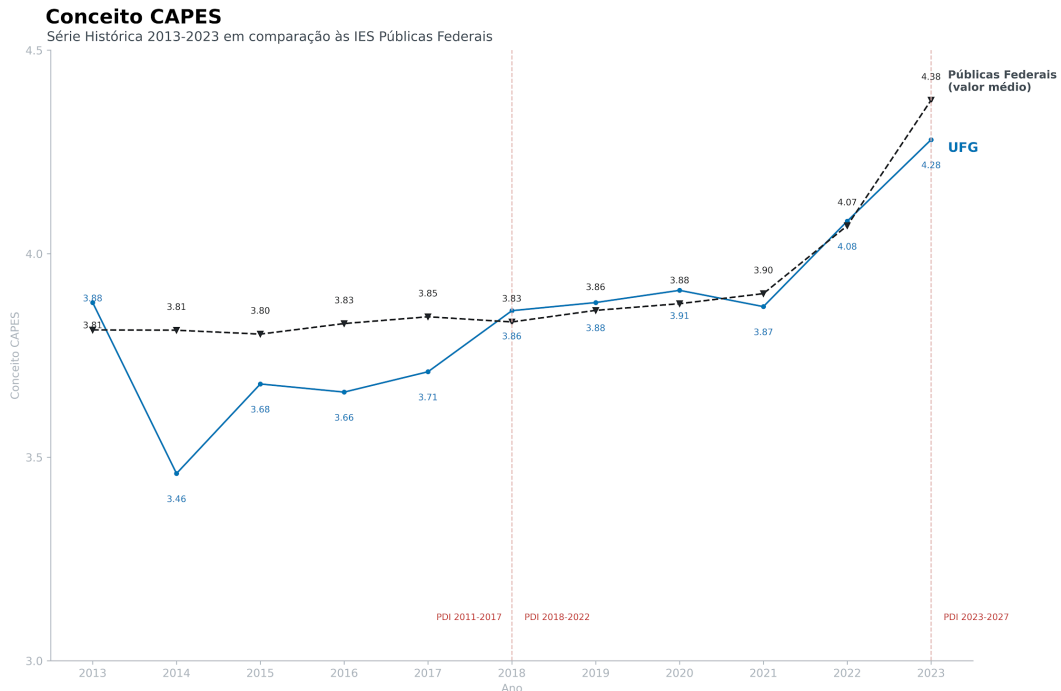
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

### **7.2.5 Conceito Capes**

Este indicador se refere ao conceito médio atribuído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) das IES. O conceito Capes varia em uma escala de 1 a 7, sendo o valor 7 equivalente aos programas de excelência. Esse conceito é atribuído a cada programa de pós-graduação avaliado pela Capes, com base em critérios estabelecidos pela agência.

Nesse contexto, observa-se que, nos últimos anos, a UFG tem apresentado valores próximos à média das outras universidades federais (aproximadamente 4,38). Isso significa que a maioria dos programas de pós-graduação, tanto na UFG quanto nas outras instituições federais, estão habilitados a oferecer doutorado e caminham para a consolidação.

Figura 12 - Conceito Capes



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

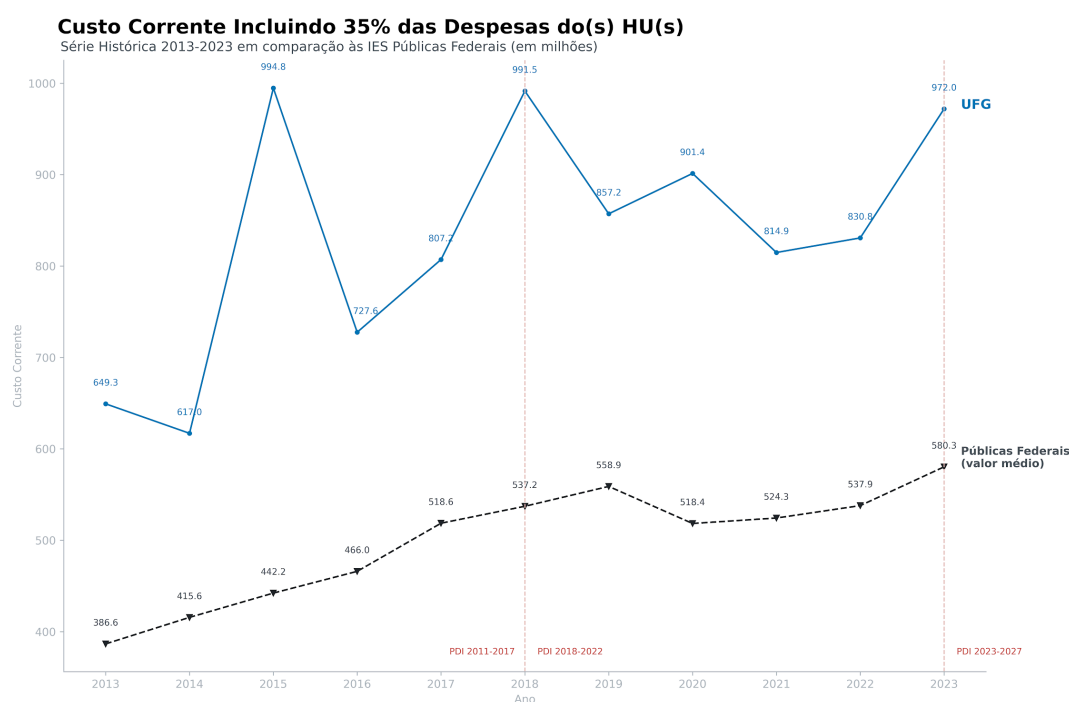
### 7.2.6 Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HUs)

Esta medida é a soma de todas as despesas relacionadas à formação acadêmica dos estudantes, incluindo uma parcela das despesas do Hospital Universitário (HU). O valor de 35% das despesas do HU se refere a uma parcela das despesas do hospital universitário que são atribuídas aos custos de formação dos alunos da instituição da área de saúde. Isso ocorre porque muitas universidades têm um hospital universitário afiliado que fornece oportunidades de estágio e formação para os alunos de medicina e outras áreas da saúde. Portanto, essas despesas são incluídas no cálculo do custo corrente.

Nesse aspecto, observa-se que, nos últimos 10 anos analisados, o respectivo custo corrente da UFG supera os valores médios observados em outras Universidades Federais.

Em 2023, o custo corrente acrescido das despesas com o Hospital Universitário da UFG superou em 67,5% a média apresentada por outras universidades federais.

Figura 13 - Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) HU(s)



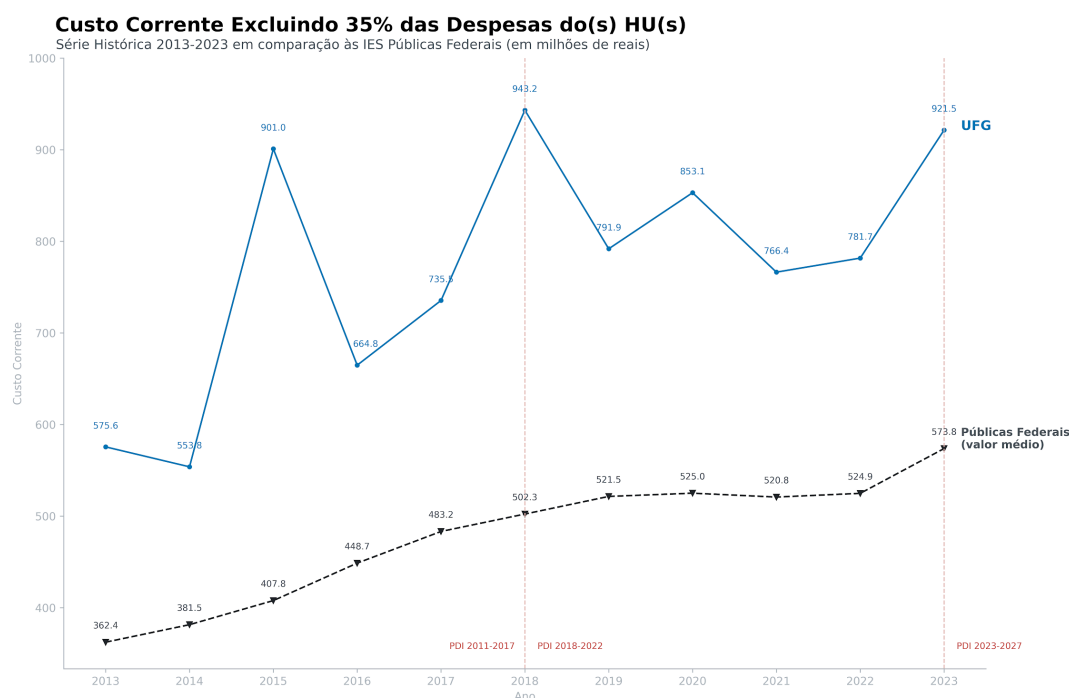
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

### 7.2.7 Custo corrente excluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HUs)

Este indicador representa a soma total das despesas adicionais relacionadas à formação acadêmica dos estudantes, excluindo uma parcela das despesas do hospital universitário (HU). Esse indicador é utilizado para o acompanhamento da eficiência e efetividade dos gastos públicos no setor de educação superior. De acordo com a Figura 14, a seguir, assim como na figura anterior, verificou-se que os valores apresentados pela UFG superaram, em todos os anos analisados, a média apresentada pelas universidades federais.

Em 2023, o custo corrente da UFG supera em 60,6% a média computada entre as outras instituições de ensino superior federais.

Figura 14 - Custo corrente excluindo 35% das despesas do(s) HU(s)



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

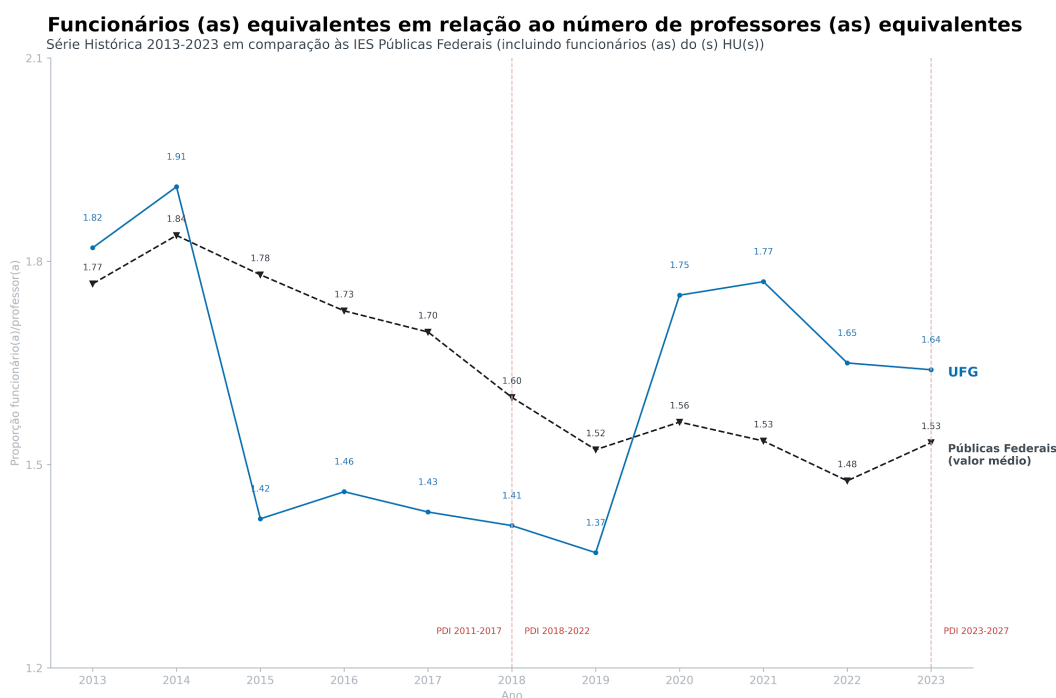
### 7.2.8 Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, incluindo funcionários(as) do(s) HU(s)<sup>4</sup>

Este indicador se refere à relação entre o número de funcionários equivalentes e o número total de professores equivalentes de uma IES, incluindo os funcionários que trabalham no hospital universitário (HU). Essa relação pode ser utilizada como uma medida de eficiência na utilização dos recursos humanos da instituição,

<sup>4</sup> Número de professores equivalentes = professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados + substitutos e visitantes - professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

considerando tanto os servidores docentes e técnico-administrativos quanto os demais funcionários envolvidos nas atividades acadêmicas desempenhadas pela instituição. Observa-se que, a partir de 2019, a proporção de funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes, na UFG, foi próxima à média das universidades federais.

Figura 15 - Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, incluindo funcionários(as) do(s) HU(s)



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

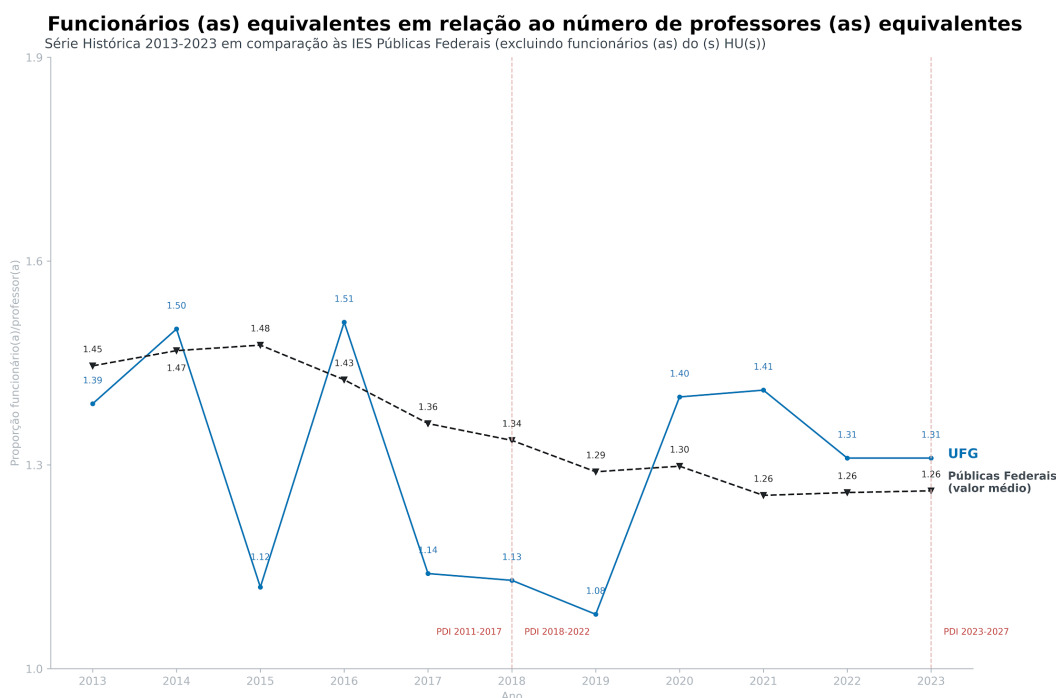
### 7.2.9 Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, excluindo funcionários(as) do(s) HU(s)<sup>5</sup>

<sup>5</sup> Número de professores equivalentes = professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados + substitutos e visitantes - professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Este indicador é similar ao indicador anteriormente explicado, porém exclui os funcionários que trabalham no hospital universitário (HU) da contagem de funcionários equivalentes. Isso permite o acompanhamento da eficiência na utilização dos recursos humanos da instituição em relação às atividades acadêmicas, sem considerar as atividades desenvolvidas no HU. Dessa forma, o indicador pode ser utilizado para avaliar a relação entre o número de servidores docentes e os servidores técnico-administrativos e demais colaboradores envolvidos nas atividades acadêmicas da instituição.

Em 2023, observou-se que a média registrada pela UFG (1,31) foi superior à média do período de 2017 a 2019 (1,11). Em relação à média das outras universidades federais, observa-se que os valores da UFG, a partir de 2019, são bem próximos.

Figura 16 - Funcionários(as) equivalentes em relação ao número de professores(as) equivalentes, excluindo funcionários(as) do(s) HU(s)<sup>6</sup>



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

### 7.2.10 Grau de envolvimento discentes com pós-graduação (GEPG)

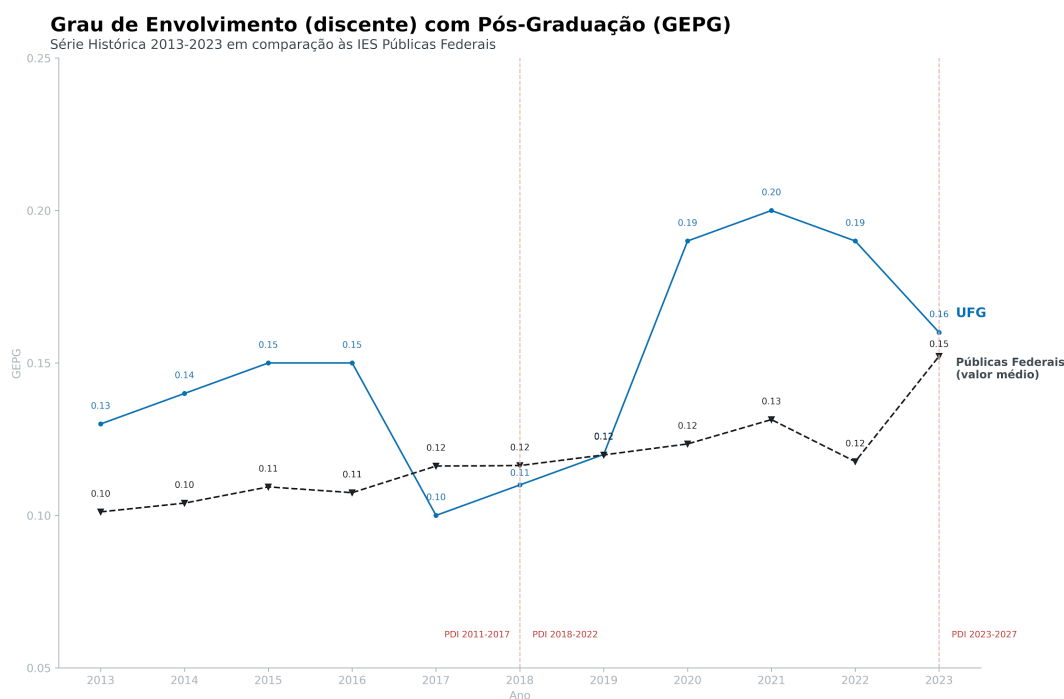
Este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado acadêmicos e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação. O objetivo do indicador é avaliar o nível de envolvimento dos estudantes de graduação com a pós-graduação, especialmente com a

<sup>6</sup> Número de professores equivalentes = professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados + substitutos e visitantes - professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

pesquisa científica, e assim medir a capacidade da instituição de promover um ambiente de pesquisa e inovação.

Em geral, nos últimos dez anos o GEPG da UFG é superior à média das outras universidades federais. No entanto, em 2023, observa-se que os valores se aproximaram relativamente.

Figura 17 - Grau de Envolvimento (discente) com Pós-Graduação (GEPG)



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

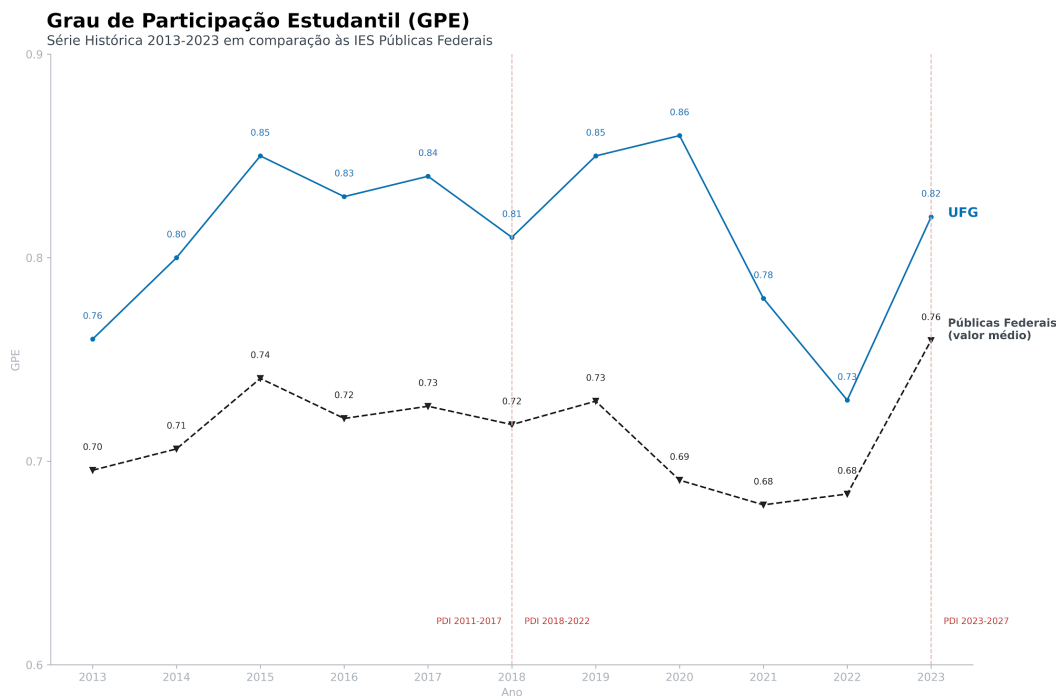
### 7.2.11 Grau de participação estudantil (GPE)

Este indicador se refere à proporção de estudantes que participam de atividades extracurriculares na instituição. Essas atividades extracurriculares podem incluir programas de voluntariado, projetos de pesquisa, atividades de extensão universitária, eventos acadêmicos, programas de intercâmbio e outras atividades que não estão diretamente

relacionadas ao currículo obrigatório do curso. O objetivo do indicador é medir o envolvimento dos estudantes nas atividades além da sala de aula e avaliar a capacidade da instituição de promover um ambiente acadêmico enriquecedor e engajador. O GPE pode ser usado como uma medida da qualidade da experiência do estudante na instituição, já que a participação em atividades extracurriculares pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências, além daquelas aprendidas no currículo obrigatório, bem como proporcionar uma rede de contatos e oportunidades de aprendizado fora da sala de aula.

Observa-se que, nos últimos dez anos analisados, o GPE da UFG tem superado a média das universidades federais. Em 2023, o GPE da UFG (0,82) foi cerca de 8% maior em relação à média das demais Instituições Federais (0,76).

**Figura 18 - Grau de Participação Estudantil (GPE)**



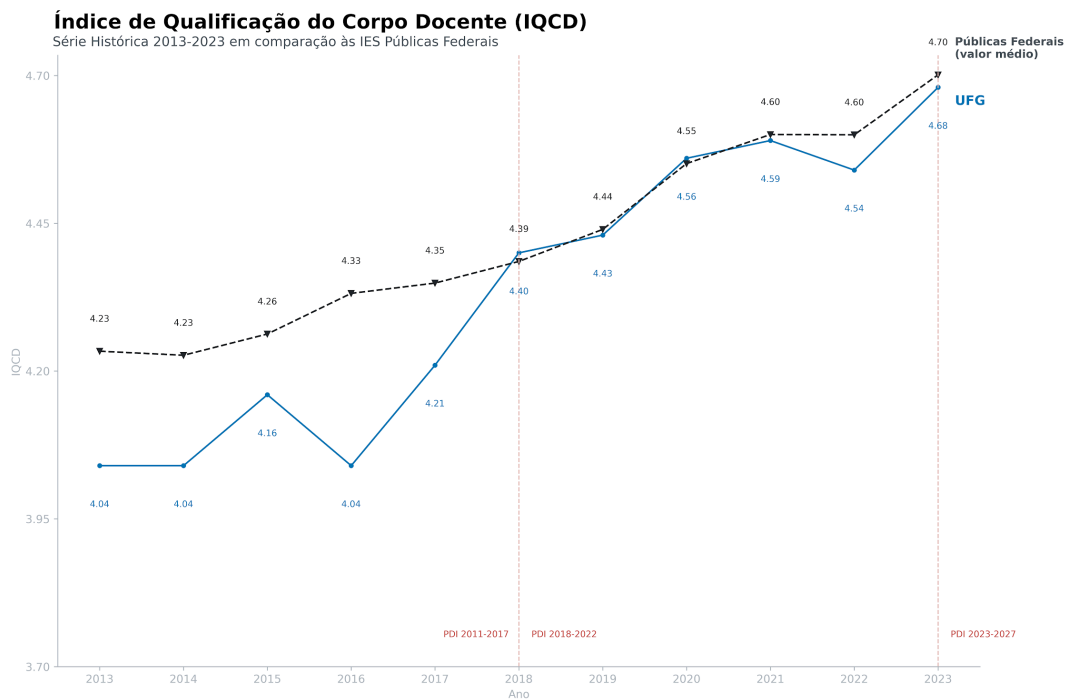
Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

### 7.2.12 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é um indicador utilizado para avaliar a qualificação dos professores das IES. É calculado com base na formação dos professores, levando em consideração a titulação acadêmica e a experiência profissional, dividindo a soma dos pontos de titulação dos professores pela quantidade total de professores de dada instituição. O indicador considera os seguintes graus de formação: graduação (1 ponto); especialização (2 pontos); mestrado (3 pontos); doutorado (5 pontos). Varia de 0 a 5 pontos e, quanto maior o valor, maior é a qualificação média do corpo docente da instituição avaliada. É um indicador importante para avaliar a qualidade do ensino e da pesquisa nas IES, pois reflete a qualificação do corpo docente, um dos principais fatores que influenciam a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas nas universidades.

Nos anos analisados, observou-se que tanto a UFG quanto a média das outras universidades federais se mantiveram acima de 4. Em 2023, a média da UFG (4,68) é bem próxima daquela das universidades federais (4,70). Observa-se que, neste caso, a maioria dos professores vinculados às universidades federais apresentam o mais elevado grau de formação (doutorado), e na UFG não tem sido diferente.

Figura 19 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC/MEC), extraído em 6 de março de 2024.

### 7.3 RESULTADOS PDI UFG 2023-2027

O resultado apresentado neste capítulo refere-se aos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI UFG 2023-2027. O ano de 2023 marca o início efetivo da execução do PDI UFG e apresenta os resultados alcançados em todas as áreas que executam atividades finalísticas e de suporte. Além disso, a UFG progrediu na definição dos indicadores estratégicos e gerenciais para acompanhar os seus resultados no Sipep. Mapa estratégico do PDI UFG 2023-2027 no SIPEP, Árvore de gestão estratégico do PDI UFG 2023-2027 no SIPEP.

Como se trata de um PDI de cinco anos, serão apresentados a seguir os resultados dos indicadores para os quais atualmente há coletas implementadas. Em 2024, está em andamento o processo de mapeamento e implementação de outros indicadores para

acompanhar os objetivos estratégicos já em execução e que serão incorporados aos próximos RIG. A nota metodológica completa dos indicadores será divulgada no sítio destinado ao PDI UFG: [www.pdi.ufg.br](http://www.pdi.ufg.br).

No que tange aos resultados e às metas dos indicadores apresentados neste tópico, é importante destacar que alguns resultados não foram incluídos nas tabelas em virtude da falta de coleta ou de registro no ano em questão. Além disso, algumas metas de indicadores não puderam ser estabelecidas em função da natureza ou da dependência de órgãos externos à UFG.

A estrutura dos resultados do PDI apresentada a seguir está distribuída em perspectiva estratégica, temáticas e objetivos estratégicos e específicos. As atividades finalísticas de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão, Arte e Cultura são apresentadas nas temáticas contidas na perspectiva estratégica Comunidade Acadêmica e Sociedade. A perspectiva estratégica Processos Internos abriga as temáticas Internacionalização, Assuntos Estudantis, Políticas de Inclusão, Infraestrutura e Sustentabilidade, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Comunicação. Na perspectiva estratégica Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional são apresentadas as perspectivas Planejamento e Gestão de Pessoas. Ao final, a perspectiva de Finanças e Orçamento contém a temática Gestão Financeira e Orçamentária. Importa destacar que, pela transversalidade dos objetivos estratégicos finalísticos e de suporte, a sequência numérica dos objetivos estratégicos pode apresentar alteração na sequência.

### **7.3.1 Comunidade Acadêmica e Sociedade**

#### 7.3.1.1 Ensino

##### ***UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino***

*Objetivo Específico: Fortalecer o ensino da graduação e a educação básica na UFG*

As ações desenvolvidas na UFG em 2023 para o ensino visaram fortalecer a graduação, incluindo o aumento do envolvimento de estudantes do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (Cepae) na Iniciação Científica Júnior e na integração com a graduação; o envolvimento de estudantes da graduação com a pós-graduação; o aumento da taxa de sucesso dos estudantes para conclusão dos estudos e do preenchimento de vagas por meio de processos seletivos, como Complementar de Vagas; o fortalecimento de programas e projetos para redução das taxas de evasão e retenção.

Os dados apresentados apontam para o crescimento da participação de discentes e docentes nos programas e projetos acadêmicos, a melhora da taxa de sucesso na graduação e o aumento da taxa de concluintes. Em 2022 foi validado o indicador de taxa de retenção, que permitiu o acompanhamento dos dados de 2023 em cada curso de graduação, bem como o desenvolvimento das ações necessárias para melhorar a permanência dos estudantes e fomentar a conclusão dos estudos. Houve também um aumento do número dos cursos de graduação na UFG e a melhora nos conceitos dos cursos avaliados *in loco* pelo Inep. Salienta-se também o aumento do preenchimento das vagas, dentre os diversos processos seletivos, com uma taxa a girar em torno de 90%.

Em 2023, foram ofertadas 28 bolsas de IC para estudantes do ensino fundamental e ensino médio pela PRPI e 21 estudantes participaram como voluntários. No projeto Mostra de Divulgação Científica e Popularização da Ciência do PPGCB, foram oferecidas quinze bolsas, gerando o resultado total apresentado.

Tabela 5 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer o ensino da graduação e a educação básica na UFG”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de componentes curriculares unificados (CCU)	59	105	119	119	125
<b>Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)</b>	<b>49,43</b>	<b>47,51</b>	<b>67,05</b>	<b>50,29</b>	<b>60</b>

Número de estudantes da educação básica na Iniciação Científica Júnior	-	-	28 bolsistas	43 bolsistas 21 voluntários	50 bolsistas
Número de participantes da educação básica no Espaço das Profissões	-	-	-	24.000	30.000

Fonte: Prograd/UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Expandir com excelência a pós-graduação lato sensu*

Em 2023, a UFG implementou estratégias para a expansão e consolidação das atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, com destaque para ações estruturantes nos programas de pós-graduação (PPGs), cursos de especialização e residências.

A especialização na UFG tem crescido para se tornar referência na formação atualizada de recursos humanos para o mundo do trabalho. Em 2023, foram criados mais quatorze novos cursos de especialização, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Atualmente são ofertadas 95 turmas, vinculadas a 75 cursos de especialização, com 2.595 alunos matriculados. Dessa forma, a pós-graduação *lato sensu* já se aproxima da meta estipulada para 2024, que visa chegar à oferta de cem cursos de especialização.

Em 13 de dezembro de 2023 foi lançada a Escola de Pós-Graduação da UFG, vinculada à PRPG, com o objetivo de gerenciar e expandir, com excelência, a oferta de cursos de especialização, capacitação e treinamento para graduados.

Tabela 6 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Expandir com excelência a pós-graduação lato sensu”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de cursos de especialização	52	53	68	75	100
Número de turmas em andamento	85	76	88	95	100

<b>Número de alunos matriculados</b>	<b>943</b>	<b>1595</b>	<b>2450</b>	<b>2595</b>	<b>2800</b>
Número de certificados emitidos	873	653	677	884	1000

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Melhorar a qualidade dos programas stricto sensu*

No que se refere à melhoria da qualidade dos PPG *stricto sensu*, a UFG tem realizado diversas ações com efeitos a longo prazo. A última avaliação quadrienal teve seu resultado publicado em 2022, referente ao quadriênio 2017-2020. A próxima será em 2025, referente ao quadriênio 2021-2024. Portanto, as notas dos PPG e os Qualis dos periódicos ficarão inalterados em 2024, justificando as metas iguais aos valores dos indicadores em 2023 em muitos dos casos.

Na avaliação da Capes (2017-2020), a pós-graduação na UFG ganha destaque pelo aumento de 62% no número de PPG com notas 5 a 7, pelo crescimento de 300% no número de programas que receberam conceitos de excelência (notas 6 e 7) e pela elevação de oito PPG do conceito 3 para 4 em relação à avaliação anterior. Esse fator impactou diretamente o recurso institucional Proap Institucional, uma vez que esses programas recebem os recursos via Cartão Pesquisador. Quanto à expansão dos PPGs, a UFG tem proposto novos cursos e realizado estudos que possam viabilizar a expansão do ensino e da pesquisa na instituição.

Tabela 7 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Melhorar a qualidade dos programas stricto sensu”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de PPGs com avanço na avaliação da Capes	30	40	40	40	40
Conceito médio dos PPGs na avaliação da Capes	4,00	4,34	4,34	4,34	4,34
Índice de PPGs com conceito 6 e 7 na avaliação da Capes	3	12	12	12	12

Índice de PPGs com pelo menos conceito 5 na avaliação da Capes	22	35	35	35	35
Índice de PPGs com conceito 3 na avaliação da Capes	27	16	16	16	16
Número de Prêmios Capes de Tese (incluindo menções honrosas)	2	1	2	1	3
Número de periódicos científicos publicados pela UFG	32	33	34	34	34
Índice de periódicos científicos publicados pela UFG com Qualis A	21	33	32	32	32

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Criar novos cursos stricto sensu em áreas sensíveis e estratégicas*

Tabela 8 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Criar novos cursos stricto sensu em áreas sensíveis e estratégicas”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Aprovação de APCN na Capes	0	0	0	3	9
Aprovação de APCN de PPG novo na Capes	0	0	0	2	5

Fonte: UFG, 2024.

### ***UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil***

*Objetivo Específico: Desenvolver programas e projetos que contribuam para a permanência e o protagonismo estudantil*

No que se refere ao índice de permanência e de sucesso estudantil, convém destacar que a resolução Cepec/UFG 1692/2021, que regulamenta os projetos de ensino (PE), foi publicada em 10 de setembro de 2021, o que justifica o aumento na instituição em 2022 e

2023. O trabalho de visita às IES também foi outro fator que contribuiu para o aumento dos PE nos anos citados.

### **Prolicen**

Em 2021 e 2023 observou-se uma diminuição no número de submissão de planos de trabalho e, conseqüentemente, no quantitativo de estudantes (bolsistas e voluntários) e docentes envolvidos diretamente no Programa. Em 2023, a Prograd investiu na divulgação do Programa junto com as unidades acadêmicas que ofertam cursos de licenciatura, reestruturou o Comitê Assessor do Programa, aproximou-se do Fórum de Licenciaturas da UFG para ampliação dos canais de divulgação e fortalecimento do Prolicen e criou uma nova identidade visual para o Programa. Todas essas ações contribuíram para aumentar substancialmente o número de submissões de planos de trabalho e, como consequência, de estudantes e docentes.

### **Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Português Básico, Matemática e Informática Básica**

Os resultados apresentados demonstram o esforço da Dape/Prograd em assegurar que estudantes, sobretudo os oriundos das cotas, indígenas e quilombolas, apropriem-se dos conteúdos básicos em língua portuguesa, matemática e informática na perspectiva de contribuir com a aprendizagem dos componentes curriculares dos seus respectivos cursos, favorecendo a aprovação e o sucesso acadêmico.

Em relação à mobilidade acadêmica, no período considerado, tramitaram 621 processos de mobilidade no Sistema Eletrônico de Informação (SEI). Dentre eles, 293 tornaram-se ou estão em processo de se tornarem Mobilidade. A consolidação dos dados de mobilidade no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Sigaa) ocorrerá somente após quatro semestres a partir desses números, quando todos os estudantes da UFG tiverem

enviado seus comprovantes e os estudantes das outras IES tiverem concluído suas mobilidades, sem possibilidade de nova prorrogação.

Tabela 9 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Desenvolver programas e projetos que contribuam para a permanência e o protagonismo estudantil”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de discentes participantes do estágio não obrigatório	04	368	1809	1644	1.726
Número total de discentes participantes do Prolicen	94	71	64	90	94
Número de professores orientadores do Prolicen	86	69	66	82	86
Números de estudantes atendidos no Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Português Básico (parceria Prograd e FL)	-	-		600	630
Números dos estudantes atendidos no Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Matemática Básica (parceria Prograd e IME)	387	-	-	333	349
Números dos estudantes atendidos no Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Informática Básica (parceria Prograd e INF)	-	-	-	242	254
Mobilidade Acadêmica Nacional	54	21	86	102	107
Número de discentes bolsistas participantes do Pibid			288	384	384
Número de discentes participantes do PET	190 bolsistas 43 voluntários	181 bolsistas 22 voluntários	185 bolsistas 29 voluntários	154 bolsistas 19 voluntários	180 bolsistas 20 voluntários
Número de projetos de ensino	93	188	356	409	450

em execução					
Número de projetos de ensino participantes do Programa de Monitoria	105	218	365	388	430
Número de docentes orientadores vinculados ao Programa de Monitoria	547	512	413	412	420
Número de bolsas do Programa de Monitoria	644	668	668	669	930
Porcentual de alcance do Programa de Monitoria (PAM)	x	1,88%	1,88%	1,85%	2,5%
Número de monitores voluntários do Programa de Monitoria	635	579	552	640	Por demanda
Número de monitores remunerados do Programa de Monitoria	648	640	637	645	Por demanda
Número de ações que visam divulgar as atividades desenvolvidas nos projetos de ensino <sup>7</sup>	6	8	3	17	Por demanda
Taxa de diplomação no tempo padrão de estudantes que NÃO realizaram estágio não obrigatório (EnO)	-	38,6	38,2	36	Por demanda
Taxa de diplomação no tempo padrão de estudantes que realizaram estágio não obrigatório (EnO)	-	-	38,3	36,2	Por demanda
Número de discentes participantes do estágio não obrigatório	04	368	1809	1644	5%
Número total de discentes participantes do PROLICEN (Notas 1 e 2)	94	71	64	90	5%
Número de discentes participantes do PROLICEN com bolsas (Notas 1 e 2)	44	44	44	44	5%

Número de discentes participantes do PROLICEN sem bolsas (Notas 1 e 2)	50	27	20	46	5%
Número de professores orientadores do PROLICEN (Notas 1 e 2)	86	69	66	82	5%
Números dos estudantes atendidos no /Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Português Básico (parceria PROGRAD e FL) (Nota 1 e 2)	-	-		600	5%
Números dos estudantes atendidos no /Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Matemática Básica (parceria PROGRAD e IME) (Nota 1 e 2)	387	-	-	333	5%
Números dos estudantes atendidos no /Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Informática Básica (parceria PROGRAD e INF) (Nota 1 e 2)	-	-	-	242	5%
Mobilidade Acadêmica Nacional	54	21	86	102	5%
Número de discentes bolsistas participantes do RP	192	192	192		
			225	225	225
	240 <sup>7</sup> Nota 3	240	240		

<sup>7</sup> As atividades do Pibid Edital 02/2020 iniciaram em agosto de 2020 e encerraram em fevereiro de 2022, completando os 18 meses do referido edital da Capes.

Número de discentes bolsistas participantes do PIBID			288 <sup>8</sup> Nota 2	384 <sup>9</sup> Nota 3	384 <sup>10</sup>
Número de discentes participantes do PET	190 43 vol.	181 bols 22 vol.	185 bols 29 vol.	154 bols 19 vol.	180 bols 20 vol.
Número de Projetos de Ensino em execução <sup>1</sup>	93	188	356	409	450
Número de Projetos de Ensino participantes do Programa de Monitoria <sup>2</sup>	105	218	365	388	430
Número de docentes orientadores vinculados ao Programa de Monitoria <sup>3</sup>	547	512	413	412	420
Número de bolsas do Programa de Monitoria <sup>4</sup>	644	668	668	669	930
Percentual de alcance do Programa de Monitoria (PAM)	x	1,88%	1,88%	1,85%	2,5%
Número de monitores voluntários do Programa de Monitoria <sup>5</sup>	635	579	552	640	
Número de monitores remunerados do Programa de Monitoria <sup>6</sup>	648	640	637	645	
Número de unidades acadêmicas com monitoria em execução	28	28	27	28	28
	x	2	2	2	2
Número de ações que visam divulgar as atividades desenvolvidas nos projetos de ensino <sup>7</sup>	6	8	3	17	

Fonte: UFG, 2024.

<sup>8</sup> As atividades do Pibid Edital 23/2022 iniciaram em novembro de 2022 e encerrarão em abril de 2024, completando os 18 meses do referido edital da Capes

<sup>9</sup> Em março de 2023, a UFG recebeu um comunicado ampliando para 384 (96 a mais) as bolsas para o PIBID, via EDITAL Nº 23/2022 - SEGUNDA CHAMADA. O novo quantitativo foi implementado a partir de maio de 2023.

<sup>10</sup> Estas vagas encerrarão em abril de 2024 quando finaliza-se o Edital 23/2022 da CAPES.

*Objetivo Específico: Instituir uma política de combate à evasão e à retenção*

A Taxa de Concluintes por Ingressantes (TCI) foi calculada considerando os anos 2015 e 2016 como o período ‘P’ dos ingressantes. Em 2015, ingressaram 4.654 e 4.942 em 2015 e 2016, respectivamente. Pelos resultados obtidos em 2020, apenas 37,2% dos discentes que ingressaram em 2015 se graduaram. Esse percentual aumenta para 43,6% em 2022. Destaca-se que, mesmo em 2022, nem 50% dos ingressantes de 2015 havia concluído o curso.

A taxa de evasão adotada pela UFG é aquela calculada por curso, não por instituição. Portanto, o resultado apresentado é uma média de todas as taxas de evasão calculadas em cada curso. O relatório base para se calcular a taxa de retenção foi implementado na Plataforma Analisa ao final de 2023, o que inviabiliza calcular a retenção de 2020 a 2022, pois a situação acadêmica dos estudantes é atualizada a cada ano/semestre letivo. Dessa maneira, um estudante que está hoje na retenção possivelmente não o estaria em 2022.

Tabela 10 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Instituir uma política de combate à evasão e à retenção”

Nome do Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de Concluintes por Ingressantes (TCI)	38,3	44,9	47,7	49,2	umentar em 5%
Taxa de evasão	26,8	39,9	45,8	48,6	Reduzir em 5%
Taxa de retenção				29,0	Reduzir em 5%

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Expandir a pós-graduação lato sensu com excelência*

Na pós-graduação *lato sensu* (especialização e residência), a UFG tem experimentado uma crescente no número de estudantes e residentes matriculados, fruto da concretização das ações do Plano de Ação Lato Expresso e da criação de novos cursos e turmas. Por esse motivo, os índices de conclusão de estudantes têm sido baixos, já que há um contingente de alunos matriculados que ainda não se formaram. Outro fator que afetou esse índice foi a recente integração do Módulo Diplomas aos módulos *Lato Sensu* e Residências em Saúde, o que deu vazão a certificados de cursos de 2022 que só puderam ser emitidos em 2023.

Tabela 11 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “*Expandir a pós-graduação lato sensu com excelência*”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022		
<b>Nome do Indicador</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Número de estudantes de mestrado	2567	2643	2286	2124	2500
Índice de conclusão de estudantes de mestrado	81%	63%	67%	69%	90%
Número de estudantes de cursos de especialização	943	1595	2450	2595	2800
Número de estudantes em residências profissionais	370	308	439	522	522
Número de estudantes de doutorado	1690	2003	1928	1996	2300
Índice de conclusão de estudantes de doutorado	58%	62%	89%	68%	90%
Índice de conclusão de estudantes de cursos de especialização	92%	40%	27%	30%	80%
Índice de conclusão de estudantes de residências	29%	50%	38%	29%	80%

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Desenvolver ações que impactem na qualidade dos programas stricto sensu*

**Projeto de acompanhamento acadêmico contribui com aprendizagem e permanência dos graduandos**

A UFG realiza o projeto de Acompanhamento Acadêmico em Português, Matemática e Informática, com o objetivo de contribuir com a aprendizagem e a permanência dos estudantes. Entre os resultados do projeto, tem-se a redução das taxas de retenção e evasão relacionadas a disciplinas que dependem de conhecimentos básicos em Matemática e Língua Portuguesa; a ampliação da inclusão digital e do letramento nas linguagens básicas da informática; a construção de uma política articulada para o enfrentamento dos problemas estruturais de aprendizagem que possam interferir no êxito acadêmico; a mobilização das unidades acadêmicas e do corpo docente da UFG na promoção da inclusão educacional; a permanência e aprendizagem de estudantes em condições de vulnerabilidade acadêmica. Saiba mais.

***UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância***

*Objetivo Específico: Fortalecer e acompanhar os currículos*

A divulgação do resultado do Enade do ano anterior geralmente ocorre no segundo semestre do ano corrente. Em 2021 foi criado o curso de Pedagogia no Campus Goiás, em 2022 o de Matemática EaD e em 2023 o de Artes Visuais EaD. Contudo, o ano de início de funcionamento dos respectivos cursos foi 2022, 2023 e 2024.

Tabela 12 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer e acompanhar os currículos”

Nome do Indicador responsável	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de cursos de graduação	99	100	103	108	109

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Otimizar a oferta de cursos e vagas na educação básica e na graduação da UFG*

Os dados referentes ao número de vagas ofertadas e de matrículas nos processos seletivos e à taxa de preenchimento de vagas não incluem dados sobre as matrículas de mobilidade estudantil e as matrículas em disciplinas isoladas. As vagas ofertadas no turno noturno foram reduzidas em 2024, em razão da diminuição de vagas no curso de Música – Educação Musical – Licenciatura.

Tabela 13 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar a oferta de cursos e vagas na educação básica e na graduação da UFG”

Nome do Indicador responsável	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Taxa de ocupação das vagas iniciais na graduação</b>	–	90,2%	84,6%	91%	92,2%
Número de alunos matriculados em cursos presenciais	21260	20935	20527	20362	20500
Número de alunos matriculados na EaD	91	169	134	212	250
Número de alunos ingressantes na graduação	4.624	4.284	4.545	4.864	5.000
Número de matrículas realizadas nos processos seletivos SiSU e Complementar de Vagas	3953	3.558	3.757	4.099	4.419

Número de matrículas realizadas no processo seletivo UFG Incluir	113	89	63	57	120
Número de matrículas realizadas no processo seletivo Música	36	30	44	59	67
Número de matrículas realizadas no processo seletivo Intercultural	40	40	40	40	40
Número de matrículas nos processos seletivos de Preenchimento de Vagas Remanescentes	510	567	641	602	744
Número de vagas ofertadas no processo seletivo SiSU e Complementar de Vagas	4344	4.344	4.414	4.414	4.419
Número de vagas ofertadas no processo seletivo UFG Incluir	231	231	235	235	239
Número de vagas ofertadas no processo seletivo Música	116	116	116	134	134
Número de vagas ofertadas no processo seletivo Intercultural	40	40	40	40	40
Número de vagas ofertadas no processo seletivo Preenchimento de Vagas Remanescentes	805	1.190	1.376	1.488	1.000
Taxa de preenchimento de vagas do processo seletivo SiSU e Complementar de Vagas	90,99%	81,91%	85,12%	92,86%	100%
Taxa de preenchimento de vagas do processo seletivo UFG Incluir	48,91%	38,53%	26,81%	24,26%	50%
Taxa de preenchimento de vagas do processo seletivo Música	31,03%	25,86%	37,93%	44,03%	50%
Taxa de preenchimento de vagas do processo seletivo Intercultural	100%	100%	100%	100%	100%

Taxa de preenchimento de vagas do processo seletivo Preenchimento de Vagas Remanescentes	63,35	47,65%	46,58%	40,46%	70%
--	-------	--------	--------	--------	-----

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Expandir a oferta de cursos na modalidade a distância*

Tabela 14 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Expandir a oferta de cursos na modalidade a distância”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de capacitações de curta duração, a distância, realizadas (pedagógicas; técnicas; capacitação de tutores)	41	89	25	38	40
Número total de impressões nas redes sociais do Ciar	–	–	71.770	87.730	105.000
Contagem de eventos no <i>site</i> do Ciar	120.000	436.000	626.000	696.000	740.000

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Expandir a pós-graduação lato sensu com excelência*

A UFG tem executado frentes de trabalho no sentido de potencializar a criação de novos cursos *lato sensu*, presenciais e a distância, para o fortalecimento da pós-graduação. Para isso, tem realizado reuniões com unidades acadêmicas e instituições externas visando ao fechamento de parcerias para a viabilização de cursos e capacitação da sociedade. Essas ações têm aumentado o preenchimento das vagas ofertadas nos cursos, o número de convênios e contratos com outras instituições e o número de cursos em *campi* do interior,

como o Goiás.

Tabela 15 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Expandir a pós-graduação lato sensu com excelência”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de PPGs <i>stricto sensu</i>	63	63	63	65	69
Índice de PPGs com mestrado e doutorado	38%	38%	38%	37%	41%
Índice de PPGs com mestrado e/ou doutorado profissional	14%	14%	14%	13%	14%
Número de cursos/especializações <i>lato sensu</i>	52	53	68	75	100
Número de programas de residências	47	48	52	52	53
Índices de preenchimento de vagas [doutorado]	82,59%	81,01%	67,13%	56,8%	a definir
Índice de preenchimento de vagas [residências]	100	100	100	100	100
Número de PPGs em <i>campi</i> do interior	0	0	0	0	1
Número de cursos de especialização em <i>campi</i> do interior	0	0	1	2	5
Índice de disponibilidade de bolsas [doutorado]	38,52%	33,65%	32,73%	40,38%	a definir
Índice de disponibilidade de bolsas [mestrado]	28,05%	24,71%	23,75%	39,17%	a definir
Índice de ociosidade de bolsas	0,46%	2,97%	9,03%	12,78%	a definir

[doutorado]					
Índice de ociosidade de bolsas [mestrado]	0,69%	4,9%	15,1%	4,69%	a definir
Número de programas/cursos criados	0	0	0	2/3	5/9
Índices de preenchimento de vagas [mestrado]	75,86%	79,9%	74,02%	54,44%	a definir
Índice de preenchimento de vagas [especializações]	72	60	58	74	90
Número de bolsas captadas por meio de projetos institucionais [CNPq/Fapeg/Capes]	Mestrado = 25 Doutorado = 27	-	Mestrado = 77 Doutorado = 46	-	a definir
Número de convênios para oferta de vagas em programas de mestrado e doutorado	3	1	6	10	30
Número de convênios para oferta de turmas em cursos de especialização	-	-	2	7	10

Fonte: UFG, 2024.

#### ***UFG 04. Valorizar a docência***

##### *Objetivo Específico: Aprimorar a formação na docência*

Em 2023 foi realizado o V Encontro das Licenciaturas e Educação Básica e Seminário do Estágio do Cepae, em articulação com as IES públicas formadoras das licenciaturas do estado de Goiás: IF Goiano, IF Goiás, PUC-GO e UEG. Conseguimos também a participação das Secretarias Municipais e Estaduais de Educação. O evento contou com a participação de estudantes da graduação, pós-graduação e da educação básica.

formação na docência”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Número de ações de formação continuada para a docência ofertados	34	32	9	12	13
Número de produtos educacionais/materiais instrucionais gerados	3	4	3	10	4

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Fortalecer ações de valorização docente*

Para além das ações realizadas que conseguiram atingir a comunidade acadêmica da UFG, houve um crescimento de 30% dos projetos de ensino em 2023.

Tabela 17 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer ações de valorização docente”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024
Número de encontros que deem visibilidade às boas práticas de ensino	6	8	3	17	25
Número de projetos de ensino em execução	93	188	356	409	450

Fonte: UFG, 2024.

7.3.1.2 Pesquisa e Inovação

***UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação***

*Objetivo Específico: Ampliar as ações para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação*

A Pesquisa e Inovação da UFG tem se destacado pelos resultados alcançados nos últimos anos. Em 2023, a UFG realizou iniciativas para ampliar o desenvolvimento em pesquisa e inovação, entre elas: fortalecimento da rede e do conceito de laboratórios multiusuários com a finalização da reforma completa do Biotério Central com recursos do projeto Finep e UFG; suporte para a melhoria das condições dos laboratórios de pesquisa por meio do atendimento das demandas oriundas das unidades acadêmicas; ampliação da capacidade instalada e de operação segura do Laboratório Multiusuário de Computação de Alto Desempenho (LaMCAD); promoção de apoio e orientação às ações de ética e integridade acadêmica na UFG por meio dos comitês e comissões vinculados à PRPI; fortalecimento da gestão de projetos e grupos de pesquisa por meio do apoio institucional para a formação de grupos de pesquisa, elaboração de propostas e captação de recursos; aperfeiçoamento e adequação do sistema operacional do SisPQUI; ampliação do número de bolsistas CNPq como resultado das iniciativas de apoio à pesquisa e aos grupos de pesquisa; promoção de qualificação e orientação técnica em pesquisa, empreendedorismo e inovação.

Tabela 18 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar as ações para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número total de projetos de pesquisa em execução	1.844	2.918	3.074	2.707	2.700
Índice de docentes coordenadores de projetos de pesquisa em execução (%)	-	-	-	74	80
Número de bolsistas de Produtividade em Pesquisa na UFG	159	165	187	195	195
Número de bolsistas em desenvolvimento tecnológico	6	6	7	7	7

Número de grupos de pesquisa certificados no CNPq	217	254	284	302	302
Número de artigos publicados em periódicos indexados	3.559	3.508	4.014	4.207	4.300
Número de capítulos de livros e livros completos	1.349	1.681	1.865	1.597	1.600

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Elevar o Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) na instituição*

O Programa de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e em Inovação – PIP/UFG apresentou resultados relevantes em 2023, comprovando a sua consolidação e o seu potencial de expansão. Para o ciclo 2023-2024 do PIP-UFG, foram recomendados 1.542 planos de trabalho nas diferentes grandes áreas do conhecimento. Esse número reflete um crescimento de mais de 30% no quantitativo de estudantes envolvidos com o desenvolvimento de atividades de pesquisa na UFG. O aumento ocorreu em todas as modalidades, com destaque para a Iniciação Científica Júnior (IC-EF e IC-EM), que ampliou em 94% o número de planos de trabalho participantes do programa, refletindo ações de esclarecimento e sensibilização na comunidade UFG realizadas pela PRPI.

Para o ciclo 2023/2024, a UFG foi contemplada com suplementação dos recursos destinados à Chamada CNPq nº 34/2022 – Programa Institucional de Iniciação Científica e, dessa forma, atualmente o PIP-UFG gerencia 574 bolsas, das quais 453 constituem cotas de bolsas CNPq distribuídas nas diferentes modalidades (IC, IT, AF, IC-Jr) e 121 são cotas de bolsas institucionais (UFG).

Tabela 19 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Elevar o Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) na instituição”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de planos de trabalho recomendados para o PIP	1.355	1.319	1.172	1.542	1.600

Número de alunos participantes do PIP	-	-	1.047	1.407	1.600
Número de orientadores participantes do PIP	-	-	606	718	750
Índice de docentes orientadores do PIP (%)		-	-	55	60

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Consolidar a Unidade de Conservação (UC)*

A Unidade de Conservação (UC) é composta pelo Herbário UFG, pela Reserva Biológica Serra Dourada e pelo Bosque Auguste de Saint-Hilaire, que em conjunto desenvolvem as atividades de educação ambiental, inserção de espécime e conservação da coleção de plantas que compõem a biodiversidade da flora do cerrado brasileiro, bem como oferecem suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa. Tais iniciativas refletem-se no número de pessoas impactadas e de projetos de pesquisa atendidos, com ênfase para os projetos de iniciação científica, mestrado e doutorado.

O Herbário da UFG, por ser uma referência na Região Centro-Oeste, mantém uma coleção que tem sido pesquisada e utilizada por pesquisadores internos e externos à universidade. Tal coleção projeta a possibilidade de identificação de novas espécies e a descoberta de plantas com potencial de produção de substâncias ativas de interesse para a exploração econômica sustentável. Permite, ademais, a compreensão do ciclo de vida de cada espécie na perspectiva da sua reprodução e multiplicação para a conservação das características do bioma cerrado, com seus limites de transição para outros biomas.

Tabela 20 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “*Consolidar a Unidade de Conservação (UC)*”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de pessoas impactadas com as atividades da UC	-	-	-	2.635	2.700

Coleções do acervo do Herbário (mil)				80	81
Número de coleções inseridas no acervo do Herbário	-	-	-	1.712	1.720
Número de projetos de pesquisa apoiados pela UC	-	-	-	21	25

Fonte: UFG, 2024.

### ***UFG 06. Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação***

*Objetivo Específico: Ampliar a capacidade de execução das atividades-fim do Parque Tecnológico Samambaia (PTS)*

A UFG, com o objetivo de consolidar o Parque Tecnológico Samambaia (PTS), promoveu a ampliação da infraestrutura e da capacidade de instalação de empreendimentos inovadores em seu espaço físico, no âmbito das ações de gestão e interação com o ecossistema.

O PTS atua de forma articulada com pesquisadores e com a Reitoria, no âmbito da Fapeg, para viabilizar a implantação de três novos centros de pesquisa, sendo eles:

- a) Centro de Computação de Alto Desempenho no estado de Goiás, que objetiva transformar o atual Laboratório Multiusuário de Computação de Alto Desempenho (LaMCAD) em um centro de excelência em computação de alto desempenho no país;
- b) Centro de Excelência em Hidrogênio e Tecnologias Energéticas Sustentáveis (Cehtes);
- c) Centro de Excelência em Redes Inteligentes Sem Fio e Serviços Avançados com Alcance Nacional e Internacional (Cerise).

Uma nova estrutura de pesquisa e serviços tecnológicos voltada ao agronegócio foi implantada no PTS ao longo do segundo semestre. Trata-se da Casa de Vegetação do Laboratório Herbil, uma estrutura modular que possui dimensões aproximadas de 21 x 7 m e

será destinada a pesquisas aplicadas na avaliação da concentração e do dimensionamento de dosagens de pesticidas em diferentes amostras de solo e culturas.

Por fim, deu-se início às obras do Centro de Inovação e Empreendimentos Tecnológicos, que é parte do investimento previsto pelo projeto PTS e aprovado pela Finep em 2021. Esse edifício será destinado à instalação da sede do Centro de Excelência em Inteligência Artificial – CEIA e abrigará *startups*, empresas de base tecnológica e espaços de *coworking*, entre outros ambientes de uso compartilhado. O edifício terá dois pavimentos e área construída de aproximadamente 1.700 m<sup>2</sup>. A previsão de duração das obras é de dezoito meses.

A segunda frente de atuação do PTS focou nas ações de gestão e interação com o ecossistema, expressas no número de visitas técnicas feitas por comitivas de empresas, instituições de pesquisa e ensino, autoridades, pesquisadores de outros países, embaixadores ou delegações de embaixadas e parlamentares. A interação do PTS também se deu por meio de eventos realizados ou da participação em atividades promovidas pelas entidades que compõem o ecossistema de inovação do estado de Goiás.

Como mecanismo de pesquisa e prestação de serviços voltado para o desenvolvimento tecnológico e a inovação, o Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI) da UFG, instalado no PTS, realizou 6.147 análises em seus diferentes laboratórios ao longo de 2023, sendo 47% para o atendimento de demanda de empresas e 53% relacionadas à pesquisa acadêmica. Os setores que mais demandaram análises do CRTI foram a indústria farmacêutica (30%), mineralogia (27%) e os laboratórios de pesquisa (24%), seguidos por agropecuária (10%), construção civil (4%), petróleo (3%) e alimentos (2%).

Tabela 21 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “*Ampliar a capacidade de execução das atividades-fim do Parque Tecnológico Samambaia (PTS)*”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024

Estruturas de apoio ao empreendedorismo e inovação instaladas no PTS	7	7	7	8	9
Número de visitas de comitivas oficiais ao PTS	-	-	30	27	25
Número de análises realizadas pelo CRTI	4.727	7.528	6.552	6.147	6.000
Número de análises para empresas realizadas pelo CRTI	3.436	4.315	4.058	2.895	2.800
Número de análises feitas para pesquisa acadêmica pelo CRTI	1.291	3.213	2.494	3.252	3.250

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Fortalecer o Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI)*

O Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI) da UFG, no intuito de melhorar o apoio ao programa de incubação, o atendimento a incubados e empresas juniores e a realização da educação empreendedora, desenvolveu e implementou diversas outras atividades cujos efeitos e impactos ampliarão o alcance do planejamento proposto.

Em que pese os *rankings* serem passíveis de críticas, a UFG alcançou a décima posição do Ranking Universidades Empreendedoras (RUE) 2023, promovido pela Brasil Júnior, consagrando os esforços realizados em prol do empreendedorismo universitário na instituição. Em relação à última pesquisa realizada em 2021, quando a UFG ficou em 17º lugar, a Universidade subiu sete posições. Com isso, alcançou também a melhor colocação geral no estado de Goiás e em todo o Centro-Oeste, estabelecendo-se ainda como a quinta melhor universidade pública federal do país. Ao todo, foram 139 IES participantes, sendo 108 universidades e 31 IFs.

Tabela 22 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “*Fortalecer o Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI)*”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024

Número de projetos/empresas incubadas	22	29	27	23	30
Número total de empresas graduadas	31	32	33	33	36
Número total de empresas juniores	23	24	24	24	24
Número de eventos para o desenvolvimento de competências empresariais	-	-	-	16	15
Número de atividades de fortalecimento da cultura empreendedora para a comunidade universitária	-	-	-	7	10
Número de atividades de sensibilização para o empreendedorismo	-	-	-	10	15

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Ampliar as ações de ideação e prototipagem da Rede IPElab*

A Rede IPElab (Ideias, Prototipagem e Empreendedorismo) atua com ações para promover a cultura *maker*, promover a prospecção e a sensibilização de pessoas para o empreendedorismo inovador no âmbito da comunidade interna e externa da Universidade. Entre as suas iniciativas de destaque para 2023 está a implementação do projeto “Adaptação da capacidade instalada de prestação de serviços de prototipagem da Rede IPElab da UFG”, aprovado em 2021 pela Finep, com recursos de R\$ 1.995.472,40 liberados em 2023; parte desse recurso foi destinado ao investimento para a renovação e aquisição de equipamentos para o desenvolvimento das atividades de prototipagem e prestação de serviços da Rede IPElab. A outra parte do recurso está em processo de viabilização para a contratação de pessoal e, assim, oferecer à rede adequada capacidade de operação, sobretudo em sua unidade sede.

Em cumprimento à sua finalidade de ampliar o acesso e de se aproximar cada vez mais das unidades acadêmicas, o IPElab ampliou sua rede com a inauguração de duas novas unidades. Os dois novos laboratórios foram inaugurados na área das engenharias (EECA e

EMC), no *campus* Colemar Natal e Silva, e na Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), no *campus* Aparecida de Goiânia. A Rede IPElab conta agora com sete laboratórios (instalados na capital e no interior do estado), sendo as demais unidades as seguintes: três no *campus* Samambaia (Parque Tecnológico Samambaia, Faculdade de Artes Visuais e Escola de Agronomia), uma na Cidade de Goiás e uma em Jataí.

Com sua expansão e aquisição de novos equipamentos, conforme mencionado, a Rede IPElab amplia sua capacidade de incentivar ideias empreendedoras e apoiar iniciativas inovadoras, fornecendo equipamentos e capacitação para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. Os espaços são abertos e colaborativos, com o objetivo de articular o chamado movimento *maker* – a ideia do “faça você mesmo” – à transferência do conhecimento científico gerado na UFG, além do apoio à geração de negócios e produtos inovadores.

Não obstante, no decorrer de 2023, a Rede IPElab realizou onze oficinas *maker*, 132 serviços de prototipagem e sessenta orientações técnicas em atividades *maker*. No projeto IPEVolante, foram mais de 4 mil pessoas impactadas em vinte cidades goianas, sendo elas: Cidade de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Distrito de Girassol, Planaltina, Alto Paraíso, Cavalcante, Povoado Kalunga do Engenho II, Caiapônia, Palestina de Goiás, Iporá, Morrinhos, Piracanjuba, Professor Jamil, Rubiataba, Itapaci, Nova Glória, Crixás, Santa Terezinha de Goiás, São Luís de Montes Belos, Turvânia e Senador Canedo. Ao todo, com suas iniciativas, o IPElab impactou cerca de 5 mil pessoas em 2023.

Tabela 23 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar as ações de ideação e prototipagem da Rede IPElab”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022		
<b>Nome do Indicador</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Número de unidades da rede de laboratórios IPElab	3	5	5	7	7
Número de oficinas <i>maker</i> desenvolvidas	5	22	15	11	12

Número de visitas técnicas recebidas	-	12	15	18	20
Número de serviços de prototipagem	31	33	117	132	140
Número de orientações técnicas em desenvolvimento <i>maker</i>	-	-	68	60	70
Número de pessoas impactadas com as atividades do IPElab	261	438	3.487	4.998	5.000

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Aprimorar as atividades do Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT)*

Com a adequação das atribuições e o estabelecimento de novos fluxogramas de tramitação dos processos pelo Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT) nos últimos dois anos, a gestão dos instrumentos de acordos e parcerias para as atividades de pesquisa, bem como a gestão da propriedade intelectual, foram dinamizadas. Destaca-se o estabelecimento de fluxograma acordado para a tramitação de acordos de cooperação para o desenvolvimento de pesquisa e inovação entre a Universidade e as fundações de apoio, com ou sem a participação de terceiros como as empresas. Foram também feitas diversas customizações da Plataforma de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (PITT), uma ferramenta criada e desenvolvida pela equipe da PRPI, em parceria com a Funape, para dar suporte às atividades do SPITT. Não obstante, a PITT ficou com o terceiro lugar na quinta edição do Prêmio das Boas Práticas de Gestão das Fundações de Apoio, promovido pelo Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies). A ferramenta realiza a gestão das etapas do processo de solicitação e registro da propriedade intelectual (PI) até a transferência de tecnologia e tem se tornado referência para a gestão de acordos, transferência de tecnologia e de propriedade intelectual. Sua aplicabilidade tem conferido ao SPITT a dinâmica desejada para atender às demandas da UFG e dos parceiros

com tempo célere e de forma auditável. Inclui-se ainda a recomposição do Comitê Interno de Propriedade Intelectual (Cipi) e a elaboração e publicação de portaria com a atualização das normas de seu funcionamento, com especificação de atribuições, vigência de mandatos dos membros e procedimentos de análise dos comunicados de invenções/criações.

Em 2023 o SPITT recebeu, via Plataforma PITT, um total de 28 comunicados de invenção/criação, em sua grande maioria do tipo “programa de computador” e “patente de invenção”. Todos os comunicados de patente foram analisados e avaliados pelo Cipi em suas atividades ordinárias. Ao longo do ano, foram depositados trinta pedidos de propriedade intelectual no Inpi, sendo: oito de patente de invenção e modelo de utilidade e quinze programas de computador.

Ainda em 2023, a UFG obteve a concessão de 22 patentes e registros, sendo seis patentes de invenção e dezesseis registros. Os registros foram de um desenho industrial e quinze programas de computador.

Entre as patentes concedidas estão um sensor de papel descartável capaz de medir o nível de glicose no organismo de pessoas com diabetes, a partir de uma amostra da lágrima do indivíduo. O biossensor colorimétrico funciona de modo similar aos sensores portáteis de gravidez e possibilita que o diabético acompanhe sua glicemia (quantidade de açúcar no sangue) apenas encostando o sensor no olho. Há também um sistema portátil para análise química, chamado de injetor hidrodinâmico para microssistemas eletroforéticos. Várias áreas, como a forense e a ambiental, irão se beneficiar desse sistema de análise química, que também é útil a atividades de diagnóstico clínico, controle de qualidade, adulteração de alimentos e fármacos, entre outras. Outra patente é a do Método Dinâmico de Sensoriamento de O<sup>2</sup> Dissolvido e Sistema para Método, sistema esse que, ao requerer apenas uma pequena amostra e apresentar tempo de resposta rápido, é mais preciso do que o oxímetro. O diferencial do método consiste no fato de que ele pode ser aplicado independentemente do equipamento utilizado. Assim, qualquer fluorímetro – dispositivo que mede os parâmetros de fluorescência – com resolução temporal viabiliza essa forma de sensoriamento de oxigênio, visto que a concentração é dada por um tratamento matemático conhecido. Na prática, isso confere um caráter mais versátil e acessível à medição de

oxigênio em líquidos, uma prática importantíssima em vários segmentos. Por fim, elenca-se uma planta resistente a pragas, um método de produção de plantas resistentes a pragas e ácidos nucleicos para a transformação de plantas. A invenção pertence ao campo da genética vegetal e descreve um novo e inventivo método de produção de plantas resistentes a pragas, mais especificamente bactérias fitopatogênicas. A invenção ainda provê moléculas, construções de ácido nucleico e outros elementos que se referem à introdução de gene modificado para obtenção de planta resistente a pragas. É provida também a planta que incorpora tais elementos, suas partes e plantas de sua progênie.

No que se refere à transferência de tecnologia, como parte do processo decorrente de parcerias de PD&I ou licenciamento de exploração das tecnologias desenvolvidas no âmbito da UFG (com ou sem exclusividade), bem como *know-how*, foram registradas 65 demandas no módulo de transferência de tecnologia da Plataforma PITT em 2023. Desse total, cinquenta tinham como objetivo a formalização de parcerias para PD&I, com ou sem transferência de tecnologia. As demais estão distribuídas entre demandas de interesse em licenciamento de tecnologia, utilização de laboratório, prestação de serviço tecnológico e outras.

O SPITT, em observância à legislação vigente e às normativas internas da UFG, manifestou-se por meio de emissão de pareceres em processos de formalização de instrumentos contratuais relacionados aos temas de propriedade intelectual, PD&I e transferência de tecnologia, dentre outros. Nesse sentido, o SPITT analisou os autos e emitiu oitenta pareceres, sendo a maioria demandada pelo Setor de Convênios da UFG.

Quanto à formalização de instrumentos contratuais relacionados à pesquisa e inovação, foram formalizados sessenta instrumentos, a maioria realizada com instituições ou empresas de natureza jurídica privada. A maior quantia de recursos previstos nos instrumentos supracitados foi originada a partir da formalização de instrumentos contratuais com órgãos ou instituições públicas, representando um montante de R\$ 72.433.910,44 do total de R\$ 115.125.776,91 envolvidos em todos os instrumentos que tiveram a participação do SPITT.

Ainda no que diz respeito aos instrumentos contratuais, houve a formalização de seis

contratos de PD&I com transferência de tecnologia e dois contratos de licenciamento, somando ao todo R\$ 933.429,67. Com relação às receitas provenientes das transferências de tecnologias desenvolvidas pela UFG, foram transferidas seis tecnologias, o que gerou a receita montante de R\$ 360.151,32. Esses valores são provenientes dos acordos de parceria para PD&I formalizados no Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia) com empresas de natureza jurídica privada, bem como acesso à tecnologia e a cultivares.

Nota-se, então, que os resultados obtidos rompem as barreiras restritas ao contexto financeiro, pois adentram a contribuição da UFG nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, retroalimentação do ecossistema de inovação, além da entrega de soluções tecnológicas para a sociedade.

Tabela 24 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “*Aprimorar as atividades do Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT)*”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de comunicações de invenções/criações	-	-	26	28	30
Número de depósitos/pedido de registro de propriedade intelectual com a UFG (no ano) em andamento	26	27	18	30	35
Número total de depósitos/pedido de registro de propriedade intelectual com a UFG em andamento acumulado	256	282	309	327	340
Número de ativos de propriedade intelectual concedida/registrada (no ano)	9	4	15	22	20
Número total de ativos de propriedade intelectual concedida/registrada acumulada	84	93	108	130	150
Número de demandas de parceria e transferência de tecnologia	-	-	71	65	70
Número de pareceres emitidos para instrumento contratual	-	-	79	80	80

Número de instrumentos contratuais de transferência de tecnologia	7	14	9	8	10
Número de instrumentos contratuais geradores de receita por transferência de tecnologia	4	4	8	6	10

Fonte: UFG, 2024.

O Programa de Residência Multiprofissional em Docência está sendo preparado e discutido com a comunidade acadêmica para que seja criado na UFG em 2024.

Tabela 25 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Valorizar a docência”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de programas de residência multiprofissional em docência	-	-	-	0	1
Número de estudantes em estágio-docência	195	187	224	169	250
Número de estagiários em pós-doutorado	142	140	152	167	200

Fonte: UFG, 2024.

### 7.3.1.3 Extensão, arte e cultura

#### ***UFG 07. Qualificar as atividades de extensão universitária***

*Objetivo Específico: Promover a popularização da ciência por meio da extensão universitária*



## Relato Integrado de Gestão RIG 2023

Os dados apresentados dizem respeito às ações de extensão da UFG. Vale destacar que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) desenvolveu programas de extensão próprios, direcionados a alcançar os objetivos estratégicos, como UFG em Todo Lugar, UFG nos Parques, Programa de Apoio às Olimpíadas, UFG com as Escolas, Curta o Campus, Projeto Rondon, Edital PROBEC, Casa de Ações de Extensão no Parque Areião, CONPEEX. Em 2024, a UFG dará continuidade aos projetos de extensão.

Tabela 26 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Promover a popularização da ciência por meio da extensão universitária”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Quantidade anual de atividades de extensão (projeto, curso, evento, prestação de serviço e programas)	2.019	1.990	2.243	2.713	2.800
Quantidade de público diretamente beneficiado por atividades anuais de extensão	109.831.690*	23.914.860	16.216.562	9.512.665	a definir
Quantitativo anual de pessoas atendidas por atividades de extensão em relação ao total de matrículas de graduação	336.917,36	98.577,33	68.977,29	40.664,58	a definir
Porcentual de estudantes em ação de extensão comparado ao total de estudantes da graduação	0,27	1,77	2,29	1,33	
Quantitativo de estudantes envolvidos em atividades de extensão	88	429	539	310	350
Porcentual de alunos com bolsas de extensão	68,2 %	13,9%	11,1%	19,3%	12,0%
Número de municípios de Goiás atendidos por atividades de extensão da UFG	68	90	99	82	85
Quantitativo de projetos de extensão com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano	234	270	193	294	300

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Fortalecer as ações socioculturais com o uso de tecnologias sustentáveis*

Tabela 27 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer as ações socioculturais com o uso de tecnologias sustentáveis”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Nome do Indicador					

Quantidade anual de atividades de extensão (projeto, curso, evento, prestação de serviço e programas) relacionada à temática da sustentabilidade	36	79	26	36	37
Percentual de municípios de Goiás atendidos por atividades de extensão da UFG relacionados à temática da sustentabilidade	8,13%	21.54%	2,44%	4,07%	5,00%

Fonte: UFG, 2024.

***UFG 08. Fomentar a cultura e as artes***

*Objetivo Específico: Aprimorar a política cultural comprometida com a diversidade, os saberes tradicionais e a acessibilidade sociocultural, com ressignificação dos espaços incluindo ações e programações de arte e cultura*

Tabela 28 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Aprimorar a política cultural comprometida com a diversidade, os saberes tradicionais e a acessibilidade sociocultural, com ressignificação dos espaços incluindo ações e programações de arte e cultura”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022		
Nome do Indicador				2023	2024
Quantitativo de projetos/ações de extensão direcionados a eventos de natureza artística (apresentações de espetáculos, produções audiovisuais, exposições, oficinas e cursos de artes visuais, dança, música, teatro e outras linguagens artísticas)	171	126	146	173	180
Quantitativo de público estimado em ações de extensão de arte e cultura	309.409	4.150.082*	161.044	32.069	33.000

Quantitativo de projetos de arte e cultura com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano	23	21	19	36	40
--	----	----	----	----	----

Fonte: UFG, 2024.

### 7.3.2 Processos internos

Os processos internos, de maneira direta ou indireta, oferecem suporte às atividades finalísticas da UFG. A internacionalização, os assuntos estudantis e as políticas de inclusão representam os processos internos, os quais estão estreitamente relacionados com as ações das atividades finalísticas. Já as temáticas Infraestrutura e Sustentabilidade, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Comunicação estão ligadas às atividades de suporte.

#### 7.3.2.1 Internacionalização

##### ***UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização***

*Objetivo Específico: Implementar as políticas de internacionalização da Universidade*

Dentre os resultados alcançados por meio da sua política de internacionalização em 2023, a UFG promoveu a mobilidade de 125 estudantes e 311 servidores. A UFG possui 320 estrangeiros no total, considerando mobilidades, estudantes regulares e servidores. Destaca-se ainda a consolidação de mais de 150 acordos internacionais, quinze redes ou associações internacionais e quarenta ações envolvendo embaixadas. A UFG fortaleceu sua presença em fóruns de referência para a educação, como os da Association of International Educators (NAFSA) e da European Association for International Education (EAIE), bem como a COP 28. Conquistamos a Cátedra Camões. A transparência e visibilidade institucional da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) foram aprimoradas por meio das redes sociais, atingindo 4.300 seguidores com a divulgação de 281 oportunidades externas

no *site*, além dos editais. Em termos de pesquisa, manteve-se a média de um terço das publicações com parcerias internacionais nos últimos quatro anos, lideradas por Estados Unidos, Reino Unido e Espanha.

A UFG deu continuidade a ações de diplomacia acadêmica, consolidando seus relacionamentos com embaixadas de diferentes países em Brasília, dando visibilidade a todo o potencial que tem no ensino, na pesquisa e na extensão, para o fortalecimento da internacionalização. As interações com as embaixadas praticamente dobraram, o que tem sido extremamente significativo para recebermos oportunidades de bolsas desses destinos aos nossos estudantes, missões internacionais, eventos para intercâmbio cultural na UFG, bem como parcerias em demandas específicas dos diferentes países. Apesar da proximidade geográfica entre Goiânia e Brasília, vários diplomatas desconhecem o potencial da UFG.

A participação da UFG em fóruns internacionais como os da NAFSA e da EAIE foi crucial para a consolidação de suas políticas de internacionalização. Esses eventos proporcionaram à universidade a oportunidade de interagir com instituições líderes no campo da educação internacional, além de permitir a troca de experiências e melhores práticas com mais de cem países. A presença da UFG nesses fóruns também fortaleceu a posição das IES brasileiras, resultando em parcerias estratégicas com o governo federal para o financiamento de *stands* conjuntos, como forma de promover a exposição das instituições brasileiras sem custos adicionais. Esse engajamento internacional ampliou a visibilidade da UFG e contribuiu significativamente para o desenvolvimento de uma rede global de colaborações acadêmicas.

Tabela 29 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Implementar as políticas de internacionalização da Universidade”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de estrangeiros na UFG	107	190	254	320	400
Número de servidores e pesquisadores estrangeiros do quadro permanente da UFG	61	62	62	63	a definir
Número de discentes estrangeiros regulares na UFG (graduação e pós-graduação)	-	16	135	167	209
Número de participações da comunidade acadêmica (servidores e estudantes) em atividades no exterior	26	81	111	436	545
Número de participações de servidores e pesquisadores do quadro permanente da UFG em atividades no exterior	1	29	37	311	389
Número de cátedras	1	1	2	3	4
Número de países que estabeleceram interação com a UFG via embaixadas	-	-	12	28	40

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Otimizar ações no tocante às relações, cooperações e processos internacionais da UFG*

O processo de diagnóstico dos acordos internacionais na UFG resultou em uma melhor organização dos arquivos da SRI, permitindo a ampliação da catalogação e a sistematização desses acordos. Um painel desenvolvido com Power BI dos acordos está disponível no *site* da SRI, incluindo informações como números dos processos SEI, tipo de acordo, distribuição geográfica e vigência. Está em desenvolvimento também um painel dos acordos em tramitação para aumentar a transparência do processo. Em 2023, a UFG tinha 154 acordos vigentes, com um aumento de 30% em relação ao ano anterior. A maioria dos

acordos está concentrada na Europa (51%), seguida da América Latina (26%) e dos Estados Unidos/Canadá (10%).

A UFG tem acordo ativo de mobilidade Erasmus+ Credit Mobility com a Universidade de Las Palmas de Gran Canaria (ULPGC), na Espanha, destinado aos estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos das áreas de Arquitetura, Letras e Ciências Humanas, e com a Università D'annunzio di Chieti-Pescara, na Itália, destinado aos estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos das áreas de Arquitetura, Comunicação, Letras, Engenharias Elétrica, da Computação, Mecânica e de Produção, Veterinária e Farmácia. Para 2024, a expectativa é de termos pelo menos mais dois acordos com parceria Erasmus+.

O aprimoramento dos instrumentos de formalização dos acordos internacionais na UFG resultou de uma colaboração entre a Diretoria de Acordos e Redes da SRI e o Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da PRPI. Essa interação facilitou as negociações com instituições estrangeiras, permitindo o uso de normativas internacionais como o Protocolo de Nagoia. Esse protocolo regulamenta o acesso a recursos genéticos e a repartição justa dos benefícios, ratificado por 130 países e contemplado pela legislação brasileira. Essa melhoria nos instrumentos de formalização fortalece as relações internacionais da UFG, garantindo uma base legal sólida para parcerias acadêmicas e científicas com instituições estrangeiras.

Em 2023, a UFG expandiu sua participação em redes e associações internacionais, incluindo a Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado (AUIP), BRICS+ Universities Associations e NAFSA. Além disso, a UFG assinou um novo acordo para integrar a Rede Goiana de Educação Internacional, elevando seu total de redes e associações internacionais para quinze.

A UFG busca intensificar suas parcerias nessas redes, participando de encontros anuais e colaborando em grupos de trabalho específicos, como na Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), em que possui representantes em todos os núcleos disciplinares e comissões acadêmicas. Na Faubai, a UFG foi eleita como representante do segmento das instituições federais.

A UFG também está analisando a possibilidade de se inserir no ecossistema de inovação promovido pela Organização da Aviação Civil Internacional (Oaci), por meio da iniciativa Assistance, Capacity-building and Training for Sustainable Aviation Fuels (ACT-SAF).

Tabela 30 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar ações no tocante às relações, cooperações e processos internacionais da UFG”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de acordos gerais internacionais	93	118	132	154	184
Número de novos acordos	24	31	40	52	30
Número de acordos gerais com EUA e Canadá	9	9	13	16	2
Número de acordos com América Latina	23	27	27	41	10
Número de acordos com Europa	54	70	78	80	3
Número de acordos com África	4	7	9	8	5
Número de acordos com Ásia	3	4	3	6	5
Número de acordos com Oceania	0	0	0	0	5
Número de acordos multilaterais	0	1	2	3	4
Número de acordos internacionais de mobilidade (servidores e discentes)	39	67	92	118	148
Número de acordos internacionais de pesquisa e inovação	40	63	87	118	148
Número de acordos internacionais de ensino	30	56	85	119	149
Número de acordos internacionais de extensão	30	53	79	112	142
Número de acordos internacionais de cotutela	1	3	4	1	4

Número de redes e associações	10	11	12	16	17
Tempo médio de tramitação dos acordos internacionais (dias)	-	-	66	61	55

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Promover a mobilidade internacional de estudantes, docentes e técnico-administrativos*

O número de estrangeiros em mobilidade na UFG aumentou de 33 para 73 em relação a 2022, incluindo estudantes, pesquisadores, docentes e gestores visitantes e servidores do quadro permanente. Esses estrangeiros são provenientes principalmente de três países (68% do total): Argentina, Uruguai e França. A maioria dos estrangeiros concentra-se nos cursos de graduação, seguido de docentes e gestores visitantes. Não há registros de mobilidade de curta duração na pós-graduação em 2023, o que impede uma análise mais precisa do dado.

Foram publicados e executados dezenove editais de Mobilidade Internacional para estudantes e servidores da UFG, sendo nove no contexto da AUGM, três do Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (Marca), vinculados ao Setor Educacional do Mercosul, e três do Capes/Brafitec (Brasil France Ingénieur Technologie), um programa de intercâmbio de cooperação Brasil-França nas diferentes áreas da engenharia. Destaca-se uma iniciativa nova: um Programa de Mobilidade em Inteligência Artificial, proposto pelo Ceia/INF-UFG em parceria com instituições portuguesas, com a expectativa de ofertar um edital anual e a possibilidade de ampliação para outros países.

Em relação aos programas institucionais de intercâmbio, a redução do número deve-se à não oferta de algumas modalidades da rede GCUB (RSIF, PAEC, Prolac) e Brafagri em 2023, este último por não ter sido cadastrado na Capes.

Tabela 31 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Promover a mobilidade internacional de estudantes, docentes e técnico-administrativos”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de discentes estrangeiros visitantes na UFG (graduação e pós-graduação)	46	112	46	63	80
Número de servidores e pesquisadores estrangeiros visitantes na UFG	-	-	11	27	40
Número de pesquisadores, discentes e docentes da UFG em instituições estrangeiras	26	63	105	163	200
Número de discentes em múltipla titulação no exterior (graduação)	-	10	12	20	25
Número de discentes em cotutela no exterior (pós-graduação)	1	3	7	6	8
Número de programas institucionais de intercâmbio	9	15	17	14	18

Fonte: UFG, 2024

*Objetivo Específico: Fomentar a política linguística*

Em 2023, foi dada continuidade às parcerias com as embaixadas da Espanha e da França dos Programas de Leitorado para as ofertas de cursos de capacitação e de clubes de conversação em francês e espanhol. No que tange à parceria com a embaixada dos Estados Unidos, quatro docentes de diferentes áreas foram contemplados com bolsas tanto para o curso de English as a Medium of Instruction quanto de Escrita Acadêmica. A proposta é que os contemplados possam oferecer cursos de capacitação nas mesmas temáticas para o corpo docente da UFG, agindo, assim, como agentes multiplicadores. Ressalta-se também a continuidade do Programa ETA (English Teaching Assistant) na UFG. O Programa é desenvolvido pela Comissão Fulbright em parceria com a Capes, trazendo um/a assistente de ensino de inglês para a UFG pelo período de um ano, contribuindo com ações que promovam a aprendizagem da língua.

A UFG mantém parcerias para oferecer cursos e exames de proficiência em línguas estrangeiras, além de programas de leitorado. O Programa Idiomas Sem Fronteiras (IsF) da Rede Andifes realizou, em parceria com a UFG, diversos cursos de oferta interna e oferta coletiva de abrangência nacional em inglês, espanhol, francês, português para estrangeiros e italiano. Exames de proficiência em inglês, francês e espanhol são realizados semestralmente pela UFG, com editais específicos. Descontos no TOEFL ITP e cursos preparatórios foram disponibilizados aos estudantes da UFG por meio de um convênio com a Andifes. A universidade está explorando novas parcerias para expandir o ensino de idiomas estrangeiros. Há uma necessidade de melhorar o ensino de português para estrangeiros, com propostas de parcerias com outras instituições, visando aprimorar o acolhimento de estudantes internacionais, em resposta à crescente demanda.

Tabela 32 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fomentar a política linguística”

<b>Indicador</b>	<b>Série histórica</b>			<b>Atual</b>	<b>Meta</b>
<b>Nome do Indicador</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Número de disciplinas em língua estrangeira	4	38	57	21	a definir
Número de cursos de português para estrangeiros (graduação e pós-graduação)	13	6	12	12	a definir
Número de oferta de cursos do Instituto Confúcio	0	11	16	23	a definir
Número de cursos de língua estrangeira			33	17	a definir

Fonte: UFG, 2024

*Objetivo Específico: Fortalecer a comunicação sobre a internacionalização*

A visibilidade da comunicação da UFG tem sido um diferencial para dar maior transparência e fazer com que as oportunidades cheguem aos potenciais candidatos(as). A conta no Instagram apresenta um padrão de publicações diárias em trincas (três *posts*), com

um visual bem definido e que respeita a identidade institucional da UFG. Os temas abordados são diversos: editais e informações sobre mobilidade para discentes e docentes, acordos e missões internacionais, eventos e ações internas da secretaria, dentre outros, direcionadas aos membros da comunidade acadêmica da UFG.

O aumento do número de seguidores no Instagram é o resultado mais expressivo nesse sentido, passando de 2.429 seguidores em 2022 para 4.442 no início de 2024. Sobre o alcance de outros países nas mídias sociais, segundo dados do Meta, há seguidores da Argentina, dos Estados Unidos, de Portugal e da Nigéria no Instagram. Já no Facebook há seguidores provenientes dos seguintes países: Estados Unidos; Portugal; Moçambique; Reino Unido; Canadá; França; México; Alemanha e Bélgica.

Entre 1º de janeiro de 2023 e 1º de janeiro de 2024, a página da SRI alcançou organicamente 19.994 contas diferentes no Instagram. Foram realizadas 307 publicações ao longo do ano e mais de quinhentos *stories*. No mesmo período, a página no Facebook alcançou organicamente um total de 340 contas.

A notícia publicada em 2023 sobre Relações Internacionais com maior engajamento tem como título “UFG é a 16ª melhor universidade do Brasil pelo Ranking Xangai 2023”, com 7.698 visualizações. A chamada pública sobre seleção para uma bolsa de estudos em língua espanhola para o Didactical Center em Salamanca teve o segundo maior engajamento de 2023, com 6.484 visualizações. O programa de modalidade PUMA de 2023 foi a terceira notícia com maior engajamento, contando com 3.589 visualizações. O edital 06/2023 de AUGM Pós-Graduação teve 3.236 visualizações.

Espera-se, para 2024, o lançamento de um jogo interativo que seja outra forma de divulgação das parcerias da UFG e do desenvolvimento de mais materiais institucionais que ajudem a fortalecer a imagem da Universidade no exterior.

Tabela 33 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “*Fortalecer a comunicação sobre a internacionalização*”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022		
Nome do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024

Número de oportunidades publicadas no <i>site</i>	0	0	133	281	400
Número de <i>posts</i> no IG	0	10	196	307	350
Número de seguidores no IG	0	60	2429	4300	6000

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Fomentar a transversalidade da internacionalização*

No contexto do ensino, a UFG mediou a participação dos cursos de Agronomia, Arquitetura, Enfermagem e Engenharias no Edital de Acreditação do ArcuSul, coordenado pelo Inep-MEC, em que os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária chegaram à fase final para reacreditação e o curso de Engenharia de Alimentos surgiu como nova acreditação. Ainda no ensino, foram realizadas várias reuniões internas para a compreensão das possíveis atividades de internacionalização em casa, visando à internacionalização curricular, a serem estruturadas, institucionalizadas e implementadas. A expectativa para 2024 é investir na capacitação do corpo docente e iniciar o processo de indução das atividades referidas.

Em termos da pesquisa, nos últimos quatro anos a UFG teve um terço do total de suas publicações com parceria internacional, a metade delas liderada pela UFG como primeiro ou último autor. No período de 2022 a 2023, observou-se um crescimento do número de publicações envolvendo América do Norte, América do Sul e Ásia, e um decréscimo desse número envolvendo Europa e Oceania. Entretanto, no *ranking* dos países com que a UFG tem o maior número de publicações, mantêm-se Estados Unidos, Reino Unido e Espanha.

Para 2024, há uma expectativa de melhor sistematização do registro acurado do número de propriedade intelectual (depositadas e concedidas) com participação de parceiros internacionais, bem como do aporte de recursos financeiros para pesquisa e inovação envolvendo agências de fomento, empresas ou indústrias internacionais, os quais são importantes indicadores de internacionalização da educação superior.

Como mais uma ação transversal, o cadastro da UFG foi atualizado no sistema

americano de gerenciamento de financiamento e bolsas para pesquisa (System for Award Management – SAM). Essa ação foi importante para viabilizar a participação de um projeto de pesquisa da UFG em uma oportunidade com as Forças Aéreas dos Estados Unidos. Para 2024, espera-se finalizar o cadastramento na Plataforma eRA Commons, a fim de viabilizar a submissão eletrônica de projetos da área da saúde no sistema norte-americano, especialmente no âmbito do National Institute of Health (NIH).

Tabela 34 -Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fomentar a transversalidade da internacionalização”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de projetos de pesquisa com participação estrangeira	101	129	149	162	a definir
Número de projetos de pesquisa com financiamento estrangeiro	9	11	12	17	a definir
Número de publicações totais da UFG	1.910	1.872	1.927	1.810	a definir
Número de publicações da UFG com parceria internacional	580	609	610	605	a definir
Número de publicações com parceria internacional e liderança da UFG (primeiro ou último autor)	293	305	312	298	a definir
Número de países coautores de publicações com a UFG	121	117	104	84	a definir
Número de eventos internacionais organizados na UFG	1	1	4	23	a definir

Fonte: UFG, 2024.

### 7.3.2.2 Assistência estudantil

#### ***UFG 10. Potencializar a qualidade da vida estudantil***

##### *Objetivo Específico PRAE: Fortalecer o bem-estar e o pertencimento estudantil*

Em 2023 houve a ampliação do serviço de alimentação disponibilizado à comunidade universitária, com a extensão do benefício aos estudantes dos *campi* Goiás e Aparecida de Goiânia. Foi realizada a atividade de capacitação para servidores internos e externos à UFG denominada “Mentalize: recursos para uma universidade com mais bem-estar”. O objetivo dessa ação foi o de capacitar os participantes para melhor apoiar os estudantes em sua trajetória acadêmica. Ao todo, foram 113 inscritos, dos quais mais de 80% concluíram a ação com êxito.

Foi realizado também o curso de extensão “O trabalho de assistentes sociais na comissão de verificação do perfil de renda para ingresso em instituições federais de educação superior”. O curso foi destinado a assistentes sociais e estudantes do curso de Serviço Social e se propôs a realizar uma discussão ampliada sobre o trabalho das comissões de análise da realidade socioeconômica (CARS)/SISU.

As Casas de Estudante Universitário (CEU) I, III e V passaram por reformas e revitalização expressivas para melhorar a qualidade de vida dos moradores. Essa etapa da obra foi custeada com recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), totalizando mais de R\$ 2.000.000,00.

A UFG retomou a prática de realizar reuniões periódicas e programadas nas CEU, nomeadas agora como “Café nas CEU”. Estes são encontros mensais nas casas dos estudantes dos *campi* Colemar Natal e Silva e Samambaia, para discutir temas diversos indicados pelos moradores e/ou pela UFG, tais como: rotina nas casas, temas institucionais, culturais e acadêmicos, saúde mental e infraestrutura, dentre outros. Foram realizados aproximadamente dezessete eventos no decorrer do ano e estiveram presentes outros setores.

Em 2023, a UFG realizou dez editais de ingresso de discentes nas bolsas/programas, sendo: dois editais Acolhe; um edital Unificado; um edital de mobilidade do programa moradia; dois editais do Serviço de Odontologia e quatro editais do Serviço de Lazer e Esporte.

Em 2023, a comissão de análise da Realidade Socioeconômica participou dos seguintes processos seletivos para ingresso na UFG: SISU. Foram 1.242 pessoas selecionadas pela Universidade para a vaga de Renda Inferior a 1,5 salários-mínimos (RI). Foram atendidos 883 candidatos, sendo 833 deferidos e cinquenta indeferidos. 357 candidatos/as não compareceram para a entrevista e perderam a vaga. Segue o demonstrativo dos atendimentos e a renda *per capita* dos/as candidatos/as deferidos/as:

Tabela 35 - Resultados CARS/2023 - Candidatos(as) deferidos(as)

<b>Processo Seletivo</b>	<b>Faixa de PC</b>	<b>Deferidos</b>
SISU	Faixa 1 de 0 a 0,5	223
	Faixa 2 de 0,5 a 1,0	263
	Faixa 3 de 1,0 a 1,5	160
Vagas complementares	Faixa 1 de 0 a 0,5	52
	Faixa 2 de 0,5 a 1,0	70
	Faixa 3 de 1,0 a 1,5	65
<b>TOTAL</b>		<b>833</b>

Fonte: UFG, 2024.

Tabela 36 -Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Fortalecer o bem-estar e o pertencimento estudantil”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Estudantes atendidos no Serviço Odontológico	276	550	517	800	750
Número de atendimentos realizados no Serviço de Saúde mental - Saudavelmente - em psicologia	3.376	4.221	3.390	3.861	3.700
Número de atendimentos realizados no Serviço de Saúde Mental - Saudavelmente - em psiquiatria	2.019	1.324	1.320	1.652	2.000
Número de Encontros realizados nas casas dos estudantes “Café na CEU”	–	–	–	17	24
Número de candidatos atendidos pela comissão de análise da realidade sócio econômica	—	895	879	1.242	1.300

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Ampliar as ações de assistência estudantil*

Conforme a série histórica dos números dos estudantes atendidos com bolsas da assistência estudantil (tabela 37), destaca-se que há uma tendência decrescente justificada pelo aumento dos atendimentos nos restaurantes universitários e pelo aumento do valor das refeições em função da alta inflacionária nos gêneros alimentícios.

O aumento do número de atendimentos da Bolsa Permanência para estudantes indígenas e quilombolas justifica-se pela disponibilização do MEC de mais 2.278 novas bolsas para estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais nas IES em junho de 2023.

Os números referentes à “COVID alimentação” abrangem as bolsas alimentação de R\$ 300,00 disponibilizadas durante o período de fechamento do Restaurante Universitário

(RU) durante a pandemia, ao passo que o indicador “alimentação” se refere aos atendimentos antes realizados nos *campi* Goiás e Aparecida de Goiânia.

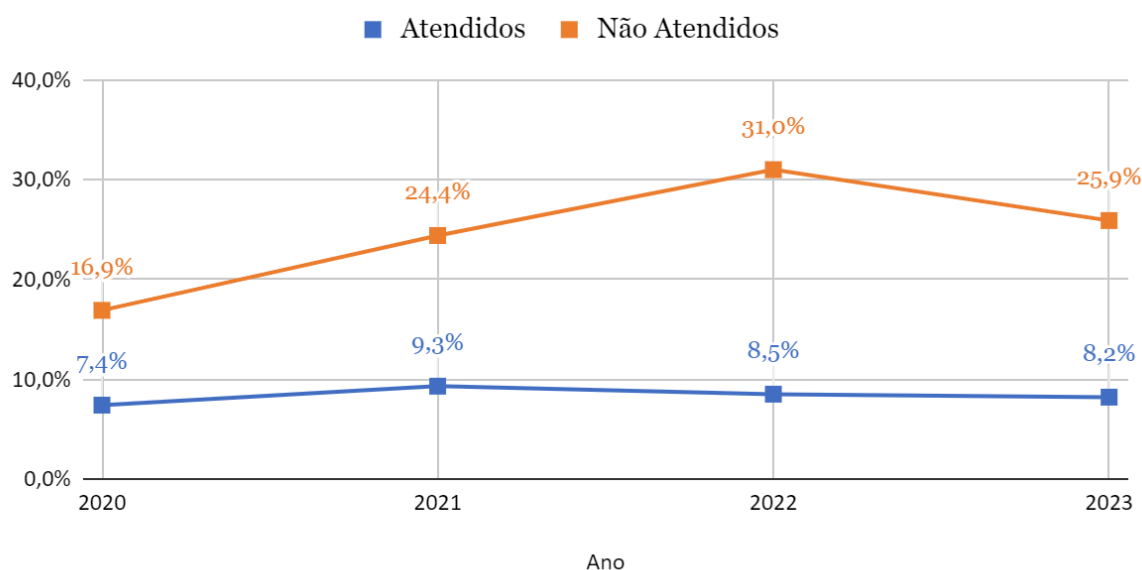
Tabela 37 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar as ações de assistência estudantil”

Número de estudantes atendidos por ano	Série Histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Acolhe	235	186	306	285	230
Alimentação	242	185	237	194	0
Canguru	67	94	96	83	60
CEU	297	314	271	215	150
Emergencial	34	14	0	53	60
Emergencial Indígena	65	8	0	0	por demanda
Esporte e Lazer	53	29	16	1	18
Moradia	689	730	609	515	380
PAPE	1	0	0	0	0
Permanência MEC	869	678	615	491	600
Permanência UFG	1.661	1.379	0	0	a definir
Covid19-Alimentação	1.306	2.096	1.618	0	por demanda
Covid19-Conectividade	1.433	462	398	0	por demanda
Covid19-Equipamentos	766	0	0	0	por demanda
Material Didático	56	34	0	0	a definir
Apoio Pedagógico	0	1.158	1.073	858	650
PAEIQ	0	0	173	193	120
TOTAL (não é a soma)	4.151	3.675	3.423	2.509	2.168

Fonte: UFG, 2024.

O gráfico a seguir ilustra, numericamente, o impacto da política de assistência estudantil na redução da evasão na graduação, com base nos índices de evasão entre discentes que são beneficiados por bolsas e aqueles que não recebem esse auxílio.

Figura 20 - Comparativo do índice de evasão entre discentes atendidos e não atendidos pela assistência estudantil



Fonte: UFG, 2024.

Em 2023, houve um aumento expressivo no número de atendidos nos RU e, ao mesmo tempo, uma crescente inflação nos preços dos gêneros alimentícios, o que elevou vertiginosamente os gastos com alimentação e impediu o aumento do número de bolsistas. Em 2021, o RU esteve fechado em virtude da pandemia de COVID-19, o que justifica o número 0 da Tabela 38.

Dos 15.405 estudantes atendidos no RU, 3.129 são de graduação – isento; 11.774 são de graduação – parcial; 36 são de mestrado – isento; 214 são de mestrado – parcial; 14 são de doutorado – isento; 163 são de doutorado – parcial; 75 são do Cepae – parcial.

Tabela 38 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar as ações de assistência estudantil”

Estudantes atendidos por ano	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Centro de Lazer e Esporte	270	344	945	210	230
Moradia Estudantil	306	327	370	331	335
Restaurantes Universitários	8.886	0	13.006	15405	16.000
<b>TOTAL</b>	<b>8.987</b>	<b>635</b>	<b>13.235</b>	<b>15.946</b>	<b>16.565</b>

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Ampliar o apoio ao protagonismo estudantil*

Para ampliar o apoio ao protagonismo, com foco na melhoria da qualidade de vida estudantil, foram realizadas atividades para ampliar o acolhimento, apoio e participação estudantil. Tais atividades, voltadas para o fortalecimento de vínculos com a UFG, bem-estar, êxito acadêmico e protagonismo dos estudantes, incluíram: Projeto Tempo e Autocuidado; Prae.com.Você na UFG; Lazer e Cultura em Movimento (passeios culturais e lazer com estudantes); Reconhecimento das Atléticas.

7.3.2.3 Políticas de inclusão

***UFG 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica***

*Objetivo Específico: Consolidar e fortalecer a estrutura da Secretaria de Inclusão e suas Diretorias*

A UFG tem realizado ações com o objetivo de criar e fomentar políticas de inclusão, compreendendo a inclusão não somente como acesso, mas também como permanência e êxito dos estudantes pertencentes a grupos sociais historicamente minorizados. Nesse sentido, tem-se atuado em conjunto com outras instâncias da Universidade para possibilitar a efetividade da inclusão, ações afirmativas e acessibilidade na UFG.

Tabela 39 -Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Consolidar e fortalecer a estrutura da Secretaria de Inclusão e suas Diretorias”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de estudantes que fazem uso de políticas de inclusão e de ações afirmativas	2938	2438	1890	1994	2293
Atendimentos da comissão de heteroidentificação (grad./pós-grad. – número de bancas)	2224	1259	1241	1284	1453
Atendimentos da comissão de verificação da condição de deficiência (grad./pós-grad. – número de bancas)	140	97	105	131	Por demanda
Número de pessoas que fazem uso do nome social	5	44	46	46	Por demanda
Número de servidores habilitados em Libras (SIN- NEPTILS)			3 efetivos 6 celetistas 2 coordenadores	3 efetivos 6 celetistas 2 coordenadores	3 efetivos 6 celetistas 2 coordenadores

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Criar instâncias consultivas, executivas e de representatividade de segmentos discriminados*

Tabela 40 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Criar instâncias consultivas, executivas e de representatividade de segmentos discriminados”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024
Número de pessoas que fazem uso do nome social	5	44	46	46	Por demanda
Número de servidores habilitados em Libras (SIN-NEPTILS)			11	11	11

Fonte: UFG, 2024.

***UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas***

*Objetivo Específico: Implantar a política de visibilidade de mulheres negras e indígenas na pós-graduação*

A Resolução Consuni/UFG nº 07R/2015 (modificada pela Resolução nº 198, de 26 de maio de 2023) foi aprovada em 2023 e expandiu significativamente a política de ações afirmativas na pós-graduação da UFG. Além de pretos, pardos e indígenas, já contemplados na resolução anterior, a Resolução em questão passou a abranger também pessoas pertencentes aos seguintes grupos: pessoa negra quilombola e demais integrantes de Povos e Comunidades Tradicionais (PCT), pessoa em situação de migração forçada, pessoa cigana, mulheres mães e tutores(as), pessoa trans (travestis e transexuais), pessoa surda e pessoa com deficiência. Ressalte-se também que a percentagem de vagas reservadas para esses grupos na pós-graduação *stricto sensu* aumentou de 20% para 50%, e, pela primeira vez, foram definidas políticas de permanência, com reserva de bolsas de estudo nos PPG (50% das bolsas). Ademais, passaram a ser previstas vagas gratuitas na pós-graduação *lato sensu*.

*Objetivo Específico: Implementar, de maneira integrada com unidades e órgãos, políticas de inclusão em todas as instâncias da UFG*

Tabela 41 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Implementar, de maneira integrada com unidades e órgãos, políticas de inclusão em todas as instâncias da UFG”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de servidores que realizaram curso de formação sobre inclusão (mudança atitudinal)	67	92	177	184	Por demanda
Número de estudantes com deficiência atendidos* pela Diretoria de Acessibilidade *(atendimentos psicológicos, pedagógicos, de fisioterapia etc.)	Estudantes: 385 Atendimentos: 1296	Estudantes : 378		Estudantes : Atendimentos: 1361	Por demanda
Número de capacitados/habilitados (portariados) para atuação na Comissão de Heteroidentificação	98	140	100	154	Por demanda
Número de cursos oferecidos para capacitação em heteroidentificação	1	2	5	4	A definir
Número de campanhas, ações, programas e cursos de formação nas unidades acadêmicas			3	4	A definir
Número de coordenações de Inclusão nas unidades acadêmicas.			7	7	28 unidades acadêmicas (todas as unidades acadêmicas)

Fonte: UFG, 2024.

#### 7.3.2.4 Infraestrutura e sustentabilidade

##### ***UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade***

*Objetivo Específico: Otimizar processos de gestão de resíduos*

Em 2023, a UFG aumentou a eficiência no atendimento de requisições de manutenção, através de melhorias no processo e planejamento das execuções. Houve avanços relativos ao licenciamento ambiental de algumas edificações e descarte apropriado de resíduos diversos, reforçando o comprometimento da instituição com a responsabilidade ambiental e social. Foram promovidas ações estruturantes para o desenvolvimento institucional, com a manutenção corretiva de rede elétrica de média tensão e a ampliação da geração de energia limpa, com a instalação de novas usinas fotovoltaicas. Durante o ano, foram planejadas (elaboração de projetos, orçamentos e documentos técnicos) e licitadas dezoito obras que resolverão problemas críticos de telhados, prevenção e combate a incêndio e acessibilidade de alguns edifícios da instituição.

Em relação aos resíduos comuns, em 2020 e 2021 houve muitas atividades remotas em virtude da pandemia. A geração de resíduos diminuiu, diminuindo também os custos. A partir de 2022, com o retorno presencial das aulas e dos servidores, ocorreu o aumento dos resíduos, o que aumentou também os custos.

Tabela 42 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar processos de gestão de resíduos”

<b>Indicador</b>	<b>Série histórica</b>			<b>Atual</b>	<b>Meta</b>
	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Volume semanal de resíduos coletados (em containers – 1.200 (litros). Resíduos comuns	1.235	1.540	3.803	4.091	a definir
Volume semanal de resíduos perigosos coletados (em kg)	35.130,17	24.0001,37	16.921,46	31.186,11	a definir

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Ampliar a transição da matriz energética*

Sobre as ações de sustentabilidade, destaca-se que em 2023 foram investidos R\$ 6,2 milhões, com orçamento específico para ações em eficiência energética conquistado no MEC. Somada às demais usinas em funcionamento, a UFG começará o ano de 2024 com potencial de produção energética na ordem de 5,3 MWp, gerando cerca de 8,5 gigawatt-hora (GWh) ano. A produção equivale a mais 50% do que a UFG consome e, por ser energia limpa, fortalece a sustentabilidade, sendo suficiente para neutralizar 698 toneladas de CO<sup>2</sup>. Isso é equivalente ao sequestro de carbono promovido por cinco mil árvores nos seus primeiros vinte anos de idade.

As usinas representam considerável economia de orçamento. Para se ter ideia, em 2015 foram gastos R\$15,4 milhões em energia elétrica. O custo com energia em 2023 foi de R\$10,6 milhões. Essa economia será ampliada em 2024 com a nova usina, permitindo que parte do orçamento do Tesouro para custear energia seja direcionado a ações diretamente voltadas à melhoria da qualidade na formação dos nossos estudantes.

Tabela 43 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar a transição da matriz energética”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Capacidade total/ano	1,3 GWh ano	5,5 GWh ano	5,9 GWh ano	8,5 GWh ano	8,5 GWh ano
Potencial de produção de energia	0,9 MWp	3,5 MWp	3,7 MWp	5,3 MWp	5,3 MWp
Energia produzida em relação ao que se consome	8%	33,4%	35,8%	51,4%	51,4%

Fonte: UFG, 2024.

#### ***UFG 14. Viabilizar a implementação da mobilidade sustentável***

Em 2023, a UFG iniciou o Projeto Vida no *Campus*, uma iniciativa abrangente destinada a melhorar o ambiente universitário. Entre as áreas prioritárias do Projeto está a melhoria dos ambientes de ensino na UFG, por meio de investimentos em infraestrutura e tecnologia. Entre as melhorias está a criação de salas de aula modelo, equipadas com recursos modernos que promovem um ambiente propício ao aprendizado.

Um aspecto fundamental do Projeto Vida no *Campus* é o compromisso com a preservação e manutenção do patrimônio da UFG. No final de 2023, a instituição deu início a ações de conservação e limpeza em todo o *campus* para o período letivo, visando proporcionar um ambiente mais seguro, limpo e agradável para todos. O objetivo é que, em 2024, as ações do “UFG bem cuidada” sejam impulsionadas.

A partir de 2024, o Projeto Vida no *Campus* contemplará ações relacionadas à viabilidade da mobilidade sustentável dentro dos *campi* da UFG e entre eles. Serão implementadas medidas para facilitar o acesso e a mobilidade da comunidade acadêmica.

#### **UFG e governo estadual assinam acordo para melhorias do transporte**

A UFG e o governo estadual assinaram, em julho de 2023, um acordo de cooperação técnica que prevê o desenvolvimento de estudos e projetos nas áreas de transporte e infraestrutura em Goiás. A parceria, que visa pensar estruturalmente o transporte no estado a partir de uma responsabilidade social e ambiental, foi firmada entre pesquisadores da UFG e a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). A assinatura do termo contou com a presença de servidores da Goinfra e de professores da UFG que vão contribuir nos diversos projetos a serem realizados no escopo do acordo. Entre as iniciativas estão estudos para a construção de estradas-parque em Cavalcante, Terra Ronca e na Serra Dourada. Além disso, a Faculdade de Direito atuará no aperfeiçoamento dos contratos da Goinfra e em outros assuntos relativos a licenciamento ambiental e mobilidade. [Saiba mais](#)

**UFG prioriza iluminação sustentável e prevê redução de gastos**

A UFG realizou o planejamento, a fiscalização e a manutenção em prol da iluminação sustentável em seus *campi*. Foram instaladas luminárias em LED, gerando melhor eficiência e economia energética, em locais dos *campi* Samambaia, Aparecida de Goiânia e Caldas Novas, do Centro Cultural UFG e das CEU I e III. Posteriormente, foi realizada a coleta de lâmpadas danificadas para garantir o descarte correto.

***UFG 15. Adequar a infraestrutura física***

*Objetivo Específico: Melhorar o processo de monitoramento e controle das solicitações de manutenção*

A evolução significativa no número de requisições atendidas nos últimos anos reflete o comprometimento da UFG em responder às demandas crescentes. Esse resultado ocorreu em virtude da melhor organização no atendimento das requisições e do aumento dos postos de trabalho, mesmo com o resultado crescente. Como meta para 2024 em relação às novas solicitações, a UFG vem intensificando o atendimento de forma preventiva e, dessa forma, a quantidade de solicitações deve diminuir.

Tabela 44 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Melhorar o processo de monitoramento e controle das solicitações de manutenção”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de ordens de serviço (OS) atendidas (OSA)	4935	6167	7417	11697	Por demanda

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Otimizar a elaboração e gestão de projetos técnicos arquitetônicos e de engenharia*

A respeito do nível de acessibilidade das edificações e urbanística da UFG, a meta para 2024 é desenvolver e aplicar uma metodologia para a classificação do nível de atendimento às normas de acessibilidade.

Tabela 45 -Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “*Otimizar a elaboração e gestão de projetos técnicos arquitetônicos e de engenharia*”

<b>Indicador</b>	<b>Série histórica</b>			<b>Atual</b>	<b>Meta</b>
<b>Nome do Indicador</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Área total construída (m <sup>2</sup> )	392.112,04	392.112,04	393.183,43	393.341,18	396.475,78

Fonte: UFG, 2024.

### 7.3.2.5 Tecnologia de informação e comunicação

#### ***UFG 16. Expandir o uso de TDIC***

*Objetivo Específico: Implementar versões atualizadas e novas interfaces da Plataforma Moodle IPÊ*

Tabela 46 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “*Implementar versões atualizadas e novas interfaces da Plataforma Moodle IPÊ*”

<b>Indicador</b>	<b>Série histórica</b>			<b>Atual</b>	<b>Meta</b>
<b>Nome do Indicador</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>

Número de desenvolvimento e atualizações de temas Moodle IPÊ	-	4	6	9	10
Número de atualizações/instalações de <i>plugins</i> realizadas no Moodle IPÊ	16	87	25	104	105

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Ampliar os recursos de uso de TDIC na UFG*

Tabela 47 -Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar os recursos de uso de TDIC na UFG”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de usuários cadastrados no Moodle IPÊ (ensino; pesquisa; extensão)	94.241	110.675	121.891	133.923	134.000
Número de novas salas abertas no Moodle IPÊ (ensino; pesquisa; extensão)	633	680	265	226	230
Número de atendimentos ao usuário (sistema de suporte Moodle IPÊ*)	-	916	604	789	800
Número de eventos virtuais e processos seletivos realizados na plataforma Moodle IPÊ	10	18	15	9	10
Número de materiais de apoio/tutoriais produzidos (apoio a eventos e processos seletivos realizados no Moodle IPÊ)	21	32	16	17	18
Número de desenvolvimento e atualização de tutoriais no Moodle IPÊ	50	33	8	-	10
Número de processos seletivos realizados para composição de equipes para atuação na EaD (formação de recursos humanos, UAB)	9	10	11	7	10

Número de processos seletivos realizados para composição de equipes para atuação na EaD (formação de recursos humanos para projetos parceiros, CETT/UFG)	21	21	20	7	8
--	----	----	----	---	---

Fonte: UFG, 2024.

### ***UFG 17. Ampliar a infraestrutura de TIC***

*Objetivo Específico: Ampliar a capacidade e prover a atualização dos recursos computacionais*

A área de tecnologia da informação e comunicação da informação (TIC) tem envidado esforços e implementado iniciativas para contribuir com a realização de objetivos estratégicos e específicos da área. No último ano, destacam-se ações para ampliar a infraestrutura de TIC e de sistemas e serviços digitais, tais como: maior investimento alocado à área; aumento do número de servidores, ainda que com baixo percentual alocado para o órgão de TIC; desenvolvimento de novos sistemas e substituição de sistemas legados, por meio do “Projeto Inova Sistemas”; ampliação de equipamentos e serviços para o crachá institucional, conectividade, controle de acesso e videomonitoramento. Outro conjunto de iniciativas está direcionada à ampliação do acesso e da segurança da informação, destacando-se a implantação de plano de gestão de riscos; a implementação de ações relacionadas à política de segurança da informação; a orientação arquivística e a organização de documentos digitais; a gestão eficiente do serviço de informação ao cidadão (SIC); a ampliação dos recursos e práticas para transparência ativa, com disponibilização de dados de interesse público.

No que tange às iniciativas para ampliação da capacidade e atualização dos recursos computacionais, foi possível, no final de 2023, um incremento no orçamento para viabilizar uma das aquisições definidas para este projeto (solução *switch core*). Foi possível também a reposição de boa parte das vagas ociosas dos cargos de TIC.

Tabela 48 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar a capacidade e prover a atualização dos recursos computacionais”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Capacidade computacional (Data Center Administrativo)	Processamento 230Ghz (192 Cores)	Processamento 230Ghz (192 Cores)	Processamento 230Ghz (192 Cores)	Processamento 230Ghz (192 Cores)	Processamento 460Ghz (384 Cores)
	3TB de memória	3TB de memória	3TB de memória	3TB de memória	6TB de memória
	175TB de armazenamento	175TB de armazenamento	175TB de armazenamento	175TB de armazenamento	360TB de armazenamento
Velocidade do <i>backbone</i> (conectividade)	10Gbps	10Gbps	10Gbps	10Gbps	100Gbps
Orçamento investido em TIC	R\$ 2.116.068,41	R\$ 497.318,80	R\$ 2.406.686,76	R\$ 6.771.139,33	R\$ 10.000.000,00
Número de servidores de TIC	85	82	100	106	120
Número de servidores de TIC alocados aos órgãos de TIC	41	41	49	53	53

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Desenvolver e atualizar sistemas, aplicativos e serviços digitais*

O desenvolvimento de novos sistemas, aplicativos e serviços digitais foi impactado pela pandemia de COVID-19 entre 2020 e 2022, seja pela própria demanda e dinâmica do trabalho neste período, seja pela escassez e rotatividade de pessoal. No último ano, por meio

do projeto de desenvolvimento institucional “Inova Sistemas”, foi possível viabilizar uma estratégia para o desenvolvimento de novos sistemas e a substituição de sistemas legados, com um incremento significativo desses indicadores no período.

Tabela 49 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Desenvolver e atualizar sistemas, aplicativos e serviços digitais”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de atualização/substituição de sistemas legados	02	00	02	02	03
Número de novos sistemas	02	02	02	01	05
Número de aplicativos	06	04	04	04	05
Número de <i>sites</i> institucionais	851	879	909	970	1.050

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Otimizar a oferta de serviços de TIC e o atendimento à comunidade universitária*

A ampliação da infraestrutura de TIC também proporcionou o desenvolvimento de ações no sentido de ampliar a oferta de serviços à comunidade universitária. Destacam-se a ampliação do Catálogo de Serviços de TIC, integrado à ferramenta de gerenciamento de chamados (GLPI), e o atendimento de toda a comunidade universitária com o crachá institucional. No período, ainda houve a ampliação da infraestrutura da rede sem fio institucional (Eduroam), dos dispositivos integrados ao sistema de controle de acesso e de videomonitoramento (CFTV).

Tabela 50 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar a oferta de serviços de TIC e o atendimento à comunidade universitária”

	Série histórica	Atual	Meta
--	-----------------	-------	------

<b>Indicador</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Número de serviços no Catálogo de Serviços de TIC	28	43	52	59	70
Porcentual de usuários que avaliam os chamados de TIC	30,6%	30,5%	28,6%	37,0%	42,0%
Porcentual de satisfação dos usuários de TIC em relação ao atendimento dos chamados	4,63	4,67	4,71	4,66	4,75
Número de pontos de acesso (AP) da rede Wi-Fi	510	520	520	550	750
Número de cancelas eletrônicas	8	8	15	17	23
Número de catracas eletrônicas	0	4	4	5	8
Número de fechaduras eletrônicas	0	16	53	72	150
Número de CFTV –DVRs gravadores analógicos de monitoramento	154	180	211	200	205
Número de CFTV – câmeras analógicas de monitoramento	1200	1700	2000	1800	2000
Número de CFTV – servidores de gravação IP de monitoramento (melhoria de tecnologia)	2	3	4	5	8
Número de CFTV – câmeras IP de monitoramento (melhoria de câmeras e tecnologia)	54	110	160	230	500
Número de ramais telefônicos	1800	1820	1820	1820	2000
Total de usuários com crachá institucional	429	2.284	17.127	27.242	33.000

Fonte: UFG, 2024.

***UFG 18. Expandir o acesso e a segurança da informação***

*Objetivo Específico: Estruturar a gestão arquivística na UFG*

Os resultados em TI representam um resumo das ações realizadas para possibilitar a melhoria da gestão de documentos com o uso das ferramentas (normas e *software*) em uso na universidade. As ações adotadas servem de base para a construção de modelos de gestão de documentos mais eficientes. A experiência advinda com o uso do SEI, atrelada às normas arquivísticas e ao contexto de gestão de riscos aplicado ao contexto de gestão documental, pode servir para aplicação nas áreas de preservação e acesso de documentos.

Tabela 51 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Estruturar a gestão arquivística na UFG”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Porcentual de implementação do Plano de Gestão de Riscos do órgão	10	10	10	20	30
Porcentual de atualização das normas vigentes para uso dos sistemas arquivísticos	0	0	0	0	10
Número de elaboração de normas para novas atividades	1	0	0	0	1
Número total de sistemas disponíveis como ferramentas arquivísticas de gestão documental	1	1	1	1	2
Porcentual de unidades atendidas por meio do processo de orientação técnica arquivística	0	0	10	25	35
Porcentual de unidades atendidas sobre organização de documentos digitais (SEI)	0	0	10	25	35
Número de capacitações realizadas sobre gestão documental, transparência pública e uso do SEI	0	0	1	0	2
Porcentual de módulos do SEI instalados na UFG	10	10	10	25	35

Número de tarefas implementadas no SEI organizadas para execução automática	0	1	1	1	1
---	---	---	---	---	---

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Consolidar ações de transparência ativa/passiva na UFG*

Os resultados mostram o registro das ações de transparência e norteiam as ações a serem adotadas para a melhoria do cenário da UFG. Desde 2019 tem-se construído modelos de trâmite interno de pedidos e melhoria de instrumentos de medição dos prazos. Com a ferramenta adequada à demanda apresentada ,será possível agir diretamente com as unidades internas para promover ações mais efetivas de disponibilização de informações da Universidade.

Tabela 52 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Consolidar ações de transparência ativa/passiva na UFG”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de itens cumpridos do Sistema de Transparência Ativa (STA/CGU) – 54 itens disponíveis	6	44	48	48	49
Tempo médio de resposta aos pedidos de informação oriundos da plataforma Fala.BR (dias)	14,55	17,83	11,25	12,95	12,00
Porcentual de recursos em primeira instância protocolados pelo motivo de “resposta incompleta” ou “informação recebida não corresponde à solicitada”	85,2	68,19	82,14	74,24	70,00
Número de novas publicações de informações em transparência ativa na UFG	0	0	0	0	1

Porcentual de omissão dos pedidos de informação (reduzir) no Fala.BR	15,24	30,27	7,84	7,02	7,00
--	-------	-------	------	------	------

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Implantar e consolidar as políticas de TIC*

Durante 2023, houve um avanço na implementação de ações relacionadas à Política de Segurança da Informação, como a implantação do administrador de domínio (AD) com autenticação na rede interna de dados, em projeto piloto com órgãos do prédio da Reitoria, bem como a manutenção de estações de trabalho com solução antivírus gerenciada pelo órgão de TIC. Outra evolução diz respeito às estratégias e boas práticas de compartilhamento e transferência de dados por meio das ferramentas Plataforma Analisa UFG, Portal de Dados Abertos UFG e Portal de Integração (API) UFG.

Tabela 53 -Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Implantar e consolidar as políticas de TIC”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022		
Nome do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024
Número de API publicadas no Portal de Integração UFG	05	27	48	60	75
Índice de atualização dos dados abertos, conforme Plano de Dados Abertos	01	07	18	29	41
Número de painéis de indicadores publicados na Plataforma Analisa UFG	28	42	53	59	70
Número de relatórios gerenciais dinâmicos publicados na Plataforma Analisa UFG	127	158	185	236	280
Número de estações de trabalho com autenticação na rede – AD	0	0	0	384	500
Número de estações de trabalho protegidas com solução antivírus	400	400	400	400	1.000

Fonte: UFG, 2024.

### 7.3.2.6 Comunicação

#### ***UFG 19. Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG***

*Objetivo Específico: Incentivar uma cultura de comunicação na Universidade*

O primeiro Encontro de Agentes de Comunicação da UFG ocorreu em maio de 2023, reunindo 96 servidores de unidades acadêmicas e órgãos e tendo como pontos temáticos o uso da marca da UFG, as redes sociais e ações de transparência ativa. Em relação aos eventos de integração, a Diretoria de Relações Públicas trabalhou na organização da Festa Junina da Reitoria e integrou a equipe de organização do Baile UFG. Embora sempre tenha sido espaço destacado de estágio para estudantes da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) e Faculdade de Artes Visuais (FAV), só em 2023 a Secom passou a compatibilizar em seu relatório anual o acompanhamento de estagiários: nesse ano, os cursos que enviaram estagiários foram Jornalismo, Relações Públicas, Artes Visuais, Gestão da Informação e Publicidade.

Tabela 54 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “ Incentivar uma cultura de comunicação na Universidade”

Indicador	2020	2021	2022	2023	Metas 2024
Número de encontro de agentes de comunicação	-	-	-	1	1 evento
	-	-	-	96	90 pessoas
Número de organização de eventos de integração (datas comemorativas e outros)	-	-	2	2	2 eventos
Número de atendimento de murais institucionais de unidades acadêmicas e de órgãos (atualização e disponibilidade de materiais)	0	0	56	112	224 atendimentos

Número de produção e envio do boletim eletrônico “Eu faço a UFG”	-	-	1	5	5 edições
--	---	---	---	---	-----------

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Promover a divulgação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura da UFG*

Os eventos institucionais na UFG compreendem posses de diretores, inauguração, cerimônias de colação de grau, entrega de títulos honoríficos e premiações, como o Consuni Festivo e as olimpíadas científicas.

Além dos programas diários Mundo UFG e Conexões, a UFG registrou outras produções audiovisuais em 2023: Meu Filme na TV (treze episódios), Dia Mundial de Rock (três episódios), Dia da Poesia (noventa episódios), minidocumentário *Inclusão* (quatro episódios) e atualização da série Estude na UFG (com oito novos episódios). Só no Mundo UFG foram entrevistadas 1.531 pessoas.

O somatório de postagens em redes sociais da UFG (exceto YouTube) atingiram 1.764.664 usuários/contas em 2023. A Reitoria Digital publica o conteúdo resultante de coberturas de reuniões no Gabinete da Reitoria – ou ações específicas com a reitora e o vice-reitor – na conta do Instagram @reitoriaufg. Em 2023, esse perfil atingiu quatorze mil seguidores e foram publicadas 319 notícias. A Rádio Universitária vem trabalhando para a migração da frequência AM para FM. Além de oficinas preparatórias direcionadas à equipe de produção, técnica e jornalismo, a programação e identidade sonora foram redesenhadas para atender ao novo formato, que deve estreiar em meados de 2024.

Em 2023, o Jornal UFG publicou 190 matérias, o que representa uma média de dezesseis publicações por mês. Ao longo dos anos, a produção do jornal reflete principalmente as flutuações relacionadas a recursos humanos. As editorias Humanidades (23,7%) e Ciências Naturais (22,6%) concentram quase metade do conteúdo publicado em 2023. Artigo (6,8%) e Coluna (6,3%) são as seções com menos publicações. Ao longo dos

anos, a cobertura institucional no Jornal UFG vem diminuindo, reflexo da divisão editorial entre o Portal UFG, mais voltado para a comunicação institucional, e o Jornal UFG, dedicado essencialmente à divulgação científica. Em 2023, mais de 60% do conteúdo do jornal foi produzido a partir de coberturas de eventos acadêmicos e científicos (36,3%) e de pesquisas (24,2%).

Em comparação com outros anos, houve a diminuição do número de contas atendidas e de peças gráficas produzidas pela equipe de *designers* da Secom. Uma possível justificativa é o aumento da qualificação de agentes de comunicação em unidades acadêmicas e órgãos, que têm produzido as próprias peças gráficas, conforme previsto na Política de Comunicação. Assim, a equipe tem se dedicado às campanhas institucionais de maior abrangência, como Conpeex, Espaço das Profissões, Sisu e grandes datas.

Tabela 55 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Promover a divulgação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura da UFG”

<b>Indicador</b>	<b>Descrição do cálculo</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>Metas 2024</b>
<b>Atendimento a órgãos e unidades da UFG para a produção gráfica/publicidade</b>	Quantidade de peças gráficas produzidas	4.500	4.400	4.434	1.778	1800
	Quantidade de contas atendidas pela publicidade institucional	478	433	423	308	320
<b>Portal UFG</b>	Quantidade de notícias, eventos e editais	1.305	1.296	1.311	1.288	1.300 notícias e editais

	publicados Portal UFG					
	Quantidade de acessos ao Portal UFG (visualizações)	2.261.5 09	2.275 .122	2.303.32 2	1.798.02 7	2.000.000 de visualizações
<b>Jornal UFG</b>	Quantidade de notícias publicadas no Jornal UFG	318	354	290	190	200 matérias
	Quantidade de usuários do Jornal UFG	265.000	287.0 00	288.000	194.000	200.000 usuários
	Quantidade de acessos às páginas do Jornal UFG	381.000	338.6 62	338.000	263.000	300.000 visualizações
<b>Instagram @UFG_oficial</b>	Quantidade de seguidores do Instagram @UFG_oficial	77.800	96.30 0	111.000	133.600	143.000 seguidores

<b>LinkedIn</b>	Quantidade de seguidores <b>LinkedIn</b>	68.000	76.100	82.000	89.180	91.000 seguidores
<b>Facebook UFG Oficial</b>	Quantidade de seguidores <b>Facebook UFG Oficial</b>	82.000	81.300	84.000	83.000	82.000 seguidores
<b>Tik Tok UFG Oficial</b>	Quantidade de interações <b>Tik Tok UFG Oficial</b>	Não houve	Não houve	Não houve	46.600	50.000 curtidas
<b>X</b>	Quantidade de perfis X	201.500	205.000	208.700	211.903	214.000 seguidores
<b>YouTube UFG Oficial</b>	Quantidade de perfis inscritos YouTube UFG Oficial	21.280	32.000	43.800	47.100	49.000 seguidores
	Acervo <b>YouTube UFG Oficial</b>	-	-	-	3.100	3.400 vídeos
	Número de visualizações acumuladas desde 27 mar. 2018 <b>YouTube UFG Oficial</b>	-	-	-	2.227.046	2.300.000 visualizações
		103	75	62	63	80 releases

<b>Releases para a imprensa</b>  <b>*Dados Projeto Visibilidade</b>	Quantidade de <i>releases</i> produzidos					
	Quantidade de notícias geradas a partir dos releases	480	306	219	178	250 notícias
<b>Atendimentos à imprensa (demandas)</b> <b>*Dados Projeto Visibilidade</b>	Quantidade de atendimentos à <b>imprensa (demandas)</b>	1.224	828	893	644	900 atendimentos
<b>Produção e envio de boletins informativos online</b>	Quantidade de <i>e-mails</i> de <i>marketing</i> , Boletins de Notícias e Boletins de Eventos e Editais enviados	168	167	158	148	150 <i>e-mails</i> e boletins
<b>Notícias veiculadas na imprensa</b> <b>*Dados Projeto Visibilidade</b>	Total de notícias coletadas pela Secom durante <i>clipping</i>	2.603	2.338	2.738	2.932	3200 notícias
	Quantidade de notícias sobre pesquisa	966	582	392	387	500 notícias

	Quantidade de notícias sobre extensão	224	72	131	76	200 notícias
	Quantidade de notícias sobre ensino	310	574	651	522	600 notícias
	Quantidade de notícias sobre cultura	33	92	172	359	250 notícias
<b>Vinhetas educativas (TV UFG)</b>	Quantidade de vinhetas <b>Vinhetas educativas (TV UFG)</b>	-	-	-	24	24 vinhetas
<b>Vídeos sobre a UFG disponibilizados no Canal da RTVE no YouTube (colações de grau, eventos protocolares)</b>	Quantidade de transmissões <b>Vídeos sobre a UFG disponibilizados no Canal da RTVE no YouTube (colações de grau, eventos protocolares)</b>	59	28	59	61	60 transmissões
<b>Mundo UFG (TV UFG)</b>	Quantidade de episódios <b>Mundo UFG (TV UFG)</b>	-	-	242	257	250 episódios

<b>Conexões</b> (programas TV UFG)	Quantidade de episódios <b>Conexões</b> (programas TV UFG)	-	-	52	58	60 episódios
<b>Programa Boa Semana UFG</b> (Rádio Universitária e Reitoria Digital)	Quantidade de programas que foram ao ar <b>Programa Boa Semana UFG</b> (Rádio Universitária e Reitoria Digital)	-	-	45	51	50 programas
<b>Programa UFG com Você</b> (Rádio Universitária + Proec)	Quantidade de programas que foram ao ar Programa UFG com Você (Rádio Universitária + Proec)	-	-	-	32	32 programas
<b>Programa Intercampus</b> (Rádio Universitária)	Quantidade de programas que foram ao ar Programa Intercampus (Rádio Universitária)	-	-	-	180	180 programas

<b>Programa Frequência Aberta (Rádio Universitária)</b>	Quantidade de programas que foram ao ar	-	-	-	140	140 programas
<b>Publicações no site radio.ufg.br</b>	Quantidade de depostagens	Não contabilizado	Não contabilizado	Não contabilizado	658	680 conteúdos
<b>Atendimento a órgãos e unidades da UFG para assessoria a eventos</b>	Quantidade de atendimentos para elaboração de roteiro e treinamento em cerimonial	20	28	34	51	52 atendimentos
<b>Promoção de eventos institucionais</b>	Quantidade de eventos realizados pela Diretoria de Relações Públicas	56	97	68	71	70 eventos
	Quantidade de público	Não contabilizado	Não contabilizado	20.000	35.930	36.000 pessoas

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Alinhar ações e conteúdos de comunicação da UFG a partir da Política de Comunicação*

Tabela 56 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Alinhar ações e conteúdos de comunicação da UFG a partir da Política de Comunicação”

<b>Indicador</b>	<b>Modo de cálculo</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>Metas 2024</b>
<b>Reuniões do Conselho de Comunicação</b>	Quantidade de reuniões	–	–	1	0	2 reuniões
<b>Reuniões com diretores de unidades e órgãos da UFG</b>	Quantidade de reuniões	-	-	0	3	10 reuniões/vi- sitas
<b>Ciclos internos de capacitação e atendimentos sob demanda promovidos pela Secom</b>	Quantidade de capacitações, atendimentos e assessorias	-	-	1	65	50 capacitaçõe s/ atendiment os
	Quantidade de participantes	-	-	70	150	100 participante s
<b>Ensaio de turmas para colações de grau</b> * incluindo o Cepae	Quantidade de ensaios	-	-	-		29 ensaios
<b>Disponibilização de manuais para a comunidade universitária</b>	Quantidade de manuais disponíveis no <i>site</i> da Secom	1	0	1	1	2 revisões (Manual de Redes Sociais e

* Publicação original ou revisão						Manual da Marca)
-------------------------------------	--	--	--	--	--	---------------------

Fonte: UFG, 2024.

### 7.3.3 Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional

A perspectiva de aprendizagem e desenvolvimento institucional contempla as temáticas de governança com pessoas, planejamento e gestão.

#### 7.3.3.1 Planejamento e Gestão

#### ***UFG 20. Promover a gestão por projetos e processos***

*Objetivo Específico: Aumentar o uso da gestão por projetos e processos*

Ao longo dos últimos anos, a UFG tem tomado decisões estratégicas com o objetivo de promover uma melhor otimização e efetividade nos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade. Prova disso é a reestruturação organizacional ocorrida em 2018, que vem sendo aprimorada com os trabalhos das pró-reitorias e secretarias. Em consonância com as soluções tecnológicas, a UFG desenvolveu o SIPEP que, além de ser utilizado na gestão de planejamento, auxilia na implementação e no impulsionamento da gestão por projeto. Atualmente, a Secplan vem auxiliando as áreas na elaboração de projetos internos destinados à gestão e externos, com parcerias estratégicas no ensino, pesquisa e extensão. No que se refere à gestão por processos, as pró-reitorias e secretarias contam com equipes que assessoram no mapeamento e modelagem de processos, com foco na otimização e efetividade dos serviços prestados.

Para os próximos anos, a meta é disseminar e promover a gestão por projetos e processos também nas unidades acadêmicas e nos órgãos suplementares e complementares

da UFG. Para isso, está em elaboração e constante atualização os materiais didáticos, como vídeos e procedimentos operacionais padrão (POPs), para auxiliar na implementação da gestão por projetos e processos.

***UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento***

*Objetivo Específico: Otimizar os processos relacionados ao planejamento estratégico*

O ano de 2023 foi o primeiro da implementação e do monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027. Durante o período foram realizadas reuniões com todas as áreas para implementação do monitoramento a partir dos indicadores estratégicos e gerenciais. A gestão da UFG realiza reuniões semanais com a equipe e acompanha a execução dos objetivos estratégicos por meio dos objetivos específicos das áreas e dos planos de ação. O Sipep foi institucionalizado em todas as áreas. Em vez de implementar o processo de planejamento em toda a Universidade, as unidades acadêmicas, os PPG e os órgãos suplementares e complementares são assessorados por equipe especializada para a elaboração do planejamento e monitoramento via Sipep.

Em 2023, foram elaborados tutoriais com orientações técnicas sobre o monitoramento do planejamento e o uso do Sipep. Para 2024, a meta é ampliar as assessorias às áreas para implementação do planejamento e sistematizar o método de planejamento com cursos e tutoriais.

Tabela 57 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar os processos relacionados ao planejamento estratégico”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de demandas de planejamento atendidas por solicitações das unidades acadêmicas	-	-	100%	100%	100%

Porcentual do PDI monitorado via Sipep	-	-	100%	100%	100%
Número de planejamentos de órgãos monitorados via Sipep	-	-	15	17	17
Índice de planejamentos de unidades acadêmicas monitorados via Sipep (%)	-	-	10%	34%	69%
Número de planejamentos de Programas de Pós-Graduação ( <i>stricto sensu</i> ) monitorados via Sipep	0	0	0	1	5

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Otimizar os processos de gestão dos dados institucionais*

Em 2023, a UFG iniciou um projeto de otimização dos processos de gestão de dados institucionais com o mapeamento de dois dos doze serviços da Diretoria de Informação Institucional. O Macroprocesso de Gestão da Regulação dos Cursos de Graduação da UFG com o MEC foi otimizado e apresentado em reunião para mais de 39 coordenações de cursos (processo SEI nº 23070.002068/2024-81), juntamente com os manuais de operação do processo e os procedimentos operacionais padrão de cada atividade. Além disso, os coordenadores de curso contam agora com *templates* para o preenchimento do Formulário Eletrônico 2 e do drive institucional de evidências para avaliação *in loco*.

Com o objetivo de integrar a avaliação institucional ao planejamento estratégico e gerencial, a UFG tem estruturado o processo com estudos e avaliações contínuas. Dessa forma, esses estudos têm a finalidade de orientar as decisões estratégicas e assessorar as áreas com informações e estatísticas que promovam um melhor desenvolvimento institucional. A meta para os próximos anos é continuar a implementação do processo de gestão de estudos estratégicos e diagnósticos institucionais.

Tabela 58 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Otimizar os processos de gestão dos dados institucionais”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de processos de regulação geridos pelo processo modelado pela Secplan	-	-	-	76,6%	100%
Índice de sucesso na avaliação externa <i>in loco</i>	-	-	-	36,4%	50%

Fonte: UFG, 2024.

### ***UFG 22 Ampliar a articulação interinstitucional***

*Objetivo Específico: Aumentar convênios para estágio na UFG*

Em 2023/2, o número de processos de estudantes (termo aditivo, termo de compromisso e relatório) quase dobrou: em 2022 foram 1.693 processos de estágio e em 2023, 2.910. Ao todo, o total de processos de estágio recebidos e tratados (apenas novos peticionamentos) caminha para uma crescente.

Para 2024, a Central de Estágio da UFG buscará informações com estudantes e coordenadores para que análises comparativas possam ser promovidas, incluindo dados dos estudantes ativos em estágio obrigatório, renda *per capita* e bolsas de assistência estudantil, além da taxa de retenção e número de cancelamentos de disciplinas.

Em relação aos convênios, o crescimento mostra a credibilidade e respeitabilidade da instituição: convênios de estágios saltaram de 215 (2022) para 245 (2023). Para 2024, serão buscados meios de otimizar e desburocratizar os convênios para o estágio curricular obrigatório.

Tabela 59 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “ Aumentar convênios para estágio na UFG”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024
Número de convênios (por esfera administrativa)	177	343	215	245	350
Número de peticionamento de contrato de estágio não obrigatório – Goiânia	sem sistema	2122	3153	3726	4000

Fonte: UFG, 2024.

### ***UFG 23. Consolidar a interiorização***

#### **UFG fortalece estágio interprofissional na cidade de Firminópolis**

O *campus* avançado de Firminópolis da UFG teve um total de onze grupos no Estágio Comunitário Interprofissional em 2023, com quase cinco mil atendimentos individuais ou coletivos e 290 ações de promoção da saúde realizadas pelos estudantes. Os principais resultados da ação foram: ampliação do número de vagas de estágio interprofissional no *campus* Firminópolis; reativação do Comitê de Interprofissionalidade; organização do estágio como componente curricular no Projeto Pedagógico do Curso (já incluído pela Faculdade de Enfermagem e pela Faculdade de Odontologia); projeto de formação de preceptor e relatórios de acompanhamento dos estudantes. O Estágio Interprofissional tem o objetivo de promover a integração universidade-comunidade. Saiba mais.

#### **UFG estrutura laboratório de informática no *Campus* Goiás**

A Unidade Acadêmica Especial de Ciências Humanas (UAECH) da UFG – *Campus* Goiás recebeu quarenta novos computadores. Do total, treze foram destinados a departamentos administrativos da UAECH e núcleos de pesquisa, ao passo que vinte

compõem o primeiro laboratório de informática da unidade especial. Os equipamentos são provenientes de doação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e beneficiam diretamente os estudantes que frequentam a unidade, principalmente aqueles que não têm condições de ter seu próprio computador. [Saiba mais.](#)

### **UFG inaugura sede própria do *Campus* Aparecida de Goiânia**

A UFG inaugurou a sede própria do novo *Campus* Aparecida de Goiânia. O prédio tem seis andares e 7.400 m<sup>2</sup>. O coordenador do departamento técnico da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) do *campus*, Denys Mesquita, destacou como foi o desafio para a construção da área: “Foi um trabalho de resolver pequenos problemas diariamente”, lembrou, ao citar que foram instalados quase 150 computadores e aparelhos de *data show*, além de 33 pontos de acesso a internet. O novo *campus* está situado na região leste da cidade de Aparecida de Goiânia, em um terreno de 500 mil m<sup>2</sup>, doado à UFG por empresários da região. [Saiba mais](#)

### ***UFG 24. Expandir a atuação da UFG***

*Objetivo Específico: Projeto UFG Soluções*

### **Em 2023, a Escola de Pós UFG é lançada para fortalecer e unificar cursos de especialização**

A UFG decidiu utilizar a sua experiência de décadas em ensino para dar mais visibilidade a um segmento que ainda aguardava um olhar mais estratégico: o da pós-graduação *lato sensu*, também chamada de especialização. Lançada em dezembro de 2023, a Escola de Pós UFG é uma estrutura vinculada à PRPG, por meio da Diretoria Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu*, com o objetivo de oferecer, apoiar e gerenciar, com excelência, a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de capacitação e treinamento para graduados, implementando e estabelecendo iniciativas relacionadas a divulgação e *marketing*, captação de estudantes, processos seletivos e prospecção de parcerias e convênios com outras instituições. [Saiba mais.](#)

### **UFG cria Diretoria de Difusão da Produção Acadêmica**

A UFG passou a contar, em 2023, com um novo reforço para a divulgação da ciência à sociedade. A Diretoria de Difusão da Produção Acadêmica, vinculada à Secom, terá como objetivo desenvolver abordagens e conteúdos criativos voltados à divulgação da produção científica, tecnológica, artística e intelectual da Universidade. A ideia é articular ações já existentes e ampliar a compreensão da sociedade acerca da ciência produzida na UFG. A Diretoria vem propondo e executando algumas ações específicas, como a organização de eventos e a produção de um programa de rádio e *podcast* a ser veiculado pela Rádio Universitária e via *streaming*. Além disso, há um foco na elaboração de roteiros de vídeos que atendam às demandas institucionais de divulgação. Saiba mais.

### **UFG lança conta no TikTok e amplia diálogo com a sociedade**

Atenta à dinâmica mutável das comunicações, a UFG adere ao TikTok, fortalecendo sua presença nas redes sociais. Sob a administração da Secom, a instituição já é a sétima universidade mais seguida no Instagram, com mais de 118 mil seguidores. Com a adesão à nova plataforma, a UFG expande sua atuação com o perfil @ufg\_oficial. O secretário de Comunicação da Universidade, Salvio Farias, destaca o pioneirismo da UFG nas redes sociais, observando o sucesso na abordagem de conteúdos acadêmicos diante de diversos públicos. A entrada no TikTok visa aprimorar a comunicação institucional, especialmente com o público de 18 a 34 anos. A Secom vai manter a agilidade e eficiência nas respostas, assim como já faz no Instagram, garantindo a continuidade do diálogo com os seguidores da nova rede. O Manual de Redes Sociais da Secom/UFG está disponível para orientar a comunidade acadêmica sobre o uso efetivo desses recursos. Saiba mais.

### ***UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio***

*Objetivo Específico: Ampliar a transição da matriz energética*

Tabela 60 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar a transição da matriz energética”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Capacidade total/ano	1,3 GWh ano	5,5 GWh ano	5,9 GWh ano	8,5 GWh ano	8,5 GWh ano
Potencial de produção de energia	0,9 MWp	3,5 MWp	3,7 MWp	5,3 MWp	5,3 MWp
Energia produzida em relação ao que se consome	8%	33,4%	35,8%	51,4%	51,4%

Fonte: UFG, 2024.

### 7.3.3.2 Pessoas

#### ***UFG 26. Fomentar a promoção à saúde***

*Objetivo Específico: Otimizar a gestão de saúde e segurança do trabalho e promoção à saúde dos servidores*

Em 2023, 805 servidores encontram-se em licença para tratamento de saúde e 646 servidores participaram de programas de qualidade de vida. Foi instituído o Grupo Estratégico de Adicionais Ocupacionais e Conversão de Tempo Especial para Aposentadoria, formado por docentes de diversas áreas e pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Propessoas). O objetivo central do grupo é avaliar demandas e níveis de risco e propor encaminhamentos administrativos e prioridades. Como resultado desse esforço colaborativo, foi elaborada uma portaria que visa tornar mais transparente o processo de solicitação de adicionais ocupacionais, beneficiando a clareza e compreensão por parte dos servidores.

Tabela 61 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “*Otimizar a gestão de saúde e segurança do trabalho e promoção à saúde dos servidores*”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de servidores licenciados para tratamento de saúde (ISTS)	9,48%	17,39%	24,98 %	19,5 %	16%
Número de servidores que participam de programas de qualidade de vida	366	528	296	646	700

Fonte: UFG, 2024.

### ***UFG 27. Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas***

*Objetivo Específico: Reestruturar o regime de trabalho dos servidores*

A Comissão de Implementação de Turnos Contínuos e Jornada Especial (CTC) recebeu, até o final de 2023, 26 processos de unidades acadêmicas e órgãos administrativos solicitando a implementação de turnos contínuos (TC) e jornada especial (JET). Destes, 21 processos foram analisados e atendidos, totalizando 81% de atendimento das solicitações.

Em fevereiro de 2023, a UFG começou a executar ciclos experimentais do Programa de Gestão do Desempenho (PGD). O projeto piloto inicial envolveu dois órgãos administrativos. Após análises, foi identificada a necessidade de ampliação do estudo, resultando no Projeto Piloto PGD/UFG – Fase 2. Essa fase amplia e adequa a primeira, chamando quatro novos órgãos/unidades para adesão, visando à diversidade de ambientes organizacionais.

Tabela 62 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “*Reestruturar o regime de trabalho dos servidores*”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Nome do Indicador					

Índice de capacitação dos servidores técnico-administrativos (ICTAE)	2,57%	9,20%	13,65%	25,69%	27%
Índice de capacitação dos servidores docentes (ICD)	29,01%	10,93%	12,43%	26,43%	27%

Fonte: UFG, 2024.

*Objetivo Específico: Racionalizar os processos da área de gestão de pessoas*

### **Projeto Admissão Digital**

A UFG recebe constantemente, nos processos de admissão, documentos físicos que devem constar no assentamento funcional dos servidores e dos colaboradores da instituição. Os documentos recebidos ou produzidos no processo de posse e contratação ficam sob a guarda da UFG e, sendo estes em formato físico, a admissão acaba por acarretar um contínuo aumento do volume de documentos que demandam espaço físico para seu recebimento e sua guarda. Para buscar a resolução de maneira integral, o Projeto Admissão Digital foi idealizado. A solução identificada foi reorganizar todo o processo de posse e contratação para que ocorresse de forma 100% digital, sem a necessidade de recebimento ou produção de documentos em formato físico por meio da tramitação pelo SEI. Além de subsidiar o atendimento à legislação e reduzir o recebimento e a produção de documentos físicos, o projeto busca racionalizar o tempo de execução da análise e efetivação da admissão, facilitar para o candidato a apresentação dos documentos na admissão e reduzir custos para a Universidade com utilização de pastas e espaço físico.

### **Projeto Otimiza SISCONCURSO**

O SISCONCURSO é um sistema da UFG que gerencia concursos públicos de docentes e processos seletivos para professores substitutos. Ele inclui módulos para cadastro de candidatos, publicação de editais, inscrições e divulgação de resultados. O sistema busca aumentar a transparência e eficiência desses processos, permitindo que os candidatos acompanhem todas as etapas, da publicação do edital à divulgação dos resultados. Em 2023,

um projeto de melhoria proposto pela UFG resultou na reescrita e otimização do sistema. Foram adicionadas funcionalidades como a possibilidade de interpor recursos na plataforma e notificações automáticas por e-mail para coordenadores e candidatos. O projeto, que envolveu reuniões, discussões e testes, está em fase final para implementar as melhorias e novas funcionalidades em ambiente de produção, com previsão de conclusão em 2024.

A UFG contribui para o aprimoramento profissional e desenvolvimento humano dos servidores por meio de capacitações e acompanhamento de carreira. Em 2023, foram realizadas 34 ações de capacitação, representando um aumento de 60% em relação a 2022. Os temas abordados incluem assédio moral, segurança no trabalho, combate a incêndios, comunicação profissional, gestão de conflitos, prevenção a violências e discriminações, letramento racial e planejamento, dentre outros. Dois cursos de espanhol e dois de francês foram oferecidos. No total, 841 servidores foram capacitados. A UFG também gerencia os processos de licença capacitação, que são afastamentos remunerados de até três meses para participação em cursos. Em 2023, foram homologadas 150 licenças, sendo 58 para servidores docentes e 92 para servidores técnico-administrativos.

Tabela 63 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Racionalizar os processos da área de gestão de pessoas”

Indicador	Série histórica			Atual	Meta
	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de capacitação dos servidores técnico-administrativos (ICTAE)	2,57%	9,20%	13,65%	25,69%	27%
Índice de capacitação dos servidores docentes (ICD)	29,01%	10,93%	12,43%	26,43%	27%

Fonte: UFG, 2024.

### ***UFG 28. Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos***

*Objetivo Específico: Ampliar o controle de acesso na Universidade*

Tabela 64 - Série histórica dos indicadores e metas referentes ao objetivo “Ampliar o controle de acesso na Universidade”

<b>Indicador</b>	<b>Série histórica</b>			<b>Atual</b>	<b>Meta</b>
<b>Nome do Indicador</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Número de atendimentos por furto de patrimônio público	15	21	24	22	por demanda
Número de atendimentos por furto de patrimônio privado	14	16	60	65	por demanda
Número de atendimentos por incêndio	24	21	37	27	por demanda
Número de atendimentos por danos ao patrimônio público	21	18	33	45	por demanda
Número de atendimentos por arrombamento e furtos de veículos	2	4	1	2	por demanda
Número de atendimentos por acidentes com animais	41	105	62	103	por demanda
Número de atendimentos por acidentes de trânsito	31	44	73	84	por demanda
Número de atendimentos por agressão, ameaça e assédio	29	20	45	72	por demanda
Número de atendimentos por assaltos	3	2	4	0	por demanda
Número de treinamentos para pessoal em segurança	12	146	162		por demanda
Tempo médio de resposta de chamados (aplicativo Minha UFG) – (TMR)	06:23	01:04	01:34	02:05	por demanda
Número de atendimentos por negligência	27	149	173	285	por demanda
Número de acompanhamentos de eventos	55	84	152	152	por demanda
Número de atendimentos de fiscalização	42	57	131	56	por demanda

Fonte: UFG, 2024.

### **UFG implanta controle de acesso com uso de crachás no *Campus Samambaia***

A UFG implementou, em diversas unidades do *Campus Samambaia*, o sistema de controle de acesso por meio de crachás. A medida passou a valer em abril de 2023 para os seis Institutos de Ciências Biológicas (ICB) presentes no *campus*. A ideia é aprimorar a segurança institucional, proporcionando um ambiente mais protegido e controlado. Além disso, a utilização de crachás facilita a identificação de membros da comunidade universitária, promovendo um maior senso de pertencimento e integração. Saiba mais

### **7.3.4 Finanças e Orçamento**

#### 7.3.4.1 Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

#### ***UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros***

*Objetivo Específico: Otimizar a aplicação de recursos orçamentário e financeiro*

A UFG executou em 2023 o montante de R\$1.419.957.377,49, sendo R\$90.823.030,32 extraorçamentários, provenientes da celebração de termos de execução descentralizada, de convênios e de outros instrumentos.

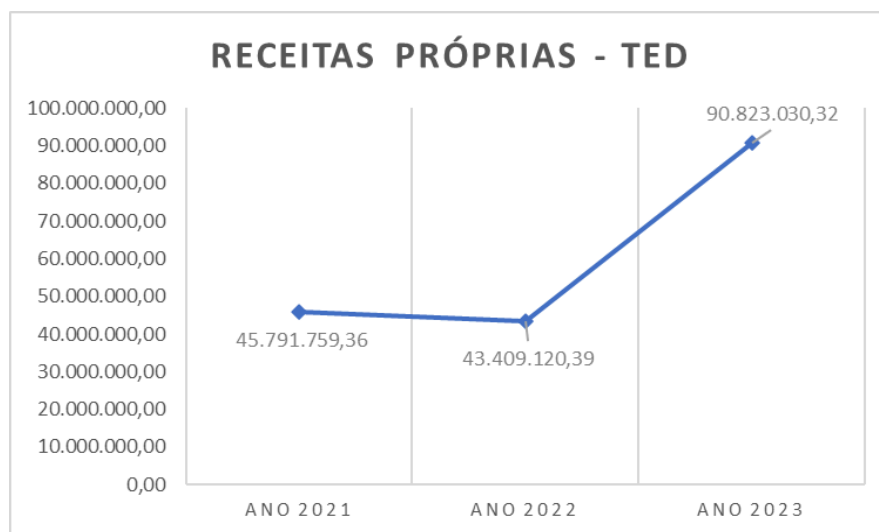
Tabela 65 - Crédito empenhado na UFG de 2014 a 2023

<b>ANO</b>	<b>LOA</b>	<b>TED</b>	<b>Execução Total</b>
2014	955.576.383,72	47.726.945,09	1.003.303.328,81
2015	1.003.217.895,21	25.996.822,66	1.029.214.717,87
2016	1.098.427.244,39	104.402.159,19	1.202.829.403,58
2017	1.208.895.253,34	37.515.687,12	1.246.410.940,46

2018	1.275.791.854,99	34.107.604,11	1.309.899.459,10
2019	1.281.380.836,07	50.075.950,48	1.331.456.786,55
2020	1.250.802.412,75	69.608.288,83	1.320.410.701,58
2021	1.161.663.919,91	45.791.759,36	1.207.455.679,27
2022	1.197.053.950,75	43.409.120,39	1.240.463.071,14
2023	1.329.134.347,17	90.823.030,32	1.419.957.377,49

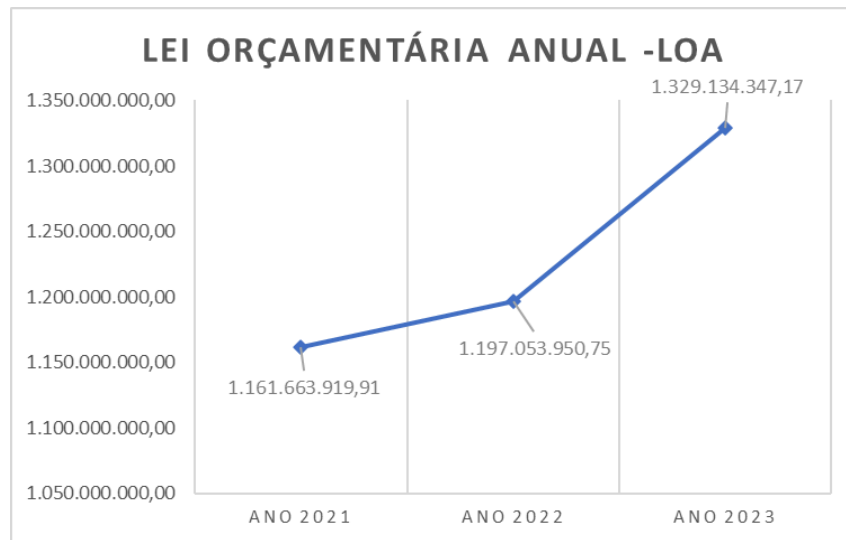
Fonte: CONOR/ SIAFI - UG 153052/15226.

Figura 21 - Receitas próprias - TED



Fonte: UFG, 2024.

Figura 22 - Lei Orçamentária Anual (LOA)



Fonte: UFG, 2024.

Na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023, foi prevista à UFG uma arrecadação direta no montante de R\$12.792.991,00, sendo R\$11.792.991,00 previstos para custear despesas correntes e R\$1.000.000,00 para custear despesas de investimentos. A receita efetivamente arrecadada em 2023 foi de R\$18.806.025,27, ou seja, houve um excesso de arrecadação correspondente a 47% do valor autorizado na LOA, o que possibilitou que a instituição investisse na aquisição de insumos, equipamentos e até na realização de obras.

Além de toda a captação, a UFG ainda recebeu R\$4.868.518,00 referentes ao superávit do exercício anterior. Assim, grande parte desse valor foi destinado à troca dos telhados e à manutenção predial.

A Tabela 66 detalha as receitas próprias de 2023 por natureza de arrecadação.

Tabela 66 – Total de receitas próprias da UFG por natureza, em 2023

Código	Natureza da receita		Valor (R\$) 2023

13110111	Aluguéis e Arrendamentos – Principal		1.424.329,25
13999901	Outras Receitas Patrimoniais – Principal		2.988.390,04
16110101	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais – Principal		13.234.447,84
16110201	Inscrição em concursos e processos seletivos – Principal		715.803,14
19110901	Multas e Juros Previstos em Contratos – Principal		27.000,00
19219901	Outras Indenizações – Principal		10.455,00
22130101	Alienação de Bens Móveis e Semoventes – Principal		405.600,00
<b>Total:</b>			<b>18.806.025,27</b>

Fonte: SIAFI. CONTA CONTABIL: 621200000 - RECEITA REALIZADA.

Assim como em anos anteriores, a natureza de receita com a maior arrecadação é a de Serviços Administrativos, representando 70,37% do total arrecadado, que engloba as originadas de prestação de serviços administrativos, inscrição em concursos e processos seletivos, dentre outros serviços. As principais fontes de arrecadação própria da Universidade decorrem de contratos, convênios e outros instrumentos congêneres firmados com o estado, prefeituras e entes privados, das taxas de mensalidade cobradas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e das inscrições em processos seletivos e concursos.

As receitas de aluguéis e arrendamentos referem-se àquelas decorrentes de locação de espaços por meio de contratos de concessão ou permissão de uso de espaço físico para a instalação de lanchonetes, restaurantes, agências bancárias e correios.

### **Principais ações de responsabilidade da UPC – OFSS Restos a Pagar**

A tabela Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS Restos a Pagar

demonstra a execução dos valores inscritos em restos a pagar, por unidade gestora executora dos recursos da UFG e por ação orçamentária, evidenciando, assim, a baixa manutenção dos saldos em contas de restos a pagar. Os valores recebidos por meio de descentralização no final do exercício, seja do próprio MEC ou de outros ministérios para execução de projetos, impactam no saldo de restos a pagar, pois em sua maioria a execução só ocorre no exercício subsequente.

### **Principais ações de responsabilidade da UPC**

A tabela Principais Ações de Responsabilidade da UPC demonstra os valores do orçamento da UFG que foram executados em 2023 por órgão executor e por ação orçamentária.

Nota-se que, do orçamento da UFG, foram executados valores no Instituto Federal de Goiás (IFG) por ter sido celebrado um termo de execução descentralizada com essa instituição para que os discentes do *Campus* Aparecida de Goiânia utilizassem o seu restaurante universitário. Assim, foram realizados os devidos repasses.

O que chama a atenção nessa tabela é que a maior parte do recurso executado, como já é conhecida, relaciona-se às ações voltadas para o pagamento de proventos, encargos e benefícios aos servidores ativos e inativos, seguido pelos investimentos em custeio realizados nas ações 20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior e 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior. Assim, os valores evidenciados na tabela demonstram que as ações de funcionamento da infraestrutura e de pagamento de bolsas de caráter assistencial prevalecem se comparados ao total da execução.

### **Evolução da execução**

A tabela Evolução da execução orçamentária evidencia a execução orçamentária realizada pela UFG, abrangendo o seu próprio orçamento e de outros órgãos. É possível

perceber que, em 2023, houve incremento considerável nos valores repassados pelo MEC em relação aos anos anteriores. A recomposição do orçamento em 2023 permitiu que a UFG avançasse em vários contratos, seja no aumento da mão de obra contratada, seja na contratação de novos serviços, como manutenção de rede elétrica e de elevadores.

Percebe-se que o Ministério da Pesca e Aquicultura realizou, no último ano em questão, um repasse de quase R\$5.000.000,00 para o financiamento de projetos específicos, sendo este o primeiro repasse ao longo do período analisado. Quanto aos demais orçamentos recebidos, percebe-se que não há alteração significativa no período analisado.

### **Despesas por grupo e elemento de despesa**

Observando a relação entre despesas liquidadas e pagas do item despesas de pessoal, os elementos de despesa de maior representatividade são: vencimentos e vantagens fixas, aposentadorias, obrigações patronais e pensões. Esses elementos são, historicamente, os que apresentam maior execução, pois são os principais da folha de pagamento da instituição.

Para o item Outras despesas correntes, o primeiro elemento de despesa de maior representatividade foi 39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ, pois contempla, entre outros pagamentos, os de energia elétrica e limpeza (que estão entre as despesas mais altas da Universidade) e pagamentos para manutenção predial, como reformas. Nesse elemento de despesa, consideram-se os valores empenhados/pagos às fundações de apoio para a realização de projetos.

Desconsiderando-se as despesas que estão associadas à folha de pessoal, o segundo elemento de despesa de maior representatividade no exercício de 2023 para o grupo 3 (outras despesas correntes) foi o 37 – Locação de Mão de Obra, que envolve a terceirização de mão de obra. Contudo, se se considerar o quadro como está apresentado, o segundo elemento de despesa mais executado em despesas correntes é o de auxílio alimentação (46), pois reflete a concessão do benefício aos servidores ativos da instituição.

Os elementos de despesa com códigos 39 e 37 representam a maior parte da execução de custeio, pois estão diretamente relacionados à manutenção das atividades (serviços) e funcionamento da instituição. Já o terceiro elemento de despesa de maior representatividade do grupo 3 foi o 18 – Auxílio Financeiro a Estudantes, que representa o pagamento de bolsas a estudantes. Destaca-se que esse valor é representativo por contemplar a concessão de bolsas do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), que visa assegurar a permanência de discentes com baixa renda.

A divergência entre valores empenhados, liquidados e pagos deve-se ao fluxo do processo administrativo, pois as notas fiscais são liquidadas após o devido ateste e pagas somente quando há a liberação de recursos em caixa pelo MEC. De forma geral, podemos afirmar que não foram encontradas dificuldades na execução do orçamento deste ano, uma vez que as liberações de recursos financeiros de outras despesas de custeio e capital (OCC) ocorreram regularmente.

No grupo “Investimentos”, o item com maior representatividade em 2023 no que tange ao valor empenhado foi o elemento de despesa 52 – Equipamentos e Material Permanente, o que evidencia o quanto a captação de projetos com financiamento próprio voltados para a pesquisa contribui para a melhoria da infraestrutura física da instituição, com a aquisição de equipamentos. Destaca-se que parte desse valor refere-se a emenda parlamentar, que possibilitou a renovação de parte dos equipamentos de TI da instituição.

Os valores executados no grupo de despesas Investimentos sofreu drástica redução nos últimos anos em função da limitação de recursos para investimentos, assim como praticamente não têm sido previstos recursos para investimentos nas LOA. A busca por projetos que possibilitam a aquisição de materiais permanentes e a manutenção da infraestrutura tem sido constante para garantir a manutenção das atividades de ensino e pesquisa, sobretudo nos laboratórios.

Para melhor entendimento da evolução orçamentária dos anos analisados, foram considerados apenas os valores empenhados, pois entende-se que são os valores de fato contratados pela Administração, na medida em que a liquidação e o pagamento decorrem da entrega do bem/material pelo contratado. Assim, os valores empenhados demonstram

o empenho da Administração na utilização dos recursos recebidos.

### **Despesas por modalidade de contratação**

A tabela Despesas por modalidade de contratação evidencia que a modalidade “não se aplica” permanece sendo a mais praticada, devidamente justificada, pois envolve toda a execução da folha de pessoal, além do pagamento de diárias, auxílios financeiros e ressarcimentos/indenizações. As despesas da folha de pessoal representam em torno de 80% do orçamento da UFG.

Já em segundo lugar, com 7,25% do total executado, está a modalidade Dispensa de licitação, que engloba despesas como pagamento de energia elétrica e contratação de fundação de apoio para desenvolvimento dos projetos, além da contratação de produtos para pesquisa e desenvolvimento. A modalidade Pregão ocupa o terceiro lugar, representando 6,74% do valor total executado, sendo esta a que assegura, sobretudo, a compra de material para o funcionamento da instituição.

## **8. OUTRAS INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

### 8.1 DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIOS

#### **8.1.1 Tabela Principais Ações de Responsabilidade da UPC**

#### **8.1.2 Execução de Restos a Pagar**

#### **8.1.3 Tabela de evolução da execução orçamentária**

#### **8.1.4 Relação entre despesas liquidadas e pagas do item despesas de pessoal**

### 8.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2023

#### **8.2.1 Demonstrações Contábeis Trimestral UFG 2023**

#### **8.2.2 Declaração do contador e Notas Explicativas UFG 2023**

#### **8.2.3 Balanço Patrimonial UFG 2023**

#### **8.2.4 Balanço Orçamentário UFG 2023**

#### **8.2.5 Balanço Financeiro UFG 2023**

#### **8.2.6 Demonstrações de Fluxo de Caixa UFG 2023**

#### **8.2.7 Demonstrações das Variações Patrimoniais UFG 2023**

#### **8.2.8 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido UFG 2023**

### 8.3 EMENDAS PARLAMENTARES UFG 2023

#### **8.3.1 Relatório de acompanhamento das emendas 2023**



Relato Integrado de Gestão  
RIG 2023

**APÊNDICE**

Realizações UFG 2023

## ANEXOS

Anexo A - Relatório de Gestão Hospital Universitário/EBSERH

Anexo B - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Anexo C - Relatório de acompanhamento das emendas 2023